Ralph Fiennes: Ator conta como foi viver cardeal que comanda sucessão do Papa no thriller 'Conclave' SEGUNDO CADERNO

Oscar: Com chances, país reforça foco na lista de indicados, que sai hoje SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 2025 · ANO C · Nº 33.407 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 6,00 2ª Edição

OFENSIVA

Trump dificulta acesso pelo México e restringe direitos de imigrantes

Decretos suspendem entrada de pessoas em situação irregular pela fronteira e negam cidadania até a filhos de residentes temporários legalizados

Na série de primeiras medidas do novo governo, o presidente americano Donald Trump ampliou a ofensiva contra imigrantes, suspendendo o acesso de pessoas que buscam se regularizar e entrar no país pela fronteira com o México e enviando mais 1,5 mil soldados para a região. O fechamento da fronteira se soma a medidas como a suspensão do programa de refúgio e dos pedidos de asilo humanitário. Já o decreto que nega a cidadania americana a filhos de imigrantes em situação irregular terá, segundo especialistas na legislação americana, alcance ainda maior. Ele vetará o direito também a filhos de mulheres estrangeiras que sejam residentes temporárias dos EUA, mesmo estando em situação legal. PÁGINA 18

TREMOR GLOBAL

Executivos procuram a direção do vento

Sala de crise permanente e grupos de WhatsApp com executivos de empresas diferentes estão no "novo anormal" das companhias em busca de entender os efeitos das medidas econômicas do presidente americano. PÁGINA 14

Dúvidas sobre 'tarifaço' americano fazem dólar cair abaixo de R$ 6

A falta de medidas concretas sobre o "tarifaço" a importações prometido por Trump e a especulação de que ele pode não ser tão radical derrubaram o dólar à menor cotação do ano. PÁGINA 15

REGULAÇÃO DAS REDES

Big techs não vão a audiência convocada pela AGU PÁGINA 16

ALIANÇA PESSOAL

Milei mira acordo com EUA e fala em sair do Mercosul PÁGINA 15

Musk aumenta pressão a congressistas por votos a favor do novo governo

Bilionário, dono do X e aliado de Trump, ele ameaça retaliar parlamentares que desaprovarem indicação de membros do novo governo. PÁGINA 20

GUGA CHACRA

Medidas contrariam a América na questão da cidadania PÁGINA 19

CORA RÓNAI

Virada de chave na cabeça: Trump não é problema meu SEGUNDO CADERNO

MERVAL PEREIRA

Sem Lula em 2026, PT teria de aprender a negociar apoios PÁGINA 2

MALU GASPAR

Sidônio terá tarefa de Super-Homem no governo PÁGINA 3

PABLO PORCIUNCULA/AFP



Obstáculos para a cúpula do clima

O embaixador André Corrêa do Lago assume a presidência da COP30 tendo que superar adversidades internas, como a resistência do agro a mudanças, e externas, como o recuo de Trump em acordos. Anfitriã Belém passa por obras para melhorar logística. PÁGINA 5

Ex-diretores da PRF são indiciados por blitz em eleição

PF acusa quatro policiais da cúpula da PRF de bloqueios para impedir que eleitores fossem às urnas em 2022. PÁGINA 7

Julgamento de trama golpista leva STF a reforçar segurança

Tribunal investe em equipamentos e agentes privados no biênio em que julgará tentativa de golpe. PÁGINA 8

Lula blinda Nísia em reforma, mas quer 'marca' na Saúde

Ministra chefia pasta cobiçada pelo Centrão e de avaliação pior que a média do governo nas pesquisas. PÁGINA 4

Inflação de alimentos preocupa Planalto, que busca o que fazer

Após citar "intervenções", o ministro Rui Costa, da Casa Civil, recuou e disse que o governo estuda medidas demandadas pelo varejo contra a inflação, como usar contas da Caixa para pagar benefícios. Flexibilizar data de validade de produtos foi descartado. Economistas não veem eficácia no possível pacote. PÁGINA 13



— Vamos em frente que é quinta-feira, gente!

REPRODUÇÃO



Das enchentes para as prateleiras

Quatro pessoas foram presas em Três Rios (RJ) sob a acusação de vender 800 toneladas de carne que haviam ficado submersas nos alagamentos de 2024 no Rio Grande do Sul. Polícia só conseguiu rastrear até agora o paradeiro de 17 toneladas. PÁGINA 24

ENTREVISTAS

NIKOLAS FERREIRA

'Governo recuou, pois não teve coragem de sustentar o que queria'

Deputado comenta vídeo que abriu crise no governo no caso Pix e diz que Senado cairia "como uma luva" para ele. PÁGINA 6

ESPER KALLAS

'Vacinação contra dengue traz desafios muito grandes'

Diretor do Butantan vê quadro da doença preocupante, mas é otimista quanto à vacina ainda este ano. PÁGINA 21

QUEDA DE BRAÇO COM PREFEITURA

Uber segue 99 e retoma serviço de mototáxi em São Paulo PÁGINA 11

Vasco e Fluminense fazem sua 'estreia' na temporada

Sem vencer nas três rodadas iniciais, times vão a campo hoje com força máxima. Fla goleia e quebra jejum. Botafogo perde. PÁGINAS 27 e 28

OBITUÁRIO/PIRUINHA, AOS 95 ANOS

Decano da cúpula do jogo do bicho carioca PÁGINA 25

Opinião do GLOBO

Crise no IBGE torna atual gestão insustentável

Saída de diretores e carta aberta de funcionários expõem inépcia do presidente Marcio Pochmann

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) entrou em convulsão na semana passada com o pedido de demissão dos dois diretores responsáveis pela área de pesquisas, a mais importante, alegando falta de interlocução com a presidência. O principal motivo que desencadeou a saída é a tentativa do presidente do IBGE, Marcio Pochmann, de criar uma fundação de caráter público-privado usando a marca do instituto. A iniciativa permitiria a produção de estatísticas e conhecimento de acordo com interesses privados, pondo em xeque a credibilidade histórica do IBGE.

O instituto divulgou comunicado negando crise e defendendo a criação da fundação. No texto, afirma que pode recorrer à Justiça contra o que chama de "desinformação e mentira". Nesta semana, uma carta aberta assinada por 136 funcionários do IBGE vinculados a três das maiores diretorias (Pesquisas Econômicas, Geociências e Tecnologia da Informação), entre eles gerentes, coordenadores e dois ex-diretores, voltou a criticar a fundação, reclamando do que "o clima organizacional está deteriorado, e as lideranças encontram sérias dificuldades para desempenhar suas funções". A carta, inédita na história do instituto, critica em termos duros o viés "autoritário, político e midiático" atribuído à gestão Pochmann.

Principal fornecedor de estatísticas do país, o IBGE é indispensável para a execução de quase todas as políticas públicas. Dependem dele dados demográficos, geográficos e econômicos — do censo realizado a cada década aos índices mensais de inflação. O risco de manipulação política de indicadores econômicos — que assombrou o Brasil durante a ditadura militar e, mais recentemente, a Argentina nos governos do casal Kirchner — foi levantado assim que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva impôs à ministra do Planejamento, Simone Tebet, a indicação de Pochmann para o cargo.

O nome de Pochmann, economista da Unicamp e quadro histórico do PT, está indelevelmente associado à crise durante sua gestão no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), entre 2007 e 2012. Mesmo durante a ditadura, o Ipea, sob o guarda-chuva do então ministro do Planejamento, Reis Velloso, desenvolvera pesquisas e estudos independentemente dos poderosos da ocasião. Com Pochmann, a autonomia histórica foi posta em xeque. Ele congelou pesquisas fundamentais sobre a Previdência, promoveu estudos com nítida inclinação ideológica e esvaziou áreas essenciais, levando ao afastamento de alguns dos principais economistas do país vinculados havia anos ao Ipea — caso de Régis Bonelli e Fabio Giambiagi.

No IBGE, não há até o momento nenhum sinal de intervenção de Pochmann no resultado de pesquisas cuja metodologia está consolidada há décadas. Ele próprio, ao assumir, enfatizou que esse era um "receio injustificável". "Aqui tem um rigor enorme. Todos os procedimentos são identificados. Não existe essa possibilidade", afirmou. Mas a criação de uma fundação paralela com o mesmo nome do instituto despertou nos diretores que se demitiram e nos funcionários que assinaram a carta um receio aparentemente mais que justificável. Tebet e Lula devem prestar atenção ao que acontece no IBGE antes que a atmosfera tóxica afete pesquisas essenciais. Não há como deixar de constatar que a permanência de Pochmann no cargo se torna a cada dia mais insustentável.

Recorde de queimadas demonstra fracasso do Brasil no combate ao fogo

Clima não é único vilão responsável pela área devastada. Faltou ação do governo quando era mais necessário

Um relatório do MapBiomas traduz em números a sensação que os brasileiros experimentaram no ano passado, quando cidades ficaram envoltas em fumaça. Em 2024, as queimadas destruíram 30,8 milhões de hectares, quase 80% acima de 2023. Foi a maior devastação desde o início da série histórica, em 2019 — área comparável à Itália. O fogo consumiu mais floresta que o desmatamento.

Do total queimado, 73% era vegetação nativa, principalmente formações florestais. A Amazônia foi o bioma mais atingido, com 17,9 milhões de hectares perdidos, mais que a área incendiada em todo o país em 2023. No Cerrado, foram destruídos 9,7 milhões de hectares. O Pantanal perdeu 1,9 milhão, e a Mata Atlântica 1 milhão. No rol dos estados mais atingidos, o Pará, futura sede da Conferência do Clima da ONU (COP30), aparece no topo, com 7,3 milhões de hectares, seguido de Mato Grosso (6,8 milhões) e Tocantins (2,7 milhões). Os três estados respondem por 55% da área queimada.

O levantamento afirma que a devastação está associada à seca e à influência do fenômeno climático El Niño. Sob essas condições, a vegetação se torna mais suscetível às chamas. Mas o clima não é o único vilão. "É preciso haver maior controle e transparência dos governos estaduais e federal sobre o uso das terras e licenciamento para uso do fogo pela agropecuária", diz Ane Alencar, diretora de ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia e coordenadora do MapBiomas Fogo.

O fracasso do país no combate ao fogo fica evidente nos dados do Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que monitora focos de incêndio por satélite. Em 2024, foram registrados 278.299 focos, 46,5% mais que em 2023 e o maior número desde 2010. Os meses mais críticos foram agosto e setembro, que somaram 55% do total. Ainda que as condições climáticas sejam as principais responsáveis pelo alastramento das chamas, a profusão de focos demonstra a inércia do governo Luiz Inácio Lula da Silva diante do fogo.

Quando na oposição, os petistas criticaram duramente a gestão Jair Bolsonaro pela leniência com as queimadas. Esperava-se mais de um governo eleito empunhando bandeiras ambientalistas. Na maioria dos casos o incêndio não é espontâneo, mas provocado. Apesar disso, as ações costumam ser mais reativas que preventivas. No ano passado, o governo federal só esboçou reação quando a fumaça encobriu Brasília. Apenas quando a vegetação já estava queimando se correu para criar forças-tarefas, providenciar equipes de brigadistas, aeronaves e outros meios de enfrentar as chamas. Os números do Inpe mostram que os focos se concentraram em dois meses — fato que deveria ter facilitado o trabalho das autoridades. Não foi o que se viu.

Não se deveria esperar o país ser assolado pelas chamas e pela fumaça para tomar providências. As chuvas deste verão podem ter deixado o problema em segundo plano. Mas as mudanças climáticas são inclementes. Não se pode contar só com a água que cai do céu para enfrentar as queimadas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

O futuro em jogo

O presidente Lula demonstrou mais uma vez que é maior que o PT e que tem visão política mais realista do que aqueles que o cercam, acostumados a viver à sua sombra, resignados a depender dele para ganhar eleições. Ao chamar a atenção de seus ministros e principais assessores para a necessidade de montar um esquema que possibilite a vitória em 2026 sem que necessariamente seja ele o candidato do partido, Lula colocou na mesa problemas difíceis de resolver a curto prazo, muito por causa dele mesmo.

Líder personalista que passou a vida bloqueando a renovação partidária por não querer ninguém a fazer-lhe sombra, Lula chega agora à beira dos 80 anos constatando que talvez não possa concorrer à reeleição, olha para o lado e não vê quem possa substituí-lo eleitoralmente.

Foi ele a lembrar que, além da idade avançada, os imprevistos acontecem, como o defeito no avião presidencial que teve de sobrevoar o aeroporto por cinco horas para poder fazer um pouso de emergência ou a queda no banheiro que quase lhe tirou a vida, na descrição dramática que fez na reunião ministerial. Interessante lembrar que, quando outros escreveram ou especularam sobre essa hipótese, foram acusados de etarismo, bolsonarismo e outros ismos. Quando Lula fala, é o quê?

Os substitutos "naturais" do partido não parecem ter vigor eleitoral: ministros Rui Costa, da Casa Civil; Camilo Santana, da Educação; ou Fernando Haddad, da Fazenda. Este último — o mais conhecido popularmente por já ter vencido uma eleição para prefeito de São Paulo e ter substituído Lula na disputa presidencial de 2018 — só terá êxito se a economia for bem. Apesar de dois anos de sucesso, com crescimento do PIB e taxa de desemprego nos níveis mais baixos, o futuro não parece promissor devido ao desequilíbrio das contas públicas, que resulta em inflação em alta e falta de credibilidade nas ações do governo.

> *Lula chega à beira dos 80 anos constatando que talvez não possa concorrer à reeleição e não vê quem possa substituí-lo*

Se Haddad conseguir superar os problemas, seria ele o "candidato natural". Os outros dois, ao contrário, não teriam a menor chance. Teremos de ver quem substituirá Haddad em caso de crise, sabendo que uma "nova matriz econômica" levou Dilma Rousseff à Presidência, mas também criou as condições para a tremenda crise que implodiu seu governo. Falando nisso, uma situação diferente está à frente de Lula, que já não tem força política para eleger quem quiser.

"A mulher de Lula" foi eleita sem que ninguém soubesse quem era, nem mesmo Lula. Ele achava que poderia reassumir o cargo depois do primeiro mandato dela. Hoje, se Lula não for o candidato, não há certeza de que poderá carregar um candidato sem luz própria à vitória. E nenhum dos possíveis candidatos tem, a não ser Haddad, se der certo a economia. Ou Camilo Santana, se em 2025 e 2026 conseguir fazer mais do que fez pela educação nos primeiros dois anos de seu mandato.

O mesmo problema enfrenta seu adversário mais direto, o ex-presidente Bolsonaro. Com uma vantagem sobre Lula: Bolsonaro continua um cabo eleitoral forte, enquanto Lula carrega o peso de ser o incumbente, sobre quem recaem todas as culpas do governo quando este está desgastado. Na eleição anterior, era Bolsonaro o incumbente, e Lula beneficiou-se dessa situação para falar do passado como se tivesse sido real e pudesse ser repetido.

Agora, na tentativa de recuperar a popularidade que já teve, começa a nova etapa de propaganda oficial relembrando imagens do passado, como se elas pudessem se repetir no presente. A advertência de Lula a seus ministros e assessores demonstra que o futuro não está garantido para o PT, e o partido terá de aprender a negociar apoios para ter competitividade para disputar a Presidência em 2026. Esses apoios ficarão mais escassos se ficar claro que Lula não poderá disputar a eleição, por qualquer motivo que seja.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sorg (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ. CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Lecia Balbino
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Inês Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luiz Riveira

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 171,90 (O Globo não faz cobrança em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5565 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333

FSC

CARBON FREE

_SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Pedro Zoati (quinzenal)
_TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU
GASPAR



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

O Super-Sidônio e a kryptonita



A semana começou com muita expectativa em Brasília. Numa reunião de sete horas com o time de quase 40 ministros, Lula distribuiu broncas, fez cobranças e, pela primeira vez, admitiu que seu governo não está entregando o que prometeu na campanha eleitoral. Mas a maior novidade não foi essa. Quem acompanhou com atenção o encontro constatou que o presidente instalou no Palácio do Planalto um superministro: o marqueteiro Sidônio Palmeira, novo chefe da Secretaria de Comunicação (Secom).

Lula disse que o novo auxiliar tem carta branca para cobrar informações e providências, além de sugerir estratégias aos colegas. Deixou claro, também, esperar que ele faça isso. E deu ao recém-chegado um tempo bem maior que o dos outros para apresentar um plano que ele, Lula, endossou integralmente.

Tudo para melhorar a comunicação, para o presidente a origem dos problemas de sua gestão. Mais de uma vez, nos últimos meses, Lula afirmou que seu governo não consegue fazer chegar ao público as coisas boas que faz, recorrendo ao manjado subterfúgio entre governantes em apuros de pôr a culpa na comunicação.

Quem fala com os interlocutores do ministro-chefe da Secom percebe que não só o presidente espera muito dele. Seus colegas de Esplanada também estão cheios de expectativa. Nas reuniões que já teve com esses colegas, Sidônio levantou informações sobre os programas em curso e discutiu estratégias, mas também ouviu uma lista de reclamações.

Uma delas é que muitos não conseguem acesso a Lula, além de terem pouco espaço na agenda pública do chefe para propagandear suas ações. Outra, que o presidente demora demais para tomar decisões — incluindo a da reforma ministerial, que esperam ansiosamente. Para a grande maioria, o maior responsável pela roda presa é o titular da Casa Civil, Rui Costa, que venceria fácil um concurso de impopularidade em Brasília.

Como Sidônio é baiano como Rui e chegou cheio de moral com Lula, o pessoal espera que ele não só consiga tourear o conterrâneo e ajudar a desempatar disputas que travam iniciativas importantes, como também convença o próprio presidente a ser mais proativo. Já seriam objetivos difíceis para um ministro, mesmo num governo que funciona. No cenário que a equipe do marqueteiro encontrou, tornam-se tarefas de Super-Homem.

Constatou-se que o Planalto não só não tem estratégia definida para as redes sociais, como também não dispõe de um sistema de monitoramento em tempo integral, espécie de *commodity* para qualquer empresa ou organização que pretenda lidar com esse universo de forma consistente.

Tampouco existe um discurso único, e as informações não são compartilhadas internamente. Ministros se digladiam em público, como no caso das mudanças da Previdência propostas pela Fazenda, que levaram o titular da Previdência a ameaçar demissão. Além disso, cada um fala o que quer na hora que acha melhor, sem alinhar o discurso com a Secom — como na entrevista de Fernando Haddad à CNN, em que ele se eximiu de responsabilidade pela crise do Pix e atribuiu todo o problema à onda de fake news promovida pelo bolsonarismo.

Sidônio tentará reparar uma parte do dano na campanha publicitária que estreia nos próximos dias. Ao contrário do que Lula gosta de dizer, porém, a história já mostrou que mesmo uma boa comunicação não faz milagre. É preciso ter algo convincente para dizer, e aparentemente não havia na crise do Pix.

As primeiras sondagens do mercado e do próprio governo sugerem que o estrago desse episódio sobre a popularidade de Lula não foi pequeno, especialmente no segmento da população que já derrotou os partidos de esquerda nas últimas eleições, os moradores das periferias que vivem de pequenos negócios ou atuam na informalidade.

Esperar que um superministro desate esse nó sozinho não é apenas ingênuo. É perigoso. Nem o Super-Homem conseguiria salvar do desastre um planeta imerso em kryptonita.

ARTIGO

Qual o problema com as notas da comunidade?

HENRIQUE ZÉTOLA
E JAMIL ASSIS

A Meta, liderada por Mark Zuckerberg, anunciou em 7 de janeiro a adoção de um modelo de verificação colaborativa, inspirando-se nas notas da comunidade do X. O anúncio provocou reações fortes no Brasil. Parcela da imprensa questionou a suficiência do modelo para questões complexas, argumentando que delegar responsabilidade sem supervisão robusta de especialistas poderia levar a uma nova forma de desinformação disfarçada de correção. Coalizão com mais de 60 entidades — entre elas Instituto de Defesa de Consumidores, Federação Nacional dos Jornalistas e Central Única dos Trabalhadores — divulgou uma carta aberta condenando as mudanças e alertando sobre riscos para grupos vulneráveis e o processo democrático. O manifesto chamou as medidas de "um sério retrocesso na já problemática moderação de conteúdo nas plataformas".

Embora os detalhes da implementação da Meta permaneçam incertos, as notas da comunidade do X dão uma ideia. Por lá, qualquer usuário que atenda a critérios básicos (conta ativa por seis meses, número de telefone verificado, histórico de respeito às regras da plataforma) pode adicionar notas para contextualizar ou corrigir postagens. Um algoritmo busca prevenir o viés, condicionando a publicação da nota à diversidade ideológica dos avaliadores.

A questão também chegou a Brasília. O Ministério Público Federal e a Procuradoria-Geral da República notificaram a Meta. O presidente Lula convocou reunião extraordinária. O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes afirmou que, no Brasil, as redes sociais só poderão operar caso respeitem a legislação brasileira, enfatizando que isso ocorre "independentemente de bravatas de dirigentes irresponsáveis das big techs".

Parte da desconfiança vem do tom do anúncio e um suposto adesismo oportunista à cartilha de Trump. Outra parte é puro elitismo — ou corporativismo. "Como trocar a moderação de conteúdo realizada por jornalistas profissionais por um sistema *crowd-sourced* (colaboração coletiva)?", perguntam. Mas o que de fato há de errado com as Notas da Comunidade? Há alguma ilegalidade? Não, não há ilegalidade no modelo de checagem colaborativa; caso contrário, o X nem teria voltado ao ar. A questão vai além da legalidade. Um jornalista afirmou que apenas assinantes poderiam colaborar nas notas da comunidade do X. O próprio recurso o corrigiu: "Não é necessário ser assinante para colaborar". A ferramenta expôs o viés do próprio jornalista profissional.

Os defensores de uma sociedade democrática e aberta deveriam celebrar as iniciativas colaborativas

Os defensores de uma sociedade democrática e aberta deveriam celebrar as iniciativas colaborativas. Uma clara vantagem desse modelo é sua capacidade de ampliar exponencialmente a quantidade de checagens realizadas. Enquanto as agências de *fact-checking* precisam priorizar o que verificar com base em critérios próprios e recursos limitados, as notas da comunidade permitem que qualquer conteúdo seja avaliado pelos usuários. Isso democratiza a verificação e torna possível abordar uma gama mais diversa de conteúdos.

As notas não estão isentas de críticas, claro. Seu algoritmo pode falhar ao filtrar contribuições válidas e até retardar contribuições necessárias ao buscar evitar vieses. Além disso, a dependência de uma comunidade ampla e ativa levanta dúvidas sobre sua eficácia em plataformas menores ou em regiões com menor penetração digital.

Dito tudo isso, as notas da comunidade são boas para a sociedade. Agências de *fact-checking* podem coexistir e usar o sistema para identificar assuntos que merecem investigações mais aprofundadas. Jornalistas ainda podem sugerir e validar notas, independentemente de agências. É verdade que agora teriam de submeter sua checagem ao escrutínio da comunidade e do algoritmo antiviés. Mas não é justamente isso que os que se manifestam a favor de uma sociedade aberta deveriam defender?

Henrique Zétola e Jamil Assis são diretores do Instituto Sivis e do Centro Voxius de Liberdade de Expressão

---

ARTIGO

Educação para não cair em golpes

DOUGLAS CAMARINHA
GONZALES E RENATO OPICE BLUM

Toda semana recebemos um *phishing* (mensagem suspeita) como armadilha. A prática corresponde à tentativa de roubo ou sequestro de dinheiro ou da identidade do usuário, criando um cenário pretensamente verdadeiro para ele revelar seus dados pessoais e de credenciamento de alguma conta (bancária ou não).

Phishing é uma porta de entrada para os crimes digitais. O correntista, ao cair no golpe, perde valores decorrentes do pagamento a uma conta inexistente ou fraudada, bem como sofre com diversas ligações de quadrilhas especializadas, muitas vezes com os dados do próprio banco do titular em seu celular.

Dos mais triviais, o mais conhecido é o golpe do motoboy. O correntista deve escrever uma carta ao banco com sua senha e entregá-la com o cartão cortado ao meio a um motoboy. Imediatamente, os estelionatários começam a operar fraudes e golpes de toda ordem, via pagamento por Pix, TED e até empréstimos em nome do titular.

A mentalidade criativa da criminalidade é surpreendente, e os golpes são praticados muitas vezes sob o manto da ingenuidade colaborativa dos correntistas. Justamente nessa linha tênue da colaboração ingênua e da tecnologia nem sempre apropriada dos aplicativos digitais bancários, divisa-se a refinada reflexão sobre a responsabilidade civil das instituições bancárias ou a culpa exclusiva do golpista.

A legislação brasileira é avançada no quesito de salvaguarda e zelo dos dados dos cidadãos, por força da Lei Geral de Proteção de Dados. Outro reforço legal é a Resolução 147 /2021 do Banco Central, que, em caso de suspeita de fraude, estabelece que o prestador de serviço de pagamento bloqueie cautelarmente as operações de Pix.

Tanto o correntista quanto as instituições financeiras têm deveres para evitar as fraudes digitais

De certa maneira, tanto o correntista quanto as instituições financeiras têm deveres e responsabilidades para evitar as fraudes e golpes digitais. O primeiro assume obrigação contratual de não entregar seu cartão e senha a terceiros, ao passo que as instituições devem zelar pela segurança eletrônica de seus aplicativos e respectivos dados.

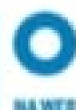
Com o aumento dos crimes desse tipo, o amadurecimento do mercado fez com que o Judiciário atribuísse mais responsabilidades aos usuários, por descumprimento de medidas básicas de segurança. Isso reforça a ideia de que o cidadão comum precisa ficar atento às práticas de confiança social e segurança de dispositivos digitais.

A Lei 14.533/2023 instituiu a Política Nacional de Educação Digital e tem como objetivo melhorar o acesso da população brasileira a recursos e ferramentas digitais, bem como as boas práticas no ambiente digital, com prioridade para as populações mais vulneráveis.

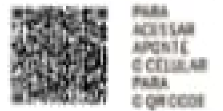
Então é necessária uma atuação conjunta de todos os agentes públicos e privados na busca da conscientização da população. O esforço precisa estar focado no desenvolvimento de um conhecimento popular sobre como agir nos casos suspeitos, para o cidadão comum ou vulnerável saber antecipar os atos do criminoso.

Douglas Camarinha Gonzales, juiz federal, é professor da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). **Renato Opice Blum**, advogado especialista em Direito Digital, é professor da FAAP





SEM PREVISÃO DE ALTA
Prefeito de BH completa 20 dias internado
Fuad Noman está em UTI e apresenta 'melhora gradativa', segundo boletim



BUSCA POR VITRINE

Lula garante Nísia, mas cobra marca para o governo na Saúde, que mantém avaliação ruim

JENIFFER GULARTE
E RENATA AGOSTINI
politica@oglobo.com.br



Cobrança. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao lado de Nísia Trindade: governo quer explorar projetos de Saúde e Educação de olho em 2026

Em meio às discussões sobre a reforma ministerial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinalizou que a titular da Saúde, Nísia Trindade, ficará no governo. O chefe do Executivo, no entanto, cobrou que ela apresente uma marca para a gestão. Com a guinada na comunicação do governo e chegada do marqueteiro Sidônio Palmeira ao Palácio do Planalto, Lula tem cobrado auxiliares de olho em 2026, quando deve disputar a reeleição. Uma das metas é justamente organizar ações e dar visibilidade a programas que possam resultar em dividendos eleitorais.

Em duas conversas recentes, a ministra, acompanhada de auxiliares, apresentou os programas que a pasta tem levado adiante e as políticas públicas que foram retomadas a partir de 2023. Lula, segundo relatos, afirmou que as iniciativas foram criadas em governos anteriores dele e de Dilma Rousseff e que ela precisava ter a marca dela na gestão de uma das pastas com maior orçamento na Esplanada.

MAIS ESPECIALISTAS

Nísia saiu do gabinete presidencial com a missão de colocar na rua um projeto que possa ser visto como uma vitrine do governo Lula 3. Nos encontros no Planalto, a ministra ouviu de Lula questionamentos sobre detalhes do programa Mais Acesso a Especialistas, considerado uma "obsessão" de Lula.

O presidente procurou entender como estava andando a iniciativa e o que é preciso para que ela deslanche. O programa tenta facilitar o acesso de pacientes a consultas e exames especializados.

Embora Lula e a Casa Civil tenham críticas à gestão de Nísia na Saúde por entender que o ministério poderia ser um dos principais ativos do terceiro mandato do petista, o presidente tem admiração pessoal pela ministra, por seu perfil de gestora e técnica e seguirá apostando em seu trabalho.

A reunião foi acompanhada por outros auxiliares, como Sidônio, chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom), escalado para tentar maximizar o alcance das ações. Como mostrou O GLOBO, Saúde e Educação são os dois ministérios nos quais o ministro deve priorizar na largada da sua gestão. Antes mesmo de assumir o comando da Secom, ele já havia ido até o Ministério da Saúde para conversas.

A preocupação do governo na área também é apoiada por resultados ruins em pesquisas de opinião. De acordo com levantamento da Genial/Quaest de dezembro, a saúde é um dos principais problemas do país, atrás de temas como economia, violência e questões sociais.

Levantamento do Ipec de dezembro aponta que a avaliação da saúde é considerada ruim e péssima por 44% da população, enquanto 26% a consideram boa e 28%, regular. O nível de desaprovação da área subiu dois pontos entre abril e dezembro (de 42% para 44%).

As reuniões entre Lula e Nísia são duras e marcadas por cobranças. Em relação ao programa Mais Acesso a Especialistas, um entrave para a política virar uma marca é a divisão de responsabilidades entre estados e municípios. Na ponta, o cidadão poderá não atribuir necessariamente o acesso ao médico especialista ao governo federal, segundo interlocutores.

No Planalto, a cobrança é que haja peças de identidade visual que apontem que esse é um programa de Lula. Também estão no radar do ministério a criação de tele-entregas de medicamentos da Farmácia Popular e de criação de uma van odontológica para atendimento pelo SUS.

Mesmo sob pressão, o histórico de Nísia, ex-presidente da Fiocruz e cientista, é visto como ponto positivo e "inibidor" de ataques. Auxiliares entendem que um nome político ou do Centrão no cargo dariam margem maior a críticas.

Interlocutores do presidente asseguram que não está no horizonte de Lula entregar a gestão da Saúde para partidos aliados. Um dos argumentos é de que a pasta é praticamente integralmente administrada por petistas e que a área será usada para demonstrar diferenças da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Nome forte no palácio, Sidônio recebeu carta branca para propor mudanças na comunicação do Ministério da Saúde. Antes mesmo da posse, a equipe da ministra da Saúde já havia sido procurada por ele para marcar uma agenda entre os dois, que deve ocorrer nos próximos dias.

Em 2024, já houve uma operação para melhorar o desempenho da ministra. Nísia passou por *media training*, chegou a ter conversas com Sidônio e houve trocas na equipe mais próxima da ministra. O entorno de Lula reconhece que houve recuo de crises na área, mas que é preciso avançar mais. Nísia tem preparado uma agenda de viagens pelo país para impulsionar ações do ministério, com pelo menos oito destinos engatilhados.

A possibilidade de troca da ministra entrou no radar dos auxiliares de Lula após ele tecer críticas sobre o desempenho da pasta. Além disso, o cargo é cobiçado pelo Centrão, que deseja ampliar espaço no governo. Diante disso, a ministra aumentou o trânsito entre os políticos. No ano passado, após o Congresso aumentar as críticas à sua gestão, ela abriu a agenda e trocou parte dos seus assessores mais próximos na pasta.

No total, foram 265 encontros com parlamentares, de acordo com levantamento feito por sua equipe. Nísia passou também a circular um informe semanal a deputados e senadores com ações da pasta e previsões de sua agenda para incrementar encontros com congressistas também nos estados.

PLANO DE AÇÃO

Como mostrou O GLOBO, o plano desenhado pelo Ministério da Saúde para se comunicar melhor e já posto em prática prevê o aumento da divulgação de ações tomadas pelo governo, mas também terá foco na divisão de responsabilidades com governos locais.

Integrantes da cúpula da Saúde apontam que a má gestão de estados e municípios foi responsável, por exemplo, pela crise envolvendo os estoques de vacinas, enquanto estados e municípios culpam falhas na distribuição desses insumos pela pasta.

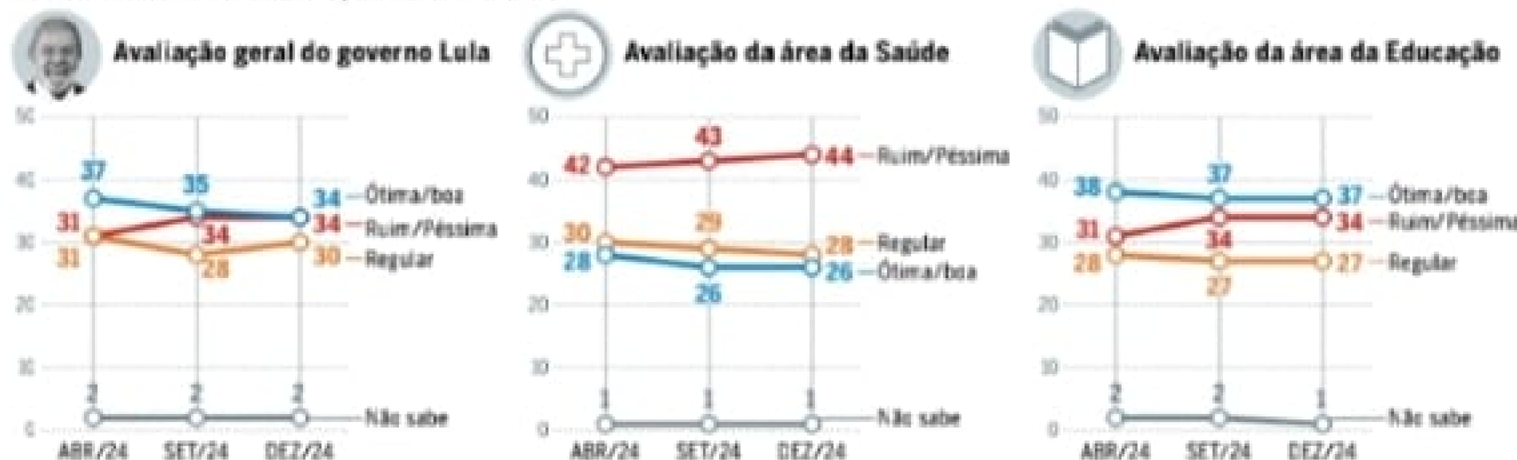
Ontem, Nísia teve reunião para falar sobre o combate à dengue. Ela afirmou que não deve ter vacinação em massa contra a doença. O governo aguarda a aprovação da Anvisa para incorporar a vacina contra a dengue do Butantan no Sistema Único de Saúde.

— O Butantan está produzindo, mas não há previsão de vacinação em massa contra dengue em 2025. É muito importante, vacina de uma dose, mas para 2025 ainda não será solução que nós esperamos — afirmou a ministra.

ÁREAS NO RADAR DO PLANALTO

Saúde e Educação são apostas para criação de marcas do terceiro madato

POPULARIDADE DA GESTÃO, SEGUNDO O IPEC



O Ipec ouviu presencialmente 2 mil entrevistados entre 5 e 10 de dezembro. A margem de erro é de dois pontos, e o nível de confiança é de 95%.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO PAÍS HOJE, SEGUNDO A GENIAL/QUAEST



A pesquisa Genial/Quaest ouviu presencialmente 8.598 eleitores entre 4 e 9 de dezembro. A margem de erro é de 1 ponto percentual, e o nível de confiança é de 95%.

EDITORIA DE ARTE

APOSTAS DO LULA 3 NAS DUAS ÁREAS

Mais Acesso a Especialistas



Prioridade de Lula, o programa busca facilitar o acesso a especialistas no SUS ao reduzir o tempo de espera por cirurgias, exames e tratamentos para um período entre 30 e 60 dias, a depender do caso. Houve adesão de todos os estados e quase 100% dos municípios à iniciativa.

Pé-de-Meia



O programa transfere R$ 200 para uma poupança para estudantes de baixa renda do Ensino Médio. Há a avaliação no governo de que é possível capitalizar mais em cima da medida. Em 2025, por exemplo, foi lançado o Pé-de-Meia para Licenciatura, que busca incentivar a formação de professores.

Mais Professores



Com investimento de R$ 1,7 bilhão em 2025 e 2026, a iniciativa paga uma bolsa de R$ 2,1 mil a professores que se mudarem para áreas com déficit de docentes, localizadas principalmente nas regiões Norte e Nordeste. O educador recebe o salário da rede de destino mais a ajuda federal.

Ministros vão se licenciar para eleição no Congresso

Auxiliares de Lula prestigiarão Motta e Alcolumbre, em busca de uma relação melhor do governo com Câmara e Senado

SÉRGIO ROXO E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br

Em um gesto à nova cúpula do Congresso, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu que todos os 12 ministros que são parlamentares vão se licenciar de seus cargos para votar nas eleições para as Mesas da Câmara e do Senado, nos próximos dias 1º e 3 de fevereiro, respectivamente.

Para as presidências, os favoritos, que contam com o aval do Palácio do Planalto, são Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) no Senado e Hugo Motta (Republicanos-PB) na Câmara.

Apesar de não haver risco para a vitória dos dois candidatos, por causa dos apoios de partidos já amarrados, a volta dos ministros ao Congresso é considerada um gesto importante na construção de uma boa relação com os novos presidentes.

Para reassumir o posto de senador e votar em Alcolumbre, vão se licenciar dos cargos os ministros Wellington Dias (Desenvolvimento Social), Camilo Santana (Educação), Renan Filho (Transportes) e Carlos Fávaro (Agricultura).

Já para reforçar a votação em Hugo Motta na Câmara vão deixar temporariamente seus postos Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Luiz Marinho (Trabalho), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), Juscelino Filho (Comunicações), André Fufuca (Esportes), Celso Sabino (Turismo), Sonia Guajajara (Povos Indígenas) e Marina Silva (Meio Ambiente).

CONVERSAS COM O GOVERNO

Motta, que atualmente é líder do Republicanos na Câmara, foi recebido na terça-feira para um almoço no Palácio do Planalto com o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), responsável pela articulação política. O tema principal da conversa foi a eleição no Congresso, mas o desejo do presidente Lula de mexer na composição da Esplanada foi mencionado, segundo interlocutores do ministro.

A ideia é ir medindo a temperatura dentro das legendas e ir mapeando aos poucos demandas. O movimento ocorre após Lula dar aval a Padilha para uma aproximação com as siglas, especialmente do Centrão.

Motta já havia se reunido com Lula no final do ano passado, em meio à insatisfação do Congresso com o bloqueio de emendas parlamentares determinado pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). No dia anterior, Lula havia se reunido com o atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O petista entrou em campo para tentar distensionar a relação com a Câmara após ser alertado que o clima estava muito ruim para o governo. A decisão de convidar Motta para uma reunião reflete a preocupação do Planalto com a governabilidade em 2025.

Embora tenha evitado movimentos contrários às candidaturas favoritas para assumirem Senado e Câmara, o Planalto antevê percalços na relação com Alcolumbre e Motta. Para o entorno de Lula, Alcolumbre marca uma mudança de perfil em relação ao atual presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o que pode gerar mais dificuldades em negociações. No caso de Motta, o desafio é de construir relação com o deputado, que, a exemplo de Lira, já teve atrito com a articulação política do governo.




Aceno. Volta de 12 ministros ao Congresso é um gesto na direção de Alcolumbre e Motta, favoritos no Senado e na Câmara



SEMINÁRIO TURISMO RJ:
SEGURANÇA E TECNOLOGIA EM GRANDES EVENTOS

O estado do Rio cada vez mais se firma como palco de grandes eventos nacionais e internacionais. Por isso, é cada vez mais importante o uso da tecnologia e a integração entre as polícias do estado para que os eventos sejam bem-sucedidos e seguros para todos.

27/01, 9H30 ÀS 12H
Hotel Hilton Copacabana
3º andar, salão Petrópolis
Av. Atlântica, 1020 - Copacabana, Rio de Janeiro

PAINEL 1
SEGURANÇA E TURISMO: O PAPEL DA SEGURANÇA PARA ALAVANCAR O TURISMO EM UM ESTADO COM VOCAÇÃO PARA RECEBER VIAJANTES DO MUNDO TODO.


Coronel Maurilio Nunes
Subsecretário de Operações Integradas da SESP-RJ (Secretaria de Estado de Segurança Pública)


Nilo Sérgio Félix
Subsecretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro


José Domingo Bouzon
Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ)


Antonio Florencio de Queiroz Junior
Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ)


Patricia Alemany
Delegada titular da DEAT (Delegacia Especial de Apoio ao Turismo)

PAINEL 2
SEGURANÇA E TECNOLOGIA: ESTRATÉGIAS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E DESAFIOS DAS POLÍCIAS DO ESTADO DO RIO PARA A REALIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS COMO O RÉVEILLON.


Pedro Guimarães
Diretor-presidente da APRESENTA (Associação dos Promotores de Eventos do Setor de Entretenimento e Afins)


Fernanda Prates
Professora da FGV Direito Rio


Major Agdan Fernandes
Diretor de Infraestruturas de Tecnologia do Centro Integrado de Comando e Controle da PMERJ


Major Fabio Contreiras
Porta-voz do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ)


Leila Sterenberg
Jornalista
Mediação

Acesse e inscreva-se


Apoio

Secretaria de Turismo
GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Realização

EDITORA GLOBO

100 ANOS DE GLOBO

ENTREVISTA

Nikolas Ferreira (PL-MG)/ DEPUTADO FEDERAL

Bolsonarista critica atuação do governo no caso Pix, defende proposta que abre caminho para candidatura ao Senado e um controle maior das plataformas digitais sobre conteúdos com pedofilia e outros crimes

CAMILA TURTELLI
E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA



Atuação. Nikolas diz que o governo recuou no caso Pix porque não teve "coragem" de sustentar que queria fazer um pente-fino

GOVERNO NÃO SUSTENTOU QUE QUERIA FAZER UM PENTE-FINO NOS MAIS POBRES

Responsável por um vídeo sobre o Pix que ultrapassou 300 milhões de visualizações no Instagram e fez o governo Lula recuar no aumento da fiscalização, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) afirma que a esquerda patina nas redes sociais porque falta um "discurso verdadeiro". O parlamentar se diz contra "criminalizar opiniões" na internet, mas defende um olhar mais atento para conteúdos com pedofilia e outros crimes.

No vídeo que viralizou, o senhor não diz que o Pix vai ser taxado, mas essa foi a mensagem que pegou e fez o governo recuar. Qual é o mecanismo para construir essa narrativa?

Não tem mecanismo, guru nem marqueteiro. É a plena verdade. A linguagem é simples. O governo não recuou porque as pessoas acharam que o Pix ia ser taxado. Recuou porque não teve coragem de sustentar o que queria fazer: passar um pente-fino, principalmente, nos mais pobres.

Houve orientação do PL?

Nunca recebi orientação do PL sobre meus vídeos.

O senhor conversou sobre esse tema com o Bolsonaro ou o marqueteiro Duda Lima?

Não. O sucesso do vídeo aconteceu porque é uma mensagem didática que se uniu com a indignação das pessoas. O vídeo estourou porque há uma insatisfação gigantesca com o governo.

Como esses vídeos são feitos?

Eu edito a maioria dos meus vídeos, faço praticamente do zero. Já fazia isso antes. Estava plantando e, dessa vez, a colheita foi gigantesca. Não sou nenhum guru de Internet, nunca fiz curso. Eu sei de forma empírica.

Um vídeo da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) fez uma contraposição ao senhor, em uma ação que agradou o governo, e houve mudança na chefia da comunicação. Vê potencial de a esquerda ter mais alcance nas redes?

Falta identificação real. As pessoas não sentem um discurso verdadeiro na esquerda. As incoerências são muito grotescas. O Lula falou na campanha que iria derrubar os sigilos (de cem anos) do Bolsonaro e colocou sigilos para ele e a Janja (primeira-dama).

O governo argumenta que aumentar a fiscalização sobre as transações financeiras é uma forma de evitar a sonegação. O senhor é contra a criação de mais mecanismos do tipo?

Sou contra um Estado grande, que cobra muito imposto e não retribui. Sou mineiro, o Tiradentes morreu lutando por menos impostos. As pessoas estão indignadas de pagar todo ano 27,5% (de Imposto de Renda) para um governo que não oferece saúde, educação e ainda quer aumentar a fiscalização sobre gastos de pessoas que literalmente trabalham o dia inteiro para sobreviver. Não estou fazendo campanha pela sonegação, mas para mostrar que o governo é ineficiente. Não fiz apologia (da sonegação). E, mesmo que fosse a defesa de um crime, eu tenho imunidade de parlamentar para isso.

O senhor é a favor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que reduz a idade mínima para concorrer ao Senado e à Presidência de 35 para 30 anos?

Sim. O Senado entraria como uma luva para mim. É o Senado que hoje é responsável por dar corda ao abuso de autoridade dos ministros do STF, principalmente o Alexandre de Moraes. Pode governar um estado com 30 anos, mas não pode ser senador?

E qual o seu plano B?

Não descarto o governo, mas também acho que perderia-se muito com minha eventual saída da Câmara.

O Pablo Marçal pretende ser candidato à Presidência em 2026. Vai apoiá-lo?

Olha, se o Bolsonaro se candidatar, não. E o Bolsonaro será candidato.

Ele está inelegível. O que vai fazer sem o Bolsonaro?

Prefiro esperar o momento certo para dar essa resposta. Independentemente do que acontecer, a decisão sobre quem apoiar não parte de mim. Faço parte de um grupo. Estaremos do lado em que o Bolsonaro estiver.

Se a PEC da redução da idade passar, o senhor poderia ser candidato inclusive à Presidência em 2026...

Não tem essa possibilidade agora.

Bolsonaro e ex-ministros foram indiciados pela Polícia Federal por tentativa de golpe. O senhor sabia que isso estava sendo discutido?

Não. Nunca ouvi.

É a favor da investigação?

É apurar o impossível. Uma tentativa de te envenenar com um copo de água potável. Como se dá um golpe sem o Exército? Faltam requisitos jurídicos para que seja um golpe. A esquerda fica muda se tirar do vocabulário "golpe" e "fascista".

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, defende que o partido se posicione mais ao centro. O senhor é de uma ala vista internamente como mais radical. Essa divisão atrapalha?

O PL era um partido de centro até a entrada do Bolsonaro. Temos parlamentares com características diferentes, inclusive alguns que votam com o governo Lula e se vendem a troco de nada. Outros têm posicionamento mais firme.

A Meta anunciou novas diretrizes. As redes sociais podem prescindir de controle sobre o que é publicado?

Já existem as regras (notas) da comunidade. A gente precisa obviamente ter uma lupa com aquilo que é criminoso, principalmente, com relação à pedofilia, crimes sexuais e tráfico humano. Poderia ter uma investigação e controle maior sobre isso. Mas não dá para criminalizar opiniões.

O senhor se arrepende de ter usado uma peruca no Dia Internacional da Mulher em 2023 e dito que "as mulheres estão perdendo espaço para homens que se sentem mulheres"?

De forma alguma. As pessoas abriram os olhos a partir daquilo. Para expor o ridículo, eu precisei me expor também ao ridículo. Foi um dos vídeos mais vistos no meu perfil, e todo 8 de março as pessoas voltam a falar nisso.

PGR denuncia Léo Índio por tentar golpe de Estado

Sobrinho de Bolsonaro participou do 8/1; Procuradoria aponta envolvimento também em manifestações em acampamentos

SARAH TEÓFILO
E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou Leonardo Rodrigues de Jesus, conhecido como Léo Índio, por tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição violenta ao Estado democrático de Direito, associação criminosa armada e outros dois crimes. Ele é primo dos três filhos mais velhos do ex-presidente Jair Bolsonaro, o senador Flávio, o deputado Eduardo e o vereador Carlos.

Léo Índio participou dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, quando os prédios do Congresso, Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal foram invadidos e depredados. Ele também foi denunciado por dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, com considerável prejuízo para a vítima, e deterioração de patrimônio tombado. O GLOBO não conseguiu localizar sua defesa.

No último dia 17, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, levantou o sigilo do processo. Na decisão, ele apontou que o oferecimento da denúncia autoriza o "levantamento da restrição".



Denunciado. Léo Índio: participação nos atos antidemocráticos do 8/1

A PGR aponta que há provas suficientes de que Léo Índio participou da execução dos atos antidemocráticos, como imagens dele em frente ao Congresso no momento em que participava da invasão e depredação aos prédios.

"O denunciado também esteve envolvido em outras atividades de cunho antidemocrático, dentre elas as manifestações ocorridas em acampamentos erguidos após as eleições presidenciais de 2022, em frente a unidades militares", diz a denúncia.

Em outubro de 2023, Léo foi um dos alvos da 19ª fase da Operação Lesa Pátria, da Polícia Federal, que buscava identificar pessoas que incitaram, participaram e fomentaram os atos de 8 de janeiro. Na ocasião, ele teve apreendido o aparelho celular, o passaporte e mídias. Em janeiro, o sobrinho do ex-presidente foi alvo da terceira fase da operação.

Leonardo Rodrigues de Jesus é filho de Rosemeire Nantes Braga Rodrigues, irmã de Rogéria Nantes, mãe dos três primeiros filhos de Bolsonaro. Léo Índio ficou conhecido no meio político pela proximidade com Carlos, de quem foi assessor. Ele morava no Rio e já havia trabalho no comércio e varejo, e também em cargos na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Léo Índio se mudou para Brasília em 2019. Ele chegou a assumir um cargo no gabinete do senador Chico Rodrigues (União-RR), que era vice-líder do governo, e ficou no cargo até outubro de 2020.

No ano passado, ele foi candidato a vereador em Cascavel (PR) com o nome "Léo Bolsonaro" na urna, mas ficou como suplente. Em 2022, foi candidato a deputado distrital, mas também não se elegeu.

Ex-diretores da PRF são indiciados por blitzes nas eleições de 2022

Quatro integrantes da cúpula da corporação são acusados de tentar impedir o deslocamento de eleitores no segundo turno no Nordeste, reduto de Lula


Relatório. A PF apontou indícios de restrição ao exercício do direito de voto

SARAH TEÓFILO
sarah.teofilo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal (PF) indiciou quatro ex-integrantes do alto escalão da Polícia Rodoviária Federal (PRF) pela suposta tentativa de impedir o deslocamento de eleitores no segundo turno da eleição de 2022 no Nordeste. Na região, o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva havia vencido Jair Bolsonaro, que buscava a reeleição, por larga vantagem na primeira etapa do pleito. Os indiciamentos foram encaminhados ao Supremo Tribunal Federal (STF) no ano passado, mas vieram à tona ontem.

As informações foram divulgadas pelo UOL e confirmadas pelo GLOBO. Foram indiciados Luis Carlos Reischak Júnior, ex-diretor de Inteligência; Rodrigo Cardozo Hoppe, ex-coordenador de Integração de Inteligência; Djairlon Henrique Moura, ex-diretor de Operações; Adiel Pereira Alcântara, ex-coordenador de Análise de Inteligência; e Bruno Nonato dos Santos Pereira, ex-coordenador de Inteligência e Contrainteligência da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A polícia apontou, em seu relatório final, que houve indícios de desobediência, prevaricação, restrição ao exercício do direito de voto e participação por omissão no crime de tentativa de abolição do Estado democrático de Direito por meio da restrição do exercício dos poderes constitucionais.

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres e o ex-diretor-geral da PRF Silvinei Vasques foram indiciados pelo mesmo caso, meses depois.

PLANEJAMENTO ALTERADO

A PF apontou que, ao analisar um documento interno sobre a operação voltada ao segundo turno das eleições, houve uma alteração no planejamento da PRF entre o primeiro e o segundo turno. A investigação identificou que o referido documento foi assinado por Luis Carlos, Djairlon e Silvinei na noite do dia 26 de outubro, quatro dias antes do segundo turno.

Além disso, a partir do celular de Adiel, a PF identificou trocas de mensagens no dia 19 de outubro que mostraram orientações de Silvinei a Luis Carlos sobre a necessidade de uma operação de segurança viária para abordagens dos transportes clandestinos de passageiros próximo ao segundo turno.

Já no dia 28, diálogos mostram que eles observaram a redução do número de abordagens a veículos, mas o aumento dos índices quanto às abordagens a ônibus, como seria "a diretriz da operação".

Em nota, a defesa de Djairlon Henrique Moura, Luis Carlos Reischak Junior e Rodrigo Cardozo afirmou que que "não há qualquer informação sobre eventual indiciamento" e que "na eventualidade do ato ter sido praticado em autos diversos, até então desconhecidos, a defesa reitera que somente poderá se manifestar, de maneira assertiva, após o acesso completo aos autos". O GLOBO não conseguiu localizar a defesa dos outros indiciados.

No segundo turno das eleições de 2022, um em cada três veículos parados em fiscalizações da PRF foi abordado no Nordeste. Apesar de concentrar um terço das ações, a região reunia em outubro de 2022, quando o pleito ocorreu, 17,6% da frota de veículos do país, segundo informações do Ministério dos Transportes.

No primeiro turno, Lula teve 66,76% dos votos válidos no Nordeste, contra 26,97% de Bolsonaro, seu principal adversário.



Seminário

Moto no Rio: rotas da mobilidade

Após dois anos de atividade no Rio de Janeiro, o transporte de passageiros com duas rodas em aplicativos mudou a realidade da vida de milhões de cariocas, seja para se locomover pela cidade ou para gerar renda. Agora, convidamos especialistas, autoridades e motoristas para debater sobre segurança, desafios e impactos desse novo fenômeno.

28 JAN, 9H30

Hotel Hilton Copacabana
Av. Atlântica, 1020 – Copacabana,
Rio de Janeiro/RJ (3º andar, salão Petrópolis)

Mediação do evento



Tatiana Vasconcellos
Jornalista e apresentadora do "Estúdio CBN"

9h30: Welcome Coffee

10h - Painel 1: Acesso à mobilidade: o impacto socioeconômico do transporte de moto por aplicativo no Brasil



Ciro Biderman
Professor de graduação e pós-graduação da FGV



Laura Lequain
Head da Uber Moto no Brasil

11h - Painel 2: Segurança para condutores e passageiros: desafios e melhorias urgentes



Paulo Guimarães
CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária



Egas Caparelli-Dáquer
Representante da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET) no Rio de Janeiro



Luis Fernando Meyer
Diretor de Operações do Instituto Cordial

11h45 - Painel 3: Transporte sob duas rodas que transforma vidas



René Silva
Fundador do Jornal Voz das Comunidades



Yasmin Canedo
Advogada e usuária de Uber Moto



Wagner Duarte
Motorista de aplicativo



Acesse e inscreva-se para participar

Realização





Patrocínio



Eufrázio

STF investe R$ 84 milhões para reforçar segurança à espera de julgar Bolsonaro

Valor para os próximos dois anos será para contratação de agentes privados e para custear compras de equipamentos



Reforço. Segurança em frente ao STF em novembro após homem explodir bomba no local: episódio acendeu alerta

CAROLINA BRÍGIDO*
politica@oglobo.com.br

Em meio à preocupação com ataques à Corte, o Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou ontem uma licitação no valor de R$ 83,9 milhões para contratar uma empresa privada com o objetivo de reforçar a segurança dos ministros, que também é feita por agentes do tribunal. O valor deve ser gasto ao longo de dois anos.

Com a proximidade do julgamento dos suspeitos de tramar um golpe de Estado, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a tendência é que sejam intensificadas as atenções aos ministros e ao prédio do tribunal. Após o 8 de janeiro de 2023, o temor voltou a rondar o tribunal em 13 de novembro do ano passado, quando um homem acionou explosivos em frente ao Supremo e morreu.

Publicado no último dia 13, o edital anunciou o investimento máximo de R$ 101,6 milhões na segurança privada de ministros. Foi definida ontem a empresa vencedora, a Esparta, que fez proposta em valor mais baixo do que o estipulado. O contrato vai vigorar a partir de 1º de fevereiro.

O STF informou que existem atualmente cinco contratos com empresas para o fornecimento de segurança armada aos ministros. Segundo o tribunal, o custo total é de aproximadamente R$ 78,7 milhões por dois anos. O novo contrato vai unificar o serviço e elevar o investimento em segurança em R$ 5,2 milhões ao longo do próximo biênio.

"O novo edital visa unificar os contratos e facilitar a prestação do serviço. O edital tinha previsão de gasto de R$ 50 milhões ao ano — R$ 100 milhões por dois anos —, mas após a licitação — que prevê o menor preço — a contratação foi definida em R$ 84 milhões por dois anos, ou seja, o mesmo patamar dos cinco contratos vigentes", diz nota do tribunal enviada ao GLOBO.

O STF não informou quantos agentes privados atuam hoje na segurança dos ministros. Com o novo contrato, serão 230 profissionais. Eles atuarão em postos de trabalho espalhados por quatro unidades da federação: Distrito Federal, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo, locais onde ministros têm residência. Há também previsão para acompanhar os ministros em viagens nacionais e internacionais.

Além de circularem em Brasília, onde fica a sede do STF, os ministros frequentam também seus estados de origem. O presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, e Luiz Fux costumam viajar para o Rio de Janeiro. Cristiano Zanin, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, para São Paulo. Edson Fachin visita a família no Paraná.

O edital prevê a contratação de uma empresa para prestar "serviços de apoio operacional continuados na área de segurança pessoal privada armada". A equipe também será responsável por conduzir veículos oficiais de representação.

Dos 230 profissionais a serem contratados, 60 são motoristas e o restante atuará na segurança pessoal privada armada. Entre as exigências do edital, está a realização de escoltas, ação diante de ameaça criminosa e imobilização de suspeitos.

Na lista de equipamentos para uso desses agentes estão, entre outros itens, 40 pistolas calibre 380 e 60 coletes à prova de balas. O custo com equipamento estimado no período de vigência do contrato é de R$ 2.636.199,93.

Ainda segundo o edital, a remuneração mensal dos profissionais contratados pela empresa vencedora da licitação deve variar entre R$ 3.641,15 e R$ 7.158,65, com direito a vale-alimentação e auxílio-transporte. Em caso de deslocamento dos ministros, serão pagas diárias aos seguranças no valor de R$ 624,76 para viagens em território nacional e de 509 dólares (pouco mais de R$ 3 mil, na cotação atual) para viagens ao exterior.

PREOCUPAÇÃO CRESCENTE

O STF está em recesso e retoma as atividades no dia 3 de fevereiro. A expectativa é que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, encaminhe em breve ao tribunal denúncia contra ex-autoridades e militares de alta patente por tentativa de golpe de Estado. O PGR criou uma força-tarefa neste mês de janeiro para analisar a conclusão do inquérito, que envolve o ex-presidente e outras 39 pessoas indiciadas.

Caso a PGR siga em frente com a acusação contra os indiciados pela PF, o caso será remetido ao ministro Alexandre de Moraes, relator do processo no Supremo. A expectativa é que, assim que a denúncia chegar à Corte, Moraes leve o recebimento da acusação para o julgamento da Primeira Turma do STF. O colegiado é presidido por Zanin e, além de Moraes, é integrado pelos ministros Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux.

No relatório de 884 páginas que encaminhou ao STF no final do ano passado, a PF afirma que Bolsonaro "planejou, atuou e teve domínio de forma direta e efetiva" em um plano de golpe de Estado para mantê-lo no poder no fim de 2022. Segundo a PF, os "atos executórios" realizados por um grupo "liderado" por Bolsonaro tinham o objetivo de abolir o Estado democrático de direito — "fato que não se consumou em razão de circunstâncias alheias à vontade de Bolsonaro". Desde que foi indiciado, o ex-presidente tem negado envolvimento em qualquer discussão sobre tentativa de golpe no fim de seu governo.

Em novembro, Barroso já havia sinalizado que o nível de preocupação com a segurança aumentou na Corte não apenas depois que um homem explodiu uma bomba ao lado da estátua da Justiça, em Brasília, mas também após a Polícia Federal descobrir, no âmbito do caso sobre tentativa de golpe, o plano de assassinato contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro Alexandre de Moraes. O plano teria sido elaborado por agentes de um grupo de elite do Exército em conluio com ex-integrantes do governo Bolsonaro.

— A segurança é uma preocupação. Nem preciso dizer que eu tenho uma pessoa que cuida disso para mim, e eu entrego a ele e a Deus, de modo que eu não sei dizer detalhes. Mas, evidentemente, aumentou o nível de preocupação — disse o ministro na ocasião.

** Especial para O GLOBO*

Ex-presidente diz que acorda todo dia 'com a sensação de ter a PF à sua porta'

> O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que "só vai declarar apoio" a um outro candidato de direita na eleição de 2026 "aos 48 (minutos) do segundo tempo". O antigo chefe do Executivo está impedido de disputar um cargo público até 2030, após ter sido condenado à inelegibilidade pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2023.

> — Quem vai ser o cara da direita? Tem que ser Jair Bolsonaro. Não será democrática, a eleição de 2026, sem a minha presença. Quem você vai apoiar? Só falo algo parecido aos 48 do segundo tempo, quando eu realmente não tiver mais chance — disse em entrevista à rádio Auri-Verde Brasil.

> O ex-presidente afirmou ainda que acorda todos os dias com "a sensação de ter a Polícia Federal" em sua porta. Indiciado em três inquéritos, Bolsonaro relatou receio de se tornar alvo de um mandado de prisão.

> — Eu acordo todo dia com a sensação da PF na porta. Qual acusação? Não interessa — disse o ex-presidente.

> Bolsonaro foi indiciado no inquérito que apurou uma trama golpista, por suposta fraude no cartão de vacinação e pela venda de presentes que recebeu como presidente da República.

Ausente em evento, Zema vira alvo de ministros

Lula cita governador mineiro e diz que deveria receber prêmio por renegociação; Renan Filho e Rui Costa também criticaram

KAROLINI BANDEIRA
E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), voltou ontem a ser alvo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de ministros. Em mais uma resposta às críticas pelos vetos no projeto de lei de renegociação da dívida dos estados, o presidente ironizou o mineiro ao afirmar que deveria receber um prêmio do governador por sancionar a proposta que pode zerar os juros para o pagamento das dívidas dos entes com a União.

A declaração foi dada no Palácio do Planalto na cerimônia de assinatura do contrato de concessão da BR-381, localizada em Minas. A ausência de Zema no evento levou ainda o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), a alfinetar o governador.

— Para falar a palavra obrigado, tem que ter grandeza, caráter e humildade. Esse acordo das dívidas de Minas Gerais, o governador deveria vir aqui me trazer um prêmio, um troféu, de primeiro presidente da República que ele tem conhecimento que nunca vetou absolutamente nada de nenhum governador, de nenhum prefeito, por ser contra ou por ser oposição — disse Lula, completando: — O que nós fizemos para os estados que não pagavam dívida talvez só Jesus Cristo fizesse se concorresse a presidente da República.

Renan Filho e Zema trocaram farpas sobre a ausência do mineiro na cerimônia, que contou com a presença de lideranças do estado, como o prefeito em exercício de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil). O ministro do governo Lula lamentou a ausência do governador e afirmou que suas cobranças por investimento seriam mais políticas que efetivas:

— Uma pena que o governador de Minas não esteja aqui. Vi o governador cobrando investimentos, mas não o vejo aqui neste momento. Parece que a cobrança é mais política e menos pela obra. Isso apequena o gestor público.



Embate. Zema em agenda: críticas aos vetos de Lula no projeto de renegociação da dívida dos estados

Em seguida, Zema rebateu a fala do ministro em seus perfis nas redes sociais ao afirmar não ter tempo para "eventos burocráticos". "O PT prometeu essa mesma obra nos 188 meses de governo, mas não entregou. Por isso, quando for colocar máquina na pista, fiscalizar ou inaugurar trechos da obra na BR-381 eu estarei à disposição. Meu foco é trabalhar, não perder tempo com eventos burocráticos", escreveu o governador mineiro.

DESDOBRAMENTOS

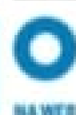
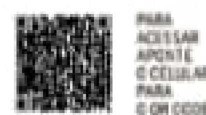
Também ontem, antes do evento, Zema já havia sido criticado por outro ministro de Lula, Rui Costa (Casa Civil), que acusou o governador de pedir que a União se responsabilize por dívidas que ele teria contraído junto a bancos privados e organismos internacionais. A declaração foi feita em entrevista ao Bom Dia, Ministro, quando Rui Costa foi questionado sobre os desdobramentos da renegociação de dívidas — tema que tem gerado embate entre a gestão de Lula e governadores de direita.

— O governador de Minas queria que o governo federal pagasse as dívidas do Estado com os bancos privados. O que você (contribuinte federal) tem a ver com a dívida que ele (Romeu Zema) contraiu com outros bancos privados e internacionais? — disse Rui.

Governadores criticaram os vetos de Lula a trechos do projeto que pode zerar os juros para o pagamento das dívidas dos entes com a União. Em entrevista ao GLOBO no domingo, Zema lamentou a medida.

— Eu queria que tivesse sido aprovado tal como foi debatido. Foi quase um ano de esforço. O Cláudio Castro foi a Brasília diversas vezes. Ele foi o governador que mais participou dessa luta e no final ele acabou vendo o seu esforço, de certa maneira, jogado na lata de lixo — afirmou.

Um dos vetos foi ao artigo que trazia a possibilidade de os estados usarem verbas do novo Fundo de Desenvolvimento Regional (FNDR), criado com a Reforma Tributária, para abatimento dos juros. Lula também vetou o abatimento de juros a partir do uso de verbas de exploração de recursos naturais (petróleo, gás, energia etc), e a permissão aos entes para abaterem as dívidas caso executem despesas de responsabilidade do governo federal, como obras.


NA WEB
SÃO PAULO EM ESTADO DE ATENÇÃO
Dia mais quente de janeiro
Inmet registrou 33,8°C ontem à tarde na Zona Norte da capital paulista

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EM DUAS FRENTES

Obstáculos externos e internos aguardam Corrêa do Lago na presidência da COP30

ALICE CRAVO E ELIANE OLIVEIRA

Sob a presidência do Brasil, a conferência mundial do clima, a COP 30, será realizada em novembro, em Belém, em meio a um cenário internacional conturbado. Escolhido para estar à frente das negociações, o embaixador André Corrêa do Lago terá desafios internos e externos para costurar acordos e tirar do papel políticas em larga escala. Com a saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris, um baque para o evento, uma das missões do diplomata será assegurar o compromisso de outras grandes nações com a redução da emissão de gases e aumentar investimentos para enfrentar a crise, segundo especialistas.

Os países mais pobres e em desenvolvimento calculam que seria necessário pelo menos US$ 1,3 trilhão por ano para mitigar os efeitos da mudança do clima, enquanto as economias mais ricas acenaram com US$ 300 bilhões. Nem mesmo esse montante menor está garantido.

A COP 30 também será a primeira conferência do clima a constatar o fracasso de uma das principais metas do Acordo de Paris. Em 2015, as nações estabeleceram que o aumento da temperatura terrestre em 1,5º ocorreria até o final do século. Esse patamar, contudo, foi ultrapassado.

PONTO DE NÃO RETORNO

A avaliação dos envolvidos no evento é que uma das principais missões será escancarar que não é possível chegar no "ponto de não retorno", ou seja, quando já é tarde para reverter os impactos das mudanças climáticas.

Em novembro do ano passado, durante a COP29, no Azerbaijão, o Brasil anunciou uma nova meta para a redução das emissões de gases de efeito estufa. O percentual subiu de 59% para 67% nos próximos dez anos.

Outro compromisso que já havia sido assumido pelo país foi zerar o desmatamento da Amazônia até 2030. Esse objetivo é difícil de ser alcançado, na visão de especialistas.

Diferentemente dos anos anteriores, em 2025 a ideia é realizar a COP com negociações internacionais já finalizadas, trazendo para a presidência brasileira o desafio de dar o pontapé inicial nas execuções das soluções. Organizadores afirmam que a conferência marca o início de uma década de conferências mais práticas.

Nesse sentido, uma das estratégias já mapeadas é o uso de tecnologias, indicado como um dos pontos impactados pela saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris e de debates ambientais.

Além de ser o maior emissor histórico de gases do efeito estufa, o país tem um impacto grande no setor de inovação e tecnologia, considerado essencial como estratégia de solução. Nesse sentido, o governo brasileiro fará um esforço para que estados e empresas americanas participem das estratégias.

— Temos que engajar quem tem capilaridade para executar na base os compromissos pactuados nestes dez anos desde a assinatura do Acordo de Paris, para iniciar uma nova década das COPs, focada na implementação. Esses atores são os estados e o setor privado, e vamos trabalhar para mobilizá-los — afirma Ana Toni, diretora executiva da COP.

Para o presidente do Instituto Escolhas, Sérgio Lacerda, as dificuldades da COP não se darão apenas na esfera internacional. O especialista aponta que internamente há vários problemas que estão longe de serem resolvidos, como o engajamento do agronegócio na pauta ambiental, a necessidade de ampliar os investimentos em energias renováveis e o desmatamento.

Lacerda destacou ainda que metas anunciadas pelo Brasil no Acordo de Paris não estão sendo cumpridas, como o plantio de 12 milhões de hectares, área do tamanho da Inglaterra.

— Para isso, é preciso plantar 10 bilhões de mudas, mas até agora só foram 100 mil hectares e todos os viveiros no país produzem anualmente 100 milhões de mudas. Levaria cem anos para atingir a meta.

Caetano Scannavino, coordenador do projeto Saúde e Alegria, na Amazônia, traz uma visão mais otimista do cenário e aposta na habilidade do presidente da COP.

— (André Corrêa do Lago) pegará não só um planeta, mas uma batata quente — afirma Scannavino. — O desafio vai além de liderar uma COP. Será preciso mobilizar corações e mentes para contrapor esse movimento negacionista.

AINDA SEM TIME

Integrante da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, André Guimarães elogia a escolha do embaixador, mas ressalta que ele vai precisar de suporte.

— Ele vai ser muito requisitado para fazer essas costuras nos próximos meses e vai precisar de apoio. O time ainda não foi todo montado e ele vai precisar de uma equipe para trabalhar.

Sergio Besserman, economista, ecologista e professor de economia das mudanças do clima na PUC, diz que Lago é "a pessoa certa".

— Os principais desafios que ele terá que enfrentar são a manutenção dos compromissos pelos principais atores, especialmente China, Índia, União Europeia e os demais países no G20 (grupo de países formados pelas maiores economias do mundo), que são responsáveis por mais de 80% das emissões junto com os Estados Unidos.

Brenda Brito, pesquisadora do Imazon, afirma que as definições sobre os atores da COP no Brasil são positivas.

— Espero que essa definição da presidência traga enfim o governo federal para a necessária liderança da organização da conferência.


SERGIO LIMA/AFP

Muita diplomacia. André Corrêa do Lago com Lula: presidente da COP30, embaixador terá de manter a adesão de outros países à redução de emissão de gases e lidar com agronegócio brasileiro

OS DESAFIOS PARA O SUCESSO DA COP30

No front externo



O Brasil tentará manter a China, a Índia e outros países emergentes comprometidos com metas climáticas. O país precisará fortalecer sua relação com a União Europeia e países do G20 no apoio a medidas sustentáveis. Juntos, eles são responsáveis por 80% das emissões. A saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris retira de cena o maior emissor histórico de gases do efeito estufa. A presidência brasileira precisará de um esforço de engajamento para trazer outros setores americanos para a pauta.

No front interno



O Brasil enfrenta a resistência do agronegócio, setor chave da economia, que frequentemente se opõe a políticas ambientais mais restritivas. A pressão por mais políticas de proteção ambiental, como o aumento de áreas de preservação e o controle do desmatamento, impacta os interesses econômicos de parte importante desse setor. O Brasil também precisa ampliar os investimentos em energias renováveis, e cumprir metas mundialmente estabelecidas, como o plantio de 12 milhões de hectares.


PABLO PORCIUNCULA/AFP

Preparativo. Obras para a conferência em Belém: encontro vai constatar fracasso em impedir maior aquecimento


PARCEIRO

APOIO


REALIZAÇÃO



Conheça #UMSÓPLANETA – o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com


Resistência de jovens desafia lei sobre celular nas escolas

Reações negativas entre adolescentes destoam de apoio a medida por maioria da população apontada por pesquisa



Resistência maior. Estudante com celular: a partir dos 14 anos, maior espírito de "no meu celular, ninguém mexe"

THIAGO PRADO
thiago.prado@oglobo.com.br

Apoiada pela maioria da população em pesquisas de opinião, a lei que restringe o uso de celular nas escolas, responsável por unir a direita e a esquerda no Congresso, vem tomando uma surra de menções negativas na internet pelo público jovem. É o que mostra um relatório da empresa de marketing digital AM4, do empresário Marcos Carvalho, responsável pela estratégia da campanha de Jair Bolsonaro, em 2018, e do petista Jerônimo Rodrigues, na Bahia, há dois anos.

Carvalho tem em mãos monitoramentos óbvios que mostram a insatisfação das pessoas com a inflação de alimentos e a crise do Pix, mas acende o alerta para a proibição dos celulares, que até então aparecia como apoiada por 63% da população, segundo o Datafolha. O acompanhamento do tema no X, TikTok e Instagram, feito neste mês em meio à sanção do projeto de lei pelo presidente Lula, mostrou praticamente um empate técnico entre menções positivas (42%) e negativas (45%), junto a 13% de postagens neutras. Quando o público analisado é o de 17 anos, o incômodo explodiu: as menções negativas marcaram 79%, as positivas ficaram em 10%, e as neutras, 11%. As buscas sobre o assunto aumentaram 300% nos últimos sete dias e a expectativa é de crescimento ainda maior em fevereiro, quando as aulas voltarem.

DESCRÉDITO

Basicamente, quem acha boa ideia restringir o uso de celular nas escolas destaca benefícios como maior concentração, melhor desempenho acadêmico e redução de distrações. "Muitos apoiam a medida como essencial para criar um ambiente mais propício ao aprendizado", diz o relatório da AM4. No caso daqueles que reprovam a ideia, há preocupações sobre dificuldades na comunicação entre pais e alunos, limitações no uso de tecnologias educacionais e impacto na dinâmica social dos estudantes. "Muitos alunos manifestam descontentamento, com alegações de que a medida poderia impedir denúncias de assédio e irregularidades nas escolas. Outros acreditam que será uma lei sem efeito prático", diz o estudo.

Relator do projeto no Congresso e secretário de Educação de Eduardo Paes, Renan Ferreirinha reconhece que o grande desafio da implementação da nova lei, a partir de fevereiro, está no público de 17 anos. No Rio, as regras já existem desde agosto de 2023. Ele recebeu uma série de vídeos do TikTok de jovens desta idade com milhares de seguidores reclamando das medidas na internet. "Vocês acham mesmo que tirando o celular as pessoas vão prestar atenção nas aulas?", diz uma jovem de 16 anos com 300 mil seguidores. "Onde meu celular não é bem-vindo eu também não sou. Não vou ficar oito horas em uma sala de aula sem dar uma olhada nas minhas redes sociais, eu não consigo", diz outro estudante, com 62 mil curtidas em poucas horas.

— Crianças na faixa de 12 anos obedecem mais fácil. De 14 para cima há uma negação maior. É um espírito de "no meu celular, ninguém mexe". Com o tempo, eles vão entendendo. Nós, que já adotamos a política há mais de um ano, notamos que depois os estudantes passam a se integrar mais ao espaço escolar, a usar mais as quadras esportivas. Também não adianta criar um sistema de vigilância, como alguns senadores quiseram: colocar câmeras para monitorar seria um erro — diz Ferreirinha, lembrando as exceções previstas na lei para o uso de celular: em situações de estado de perigo, de necessidade ou caso de força maior; para fins estritamente pedagógicos; e para garantir acessibilidade, inclusão e atender às condições de saúde dos estudantes.



Otimista. Feder, secretário da Educação de São Paulo: amigos influenciarão



Paciente. "Com o tempo, vão entender", diz Ferreirinha, secretário do Rio

Secretário de Educação de Tarcísio de Freitas, Renato Feder também reconheceu a resistência, mas encara com otimismo a volta às aulas no próximo mês:

— Para o ensino médio, a restrição realmente é mais delicada. O jovem sabe que o celular atrapalha na aula, mas não quer ser o único a não usar. Quando a sala inteira está sem o aparelho, fica muito mais fácil. É nesse princípio que estamos nos baseando. O jovem vai perceber que não tem, assim como os amigos.

'PERÍODO DE ABSTINÊNCIA'

Colunista do GLOBO, o pediatra Daniel Becker prevê contratempos no início da aplicação das novas regras, mas acha natural a resistência inicial.

— Haverá um período de abstinência sim nas primeiras semanas, muita reclamação e tentativas de burlar a regra. Será preciso apoio psicológico, vai ter gente com crise de ansiedade e sintomas de pânico, é tudo previsível. Depois de um certo período, as pessoas voltam a gostar do mundo real. Tem coordenador me relatando que os adolescentes estão voltando a jogar adedanha no recreio — diz Becker, que é defensor do recolhimento do celular antes da aula em vez de o aluno guardar o aparelho na mochila.

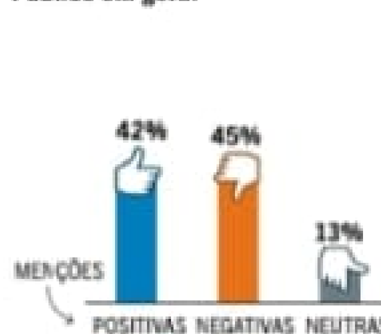
Estatísticas recolhidas pelo MEC dão conta do tamanho do desafio para implementar a lei. Pesquisa TIC Kids feita pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação aponta o tamanho da penetração do celular entre os jovens no Brasil: de 9 a 10 anos, 67% possuem os aparelhos. De 11 a 12, são 79%. Entre os adolescentes de 13 a 14 anos, 77%, e, de 15 a 17, 93%. Ter perfil em alguma rede social obedece a mesma proporção: 60% das crianças de 9 a 10 anos já têm um @ para chamar de seu; percentual que sobe para 70% de 11 a 12, para 93% na faixa etária entre 13 a 14 e alcança 99% entre os adolescentes de 15 a 17 anos. São eles que, a partir de fevereiro, estarão sendo observados por toda a comunidade de educadores brasileiros.

Este texto foi originalmente publicado na newsletter "Jogo Político". Assine no site do GLOBO: oglobo.globo.com/politica

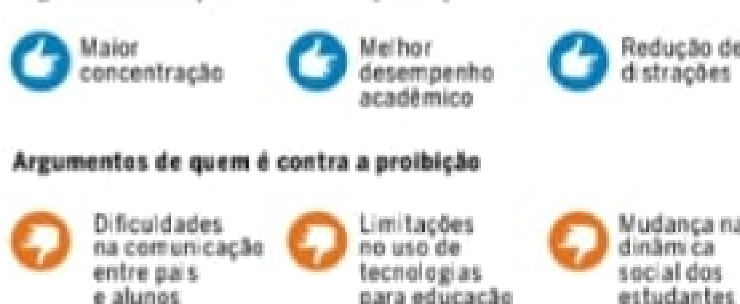
REBELDIA NAS REDES

Comentários negativos à proibição de celulares nas escolas se espalham





Jovens com 17 anos: positivas 10%, negativas 79%, neutras 11%





Apesar das proibições legais, muitas crianças e adolescentes possuem perfil ativo nas plataformas digitais



As crianças e adolescentes possuem celular próprio muito cedo



Fonte: AM4 / Pesquisa TIC Kids on-line Brasil - 2024 (CETIC.BR)

TCU bloqueia R$ 6 bilhões para os pagamentos do Pé-de-Meia

Em recurso, AGU diz que decisão do plenário pode inviabilizar o programa



Seguiu área técnica. Tribunal apontou irregularidades nos repasses

BRUNA LESSA

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou ontem o bloqueio de R$ 6 bilhões em recursos que o governo utilizaria para pagar benefícios do programa Pé-de-Meia, que prevê repasses mensais a estudantes de baixa renda. A decisão, que seguiu a recomendação da área técnica do tribunal, apontou irregularidades fiscais e possíveis impactos na credibilidade das contas públicas. A Advocacia-Geral da União (AGU) entrou com recurso contra a decisão.

Na sexta-feira, o ministro Augusto Nardes já havia concedido uma medida cautelar suspendendo os recursos, argumentando que a transferência foi realizada fora do Orçamento e sem autorização do Congresso. O problema, de acordo com parecer técnico, é a utilização de fundos privados para repassar os valores. O plenário da Corte determinou ainda que a unidade técnica do TCU aprofunde a análise sobre o funcionamento do Pé-de-Meia.

No recurso impetrado ontem, a AGU pediu a suspensão imediata da medida que impede o Ministério da Educação de destinar valores provenientes do Fundo Garantidor de Operações (FGO) e do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (Fgeduc) para o programa. A Advocacia-Geral da União argumentou que, se a restrição continuar, pode inviabilizar o programa.

O Ministério da Educação informou que irá prestar os esclarecimentos necessários assim que for notificado. "Todos os aportes feitos para o programa Pé-de-Meia foram aprovados pelo Congresso Nacional e cumpriram as normas orçamentárias vigentes", declarou o MEC, em nota.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já afirmou que o programa será incluído no orçamento a partir de 2026. Questionada sobre a decisão do TCU, a Fazenda informou que irá se manifestar nos autos do processo.

Lançado no ano passado, o Pé-de-Meia é um dos programas com que o governo conta para ter marcas positivas entre a população, ao estimular pelas bolsas e por auxílios os estudantes de baixa renda a permanecerem nos estudos. O incentivo também é visto como um impulso para reduzir a abstenção no Enem, como já disse o presidente do Inep, responsável pelo exame, Manuel Palacios.

MÉTODO REPLICADO

A metodologia do programa foi replicada no Mais Professores, outra iniciativa na área de Educação com que o governo trabalha para criar um impacto positivo, ao incentivar a ida de professores com licenciatura a cidades brasileiras onde faltam docentes especializados. O Mais Professores foi lançado este mês.

Após 99, Uber também anuncia mototáxi em SP

Em meio a queda de braço entre aplicativos e prefeito, serviço tem registrado 30 mil corridas por dia na cidade, mas gestão municipal apreendeu 224 motos e Ricardo Nunes diz que fará queixa-crime contra as empresas

MATHEUS DE SOUZA E HYNDARA FREITAS
[illegible]
SÃO PAULO



Uniu opostos. Manifestação de mototaxistas diante da prefeitura atraiu vereadores de direita e de esquerda: serviço é oferecido nas áreas de periferia

A Uber anunciou ontem que retomará o transporte por moto na cidade de São Paulo, onde havia suspendido o serviço em 2023, após um decreto municipal proibir a modalidade. Há uma semana, a concorrente 99 passou a operar o mototáxi na capital paulista, o que iniciou uma batalha judicial entre a empresa e a gestão de Ricardo Nunes (MDB). O prefeito afirmou que fará uma queixa-crime contra os aplicativos.

Assim como a 99, a Uber prestará o serviço apenas fora do Centro expandido da cidade, visando a bairros menos atendido pelo transporte público. Os preços são em média 40% mais baixos que o Uber X, a opção mais barata de carro no aplicativo. "Um dos principais usos é justamente um papel complementar ao serviço público: muitas viagens são a chamada última milha, do ponto de ônibus ou estação de metrô até a casa ou vice-versa", afirmou Laura Lequain, head de Uber Moto no Brasil, por meio de nota.

Apesar de o decreto municipal seguir em vigor, a 99 mantém o serviço na capital paulista, com uma média diária de 30 mil corridas. A prefeitura, por sua vez, além da ofensiva judicial contra a empresa, tem apreendido motos. Até ontem, a administração municipal havia recolhido 224 veículos que faziam corridas pela 99.

A Uber chegou a lançar o mototáxi em São Paulo em janeiro de 2023, mas suspendeu o serviço logo em seguida, devido ao decreto municipal de Nunes. Em 2019, o então prefeito Bruno Covas sancionou uma lei que proibia serviços de mototáxi no município. Mas o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) declarou a norma inconstitucional meses depois. Nunes retomou a proibição.

A 99 argumenta que a norma se contrapõe à Política Nacional de Mobilidade Urbana e seria inconstitucional, uma vez que trataria de um assunto de competência exclusiva da União. A Justiça de São Paulo, porém, negou um pedido de blindagem do aplicativo alegando que a Constituição "confere aos municípios competência para legislar sobre assuntos de interesse local".



Retorno. Decreto de Nunes em 2023 fez Uber suspender o mototáxi agora retomado

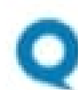
Mas na noite de terça, foi a vez de a Justiça negar um pedido da prefeitura para multar a 99 em R$ 1 milhão por dia de serviço prestado. O argumento do juiz Josué Vilela Pimentel, da 8ª Vara da Fazenda Pública, é que a tentativa de proibição de transporte individual por aplicativo foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

"Resta pacificado o julgamento pelo STF que é inconstitucional a proibição ou restrição de transporte privado individual por motorista cadastrado em aplicativo, por constituir violação aos princípios da livre iniciativa e da livre concorrência", escreveu o juiz, na decisão. "Leis de outros municípios e estados que pretenderam impedir o uso de motocicletas para o transporte privado individual já foram julgadas inconstitucionais por acórdãos dos respectivos tribunais de Justiça", lembrou.

Um dos principais argumentos do prefeito contra o serviço seria o aumento do risco de acidentes. De acordo com dados do Infosiga, sistema estadual de monitoramento da letalidade no trânsito, 483 ocupantes de motos morreram em 2024 na capital paulista, contra 403 no ano anterior, um aumento de 19,8%. Para Nunes, liberar o mototáxi na capital seria uma "carnificina". Nas regiões mais periféricas, porém, o serviço é prestado há anos por meio de iniciativas locais.

OFENSIVA JURÍDICA

O prefeito afirmou ontem que entrará na Justiça com uma petição inicial que serve para dar origem a uma ação penal, com o pedido de que os responsáveis sejam processados e condenados.



"Não esperava isso da Uber. Tiveram comigo há duas semanas, dizendo que queriam colocar o serviço. Argumentei, eles entenderam, e agora fazem uma atitude dessa"

Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo

— Nós vamos entrar hoje com uma ação junto à polícia civil comunicando o descumprimento da legislação e fazendo a queixa-crime. Isso vai ensejar um inquérito policial — explicou Nunes.

O prefeito, como havia feito com a 99, também acusou a Uber de iniciar o serviço sem ter tido um diálogo com a gestão municipal.

— Eu não esperava isso da Uber. Eles tiveram comigo há duas semanas, dizendo que queriam colocar o serviço. Eu argumentei, eles entenderam e, agora, de forma surpreendente, fazem uma atitude dessa — afirmou.

Procurada, a Uber não se manifestou sobre as críticas de Nunes. No anúncio do serviço, a empresa apresentou dados de uma pesquisa que contratou junto ao Datafolha que mostrou que 85% dos paulistanos concordam que o serviço de moto por aplicativo é uma boa alternativa para a falta de opção de transporte público e que 84% dos entrevistados são a favor da regulamentação do serviço de transporte de pessoas, com a criação de regras por parte de órgãos governamentais.

A 99, por meio de nota, afirma que "vê com estranheza a tentativa do Prefeito de criminalizar a discussão sobre um serviço que já beneficia pessoas em mais de 200 mil corridas na cidade. A postura do Município caracteriza uma perseguição ao aplicativo", disse. Em outro comunicado, a empresa comentou a iniciativa da Uber. "A entrada de outros serviços no mercado reforça o entendimento jurídico e o benefício do serviço que estamos oferecendo há mais de uma semana".

PROTESTO

Na terça-feira, motociclistas realizaram uma manifestação em frente à prefeitura. O ato uniu lideranças políticas que vão da esquerda à direita. Os vereadores Lucas Pavanato (PL) e Kenji Palumbo (Podemos) estiveram na manifestação, que teve também a presença de representantes da vereadora Luana Alves (PSOL). O protesto reuniu dezenas de mototaxistas. Os manifestantes dizem que farão outros protestos.

Seca faz Pernambuco decretar emergência em 117 municípios

Reservatórios que abastecem Região Metropolitana do Recife estão secando

PÂMELA DIAS
[illegible]



Estado crítico. Barragem Utinga, que ajuda a abastecer o Grande Recife: 9,7% do seu volume

A escassez de chuvas levou o governo de Pernambuco a decretar na terça-feira situação de emergência em 117 municípios para tentar mitigar os efeitos da seca nos reservatórios e no abastecimento de água, que atinge também a Região Metropolitana do Recife. Em dezembro, o governo já havia decretado estado de alerta em 94 municípios. O novo decreto tem validade de 180 dias.

A Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento informou que a barragem de Goitá, que atende a região metropolitana da capital pernambucana, está em situação crítica, com acúmulo de apenas 4,6% de seu volume. As barragens Bita e Utinga, que também fornecem água para o Grande Recife, estão com 19% e 9,7% de seu volume, respectivamente. No Agreste, a pior situação é da barragem de Jucazinho, que está em colapso, com apenas 5,8% de seu volume disponível.

Segundo o secretário estadual de Recursos Hídricos e Saneamento, Almir Cirilo, o estado está priorizando a gestão eficiente da água e a execução de obras emergenciais.

— Além disso, as grandes obras que trazem água de longa distância, como do Rio São Francisco ou da Mata Sul para o Agreste, estão progressivamente chegando às cidades, e ao longo deste ano vão minimizar os impactos das estiagens prolongadas — ressaltou.

A Agência Pernambucana de Águas e Clima aponta que o estado enfrenta uma seca de moderada a grave em boa parte do seu território. A previsão para o primeiro trimestre de 2025 é de chuvas abaixo da média, com pancadas isoladas no Sertão e períodos secos nas outras regiões.

> Seca no Nordeste está ligada ao aquecimento maior no Norte do Oceano Atlântico

A pesquisadora Ana Paula Cunha, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), explica que a seca no Nordeste tem sido causada por um fenômeno conhecido como Dipolo do Atlântico. Ela ocorre quando o Atlântico Norte está mais aquecido do que o Atlântico Sul, causando menos nebulosidade na região e, consequentemente, menos chuvas regulares.

— A situação ainda não está tão crítica quanto em anos passados, mas piorada em relação a 2023 em alguns estados. A interferência do Atlântico acentua a irregularidade das chuvas, fazendo com que chova muito em um curto período de tempo, e isso não dá vazão no abastecimento. Outro ponto é que, apesar de a seca afetar todo o Brasil, o Norte e Nordeste são os mais impactados, por terem uma vulnerabilidade social maior — afirma Cunha.

OUTROS ESTADOS AFETADOS

Além de Pernambuco, também foi decretada emergência em municípios da Bahia, do Ceará, do Maranhão, da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

Apenas municípios de Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte e Sergipe também estão com reconhecimento federal de situação de emergência por causa da seca, conforme o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. As decretações federais foram feitas entre setembro e janeiro, a pedido das prefeituras.

No Rio Grande do Norte, há 34 cidades acompanhadas pelo governo federal. No Ceará, são oito. Em Alagoas e Sergipe, são um e dois municípios, respectivamente.

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



Vem viver o melhor da estação no nosso verão.

25 e 26/01 · 01 e 02/02 | 10h às 21h

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Diversas atividades de bem-estar, descontração e muita música boa.

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local.

Espaço Bem-Estar By Wellhub

- Yoga
- Funcional
- Alongamento
- Aulão de ritmos

Atrações

Pedro Mussum



Amigos da Onça



Rodrigo Sha



Cozinha Arrumada





Sambotica



Marvvilla



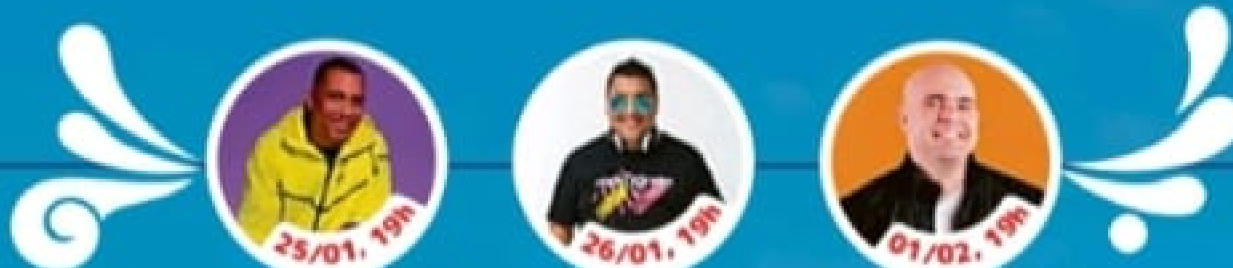
Rachel Lopez



Rodrigo Ferrero



Xamã



DJ Michell · **DJ Brinquinho** · **DJ Marcelo Lyrio**



Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

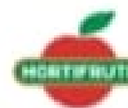
SIGA AS NOSSAS REDES
/veraoriooglobo @veraorio_oglobo



























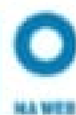




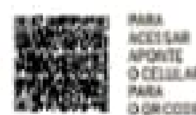




Economia


NA WEB

PLANO DE SAÚDE
Unimed Ferj negocia com rede de hospitais
Conversas acontecem com Amil e Dasa para substituir Rede D'Or


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INFLAÇÃO DE ALIMENTOS

GOVERNO BUSCA SAÍDA

Rui Costa cita 'conjunto de intervenções', recua e fala em medidas. Analistas não veem eficácia nas ações

IVAN MARTINEZ-VARGAS, THAÍS BARCELLOS, LETICIA LOPES E LUCIANA CASEMIRO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Diante da alta da inflação de alimentos que atinge diretamente a popularidade do governo, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou ontem pela manhã que o Executivo estuda um "conjunto de intervenções" para baixar os preços. Costa citou a intenção de adotar medidas apresentadas pelo setor varejista no ano passado ao governo "ainda no primeiro bimestre". Entre os pleitos estão o uso de contas da Caixa para pagamentos de benefícios a trabalhadores e incentivos fiscais à doação de alimentos.

Após a repercussão das declarações, o ministro voltou atrás na noite de ontem, disse que são apenas medidas em estudo e que não há intenção de fazer intervenção nos preços, em entrevista ao canal CNN Brasil:

— Para não ter ruído de comunicação e para ninguém ficar derivando para outras imaginações, vamos substituir a palavra intervenções por medidas. O que o presidente Lula está orientando, coordenando, é que nós possamos reunir com a sociedade, com os ministros, e colher as sugestões daquelas iniciativas que podem contribuir para maior oferta de alimentos.

As medidas são reivindicações históricas da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), maior entidade do setor. Economistas dizem que são ações pontuais com "impacto zero" nos preços.

A alimentação no domicílio subiu 8,23% em 2024, com as carnes aumentando 20%. E as pressões devem continuar *(leia mais abaixo)*. O aumento de preços tem preocupado o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que cobrou na reunião ministerial no início desta semana que os ministérios da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Fazenda apresentem medidas contra a alta que possam mitigar a inflação no segmento.

— Vamos fazer algumas reuniões para buscar um conjunto de intervenções para o barateamento dos alimentos — declarava Costa pela manhã durante entrevista ao programa "Bom Dia, Ministro", da estatal EBC — No final ano passado, o presidente fez uma reunião com a rede de supermercados com a mesma pauta. A rede sugeriu algumas medidas e vamos implementá-las agora no primeiro bimestre.

Entre os associados da entidade, estão grupos como o Carrefour, GPA (controlador do Pão de Açúcar), Cencosud e Sonda. A reunião ocorreu em 21 de novembro.

Uma das principais medidas é a flexibilização das datas de validade em alimentos. O setor pleiteia a adoção de datas de referência, praticada por países como EUA e Reino Unido, em que as datas são recomendação ao consumidor. À CNN, Rui Costa afirmou que essa "não é a cultura do Brasil, essa não é a prática do Brasil".

— Não vejo nenhuma possibilidade dessa sugestão especifica ser adotada.

Outro pleito é a adoção do chamado "PAT eSocial". A ideia é que os pagamentos de benefícios de alimentação e refeição feitos pelos empregadores no âmbito do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) passem a ser feitos em contas da Caixa, sem intermediárias, que cobram tarifas de até 6%. A Abras calcula economia de R$ 10 bilhões ao ano.

Na mesma entrevista à CNN, Rui Costa afirmou que essa é uma reivindicação que pode ser aceita pelo governo:

— É uma das medidas que avaliamos ser de possível implementação. Temos de avaliar com a Fazenda, com o BC e o Ministério do Trabalho. Eles (supermercados) relataram custo de intermediação elevado, que, se fosse reduzido, reduz o preço dos alimentos.

O setor também quer benefícios fiscais na forma de créditos tributários sobre doação de alimento e redução do tempo de repasses ao varejista de vendas em cartão de crédito.

Para analistas, uma ação do tipo traz risco político para o governo, após a crise do Pix, que desgastou a imagem do presidente. Segundo o professor da PUC Luiz Roberto Cunha, a intenção do governo é política:

— É fruto de desgaste político, da dificuldade de comunicação do governo. Muitos preços que estão altos aqui subiram no mundo todo. Há pouco que o governo possa fazer para derrubar a inflação, diz o economista.

— Em geral, não dá para intervir na inflação de alimentos. Vai fazer o quê? Tabelar preços já vimos que não dá certo. Em 2015, Dilma mexeu no imposto das carnes para tentar reduzir preço e não deu certo. O ovo, que subiu 10% aqui, também preocupa Trump.

SEM CONSENSO NO GOVERNO

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solmucci, diz que as medidas significariam uma "canetada", sem efeito na inflação:

— Há um problema de popularidade e se quer resolver isso rápido, mas alimentos são commodities internacionais e há uma desvalorização do câmbio. Vejo com ceticismo e decepção esse tipo de medida.

O ministro Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário, afirma ser preciso analisar e que o recente recuo do dólar pode ter reflexo nos preços dos alimentos:

— Não há estudos sobre o que o governo vai fazer em relação às medidas, não tem nada de concreto.

Fontes da Fazenda dizem que as ideias do setor são sugestões e estão em discussão no Executivo, nas pastas de Agricultura e do Desenvolvimento Agrário.

O presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, defende ações para populações vulneráveis, cita estoques reguladores, mas descarta intervenção nos preços.

— Uma das medidas é o incentivo a pequenos varejistas.

Alessandra Ribeiro, da Tendências Consultoria, diz que medidas propostas pelos supermercados têm "impacto zero" na inflação:

— Não mudam a dinâmica inflacionária.

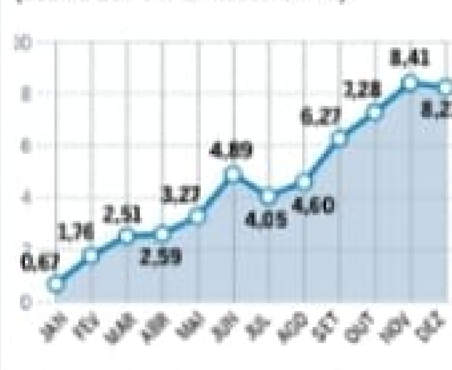


Contra inflação. Rui Costa, da Casa Civil, e o presidente Lula: governo analisa sugestões dos supermercados

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE ITENS BÁSICOS

Variação em 2024 (%)

Café moído	39,6
Óleo de soja	29,21
Carnes	20,84
Leite longa vida	18,83
Arroz	8,24
Queijo	3,74
Macarrão	-0,16
Açúcar refinado	-0,41
Feijão preto	-1,52
Farinha de mandioca	-1,78
Farinha de trigo	-2,76
Margarina	-5,24



Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

EDITORIA DE ARTE

Café e carnes devem continuar em alta este ano por choque na oferta

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Numa cesta de 12 alimentos básicos, metade dos itens teve alta forte de preços nos últimos 12 meses, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo IBGE. São produtos como café (39% mais caro), óleo de soja (29%) e carnes (20%). No ano passado, a alimentação no domicílio subiu 8,23% no ano passado, bem acima dos 4,83% da média.

Outros itens importantes como o leite longa vida, o arroz e o queijo também subiram. Foram aumentos de 18%, 8% e 4%, respectivamente, em um ano.

E a carne deve continuar em alta, segundo Thiago Carvalho, do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP. Ele explica que a arroba do boi iniciou o ano em patamar elevado, ao mesmo tempo em que o dólar mais alto favorece as exportações e limita a oferta no mercado interno.

O especialista ressalta que os preços de carnes no país estão altamente associados à dinâmica externa. Com maior demanda pelos produtos brasileiros e problemas de produção em países concorrentes, como Estados Unidos e Argentina, ganham força as exportações da proteína:

— A tendência é de termos preços firmes, puxados pelo setor externo durante o ano.

O preço do café também não deve cair, alerta o pesquisador do Cepea Renato Garcia Ribeiro, responsável pela área de café. O principal motivo para o aumento do preço é a restrição global do grão. Ribeiro explica que o Brasil, maior produtor mundial de café arábica, e o Vietnã, líder em robusta, têm sofrido com questões climáticas que reduziram em cheio a oferta. Os preços no campo dão a dimensão da escassez. O custo da saca do café arábica subiu 120%, de R$ 1 mil no dia 1º de janeiro de 2024 para R$ 2,25 mil no dia 1º de janeiro de 2025, segundo o Cepea.

— Além de 2024 ter sido um ano ruim por causa do calorão, as condições para produção de 2025 também mostram sinais de que não devemos ter volume excessivo de café. Tudo isso se reflete em preço, por isso estamos nesses patamares — afirma. — Não devemos ter quedas expressivas em 2025 porque não tem café. O estoque está apertado no mundo.

Tendo em vista a baixa oferta global do produto, há pouco que o governo possa fazer para conter os preços, avalia Ribeiro. Falta produto para fazer estoque regulador.

ANÁLISE

O risco da 'intervenção' contra inflação

VERA MAGALHÃES vera.magalhaes@oglobo.com.br

As declarações do ministro da Casa Civil, Rui Costa, de que o governo estuda um "conjunto de intervenções" para tentar conter a inflação de alimentos são mais um indício de que Lula pode enveredar de vez pela heterodoxia econômica na tentativa de melhorar sua avaliação com vista a construir um caminho mais fácil para buscar a reeleição no ano que vem.

As divergências entre a Casa Civil e a Fazenda, que foram uma constante nos dois primeiros anos de governo, mas que não chegaram a abalar o aval presidencial para as medidas de Fernando Haddad, começam a ficar mais aparentes no início de 2025 e podem levar a uma nova correlação de forças com a chegada de Sidônio Palmeira, baiano e com um histórico de relação com o grupo de Costa, para coordenar a comunicação do governo federal.

A ideia de anunciar medidas contra a alta dos preços dos alimentos chegou a ser discutida na reunião ministerial de segunda-feira — toda ela direcionada a apertar os parafusos para o objetivo de reeleger Lula e evitar novas crises como a do Pix, que minou ainda mais a imagem do petista.

O conjunto de intervenções, palavra escolhida por Costa e que remete a ideias como compras governamentais para fazer um estoque regulador, tabelamento ou congelamento de preços, ainda não está definido. As medidas devem ser discutidas por Lula e Costa com o próprio Haddad e com os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, e da Reforma Agrária, Paulo Teixeira.

Novo indicador do mundo corporativo, o data-Trump

Profusão de decisões e ameaças nos primeiros dias de mandato levou empresas a separar equipes para analisar impactos, formar grupos de WhatsApp, buscar associações e reforçar atendimento aos clientes, com dúvidas sobre o que vem adiante

BRUNO ROSA, GLAUCE CAVALCANTI E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br

Comportamento dos juros, do dólar, da demanda do mercado e... do Trump. É assim que o mundo corporativo encara uma jornada diária que inclui agora o data-Trump, mensuração passo a passo das medidas anunciadas pelo presidente que retornou à Casa Branca na última segunda-feira. Para dar conta de ordens executivas, decisões e propostas — que vão desde a saída do Acordo de Paris até ameaça de taxação a países vizinhos e depois China e União Europeia, passando pelo incentivo à produção de petróleo e ao corte de recursos para energias renováveis — vale tudo. Nos EUA, já tem banco com sala de crise, no Brasil já tem grupo de WhatsApp entre executivos de um mesmo setor, mas de diferentes empresas, só para acompanhar o dia a dia do republicano.

Nos setores de energia e commodities, que tendem a ser fortemente afetados pela mudança de políticas do governo Trump, algumas empresas destacaram funcionários das áreas de Relações Institucionais e Comércio Exterior para fazer análises. A produção é diária, com acompanhamento em grupo de WhatsApp. Na lista de atividades empresariais de olhos bem abertos com o noticiário em Washington estão os setores naval, siderúrgico, etanol e energias renováveis.

Sem saber para que direção vai o vento, até agora o empresariado recorre a um roteiro conhecido: reuniões junto a entidades setoriais e busca de interlocução com o governo. O executivo de uma companhia manifestou temor com a hipótese de uma sobretaxa para o Brics justamente no ano em que o Brasil assumiu a presidência do grupo. Sem saber como proceder, cobra que o governo adote políticas públicas para se antecipar ao movimento, reconhecendo que uma única empresa não tem como enfrentar a mudança de direção.

DISCUSSÃO EM GRUPO

Já começam a circular na alta direção de grandes empresas de energia uma lista de ao menos dez decisões de Trump que afetam o segmento. O compêndio inclui desde questões ambientais até setoriais como o cancelamento de restrições à perfuração de petróleo e gás em áreas protegidas, passando pela revogação de normas de emissão de carbono para veículos automotores.

Outra fonte, ligada ao setor de etanol, diz que as empresas já planejam marcar reunião setorial para traçar um "plano de ação". O temor é que um "tarifaço" possa impactar as companhias de uma "hora para outra". Situação semelhante vem acontecendo com o setor do aço. O executivo de uma companhia diz que já conversou com diretores de outras empresas para pensar em como levar uma mensagem de preocupação ao governo. "Esperamos muitas discussões sobre o tema nas próximas semanas", afirmou.



Vai fazer ou falar? Donald Trump: empresas tentam acalmar clientes e explicar que nem toda promessa será cumprida

Não é só nas grandes empresas que a sensação é de assistir a uma partida de tênis sem ter ideia de em qual lado da quadra a bola vai cair. Do fazendeiro do agronegócio que não sabe como a colheita será afetada ao turista que economizou o ano todo para tirar férias na Disney, o quadro é de incerteza e aquela dúvida: será que isso mexe comigo? Na dúvida, recorrem à estrutura de atendimento das empresas das quais são clientes.

CALMA, NÃO É TUDO ISSO

Na Faria Lima, parte das gestoras já colocou gente dedicada a acompanhar as fanfarronices, ameaças e decisões do republicano para mensurar o impacto para empresas brasileiras. Alguns clientes, conta um analista de renda variável com 20 anos de atuação no mercado, decidiram manter posição em ativos menos arriscados até entender para onde vai o barco. Segundo ele, empresários, principalmente do agronegócio têm levado dúvidas aos gerentes e estão em compasso de espera.

O chefe de investimentos do braço brasileiro de um banco europeu diz que os mercados estão ao sabor da verborragia do presidente republicano. O principal papel tem sido o de apaziguar os ânimos e mostrar que a intensidade das medidas pode não ser essa coisa toda:

— Como gestor, estamos o tempo todo tentando avisar que os impactos políticos terão impactos econômicos. A dificuldade é que Trump é um negociador agressivo. Muito do que fala, fala tentando ganhar alavancagem na discussão. Mas, de repente, não é isso que ele quer fazer — diz.

Gustavo Carmona, sócio-líder de impostos internacionais da EY Brasil, diz que toda a consultoria, e não apenas no Brasil, vem se debruçando sobre o tema fiscal com o início do novo governo dos EUA diante das crescentes consultas feitas por companhias clientes dos mais diversos segmentos:

— Há grande ansiedade do lado das empresas para saber qual vai ser a regra do jogo, os efeitos da medida.

Na Befly, empresa que reúne agências e operadoras de turismo, o foco de atenção dos clientes são as políticas de imigração. Segundo Luciano Guimarães, vice-presidente de Negócios da Befly, houve aumento nas consultas de passageiros sobre exigências e prazos relativos a vistos:

— Os passageiros já estão ligando para saber se precisa renovar visto antecipadamente, se já tem fila nos consulados, ainda que isso não se verifique, não seja assim. Mas a demanda pelo nosso serviço de despachante subiu.

Um contingente que pode vir a ser afetado no setor de lazer, avalia Guimarães, é o de famílias que vão aos EUA para preparar enxoval de bebês. Com a guinada na política migratória, ele pondera que gestantes poderiam ter receio restrições à entrada de grávidas no país.

China barra soja de 5 unidades de exportadoras brasileiras

Ministério diz que suspensão é restrita e não afeta volume negociado pelo Brasil

ELIANE OLIVEIRA E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br

O Ministério da Agricultura informou ontem que foi comunicado pelo governo chinês da suspensão de um carregamento de soja exportada por unidades de cinco empresas brasileiras. O motivo foi o não cumprimento de requisitos sanitários exigidos pelas autoridades do país asiático: foi detectada a presença de soja com revestimento de pesticidas e pragas nos carregamentos avaliados pelas autoridades chinesas.

Segundo o ministério, a Administração Geral de Aduanas da China teria detectado "não conformidades" em alguns carregamentos de soja exportada pelas companhias. Porém, a suspensão está restrita às unidades em que as irregularidades foram detectadas, não atingindo as empresas brasileiras como um todo.

OUTRAS UNIDADES

"Vale reforçar que outras unidades das empresas notificadas seguem exportando normalmente para a China, sendo as suspensões válidas apenas para as cinco unidades oficialmente notificadas. Portanto, os volumes negociados pelo Brasil não serão afetados em função desta suspensão temporária destas cinco unidades notificadas", afirmou o governo brasileiro.

Ainda de acordo com o Ministério da Agricultura, de forma a viabilizar uma investigação rápida e eficaz por parte das empresas envolvidas, as vendas das unidades notificadas foram suspensas temporariamente. O órgão enfatizou que a situação deve ser resolvida "na maior brevidade possível".

"Essas não conformidades", acrescentou o ministério,



Carregamento. Situação deve ser resolvida rapidamente, diz ministério

"são passíveis de acontecer na rotina das exportações, e ações para correção de eventuais desvios são sempre importantes para o fortalecimento das relações de confiança entre os países".

O texto ressalta que, assim como no Brasil, a China realiza monitoramentos de rotina nos produtos importados, e os dois países sempre trocam muitas informações sobre as rotinas de fiscalização "com transparência e confiança".

O Brasil é o maior exportador mundial de soja. A China é o maior comprador do mundo, com fatia de 60% dos negócios globais. No ano passado, a China importou mais de 74 milhões de toneladas da oleaginosa do Brasil.

Após a vitória de Trump, em novembro, a China começou a adquirir grandes volumes de soja brasileira da próxima safra, tirando vantagem dos preços atrativos em uma estratégia que ajuda a garantir fornecimento em um momento de tensões comerciais com os EUA.

PLANOS DE AÇÃO

Em relatório, a XP afirmou que até dois navios que continham a soja de "gigantes do agro" tiveram problemas de qualidade.

"A suspensão não impacta os embarques de soja do Brasil, que seguem normalmente via outras entidades", disseram analistas da XP em relatório.

O Ministério da Agricultura informou que espera receber os planos de ação das empresas envolvidas para demonstrar aos importadores os procedimentos adotados e evitar novas ocorrências.

Se necessário, governo terá novas medidas fiscais, diz Ceron

Secretário do Tesouro afirma que equipe econômica ainda avalia se as ações adotadas no fim do ano passado são suficientes

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse ontem que o governo vai tomar medidas de contenção de gastos adicionais caso sejam necessárias para cumprir a meta fiscal deste ano. Em entrevista à Rádio Gaúcha, o secretário reafirmou que o governo alcançou as metas fiscais estabelecidas para o ano passado e que terá o mesmo compromisso com as contas públicas em 2025.

— Para 2025 o compromisso é o mesmo, refazer o balanço e continuar trabalhando, se tiver que fazer medidas adicionais, tem que fazer para tomar as ações necessárias para a gente de fato cumprir a meta — afirmou.

Ceron disse ontem que o governo está fazendo o balanço da efetividade das medidas aprovadas no ano passado e do impacto que as alterações impostas pelo Congresso causaram.

— E agora é o momento, nós estamos passando por cima de fazer o balanço das medidas que foram aprovadas, as alterações, para verificar se há necessidade de alguma medida adicional para a gente cumprir as metas do ano.

A meta de resultado primário para 2025 prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), é de déficit zero, como em 2024. A regra, no entanto, prevê uma tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para mais ou para menos. Ou seja, o governo também cumprirá a meta se fechar o ano com um superávit de 0,25% do PIB ou déficit de 0,25%.

— O mercado acha que tem uma diferença grande para cumprir meta fiscal deste ano, e que precisa novas medidas. É esse o balanço que estamos fazendo, pensando em quais medidas necessárias para cumprir esse objetivo. O importante é o compromisso de cumprir as metas, e elas serão cumpridas. Se forem necessárias medidas, serão tomadas. Esse compromisso de atingir as metas fiscais está garantido — afirmou Ceron.

Míriam Leitão está de férias.

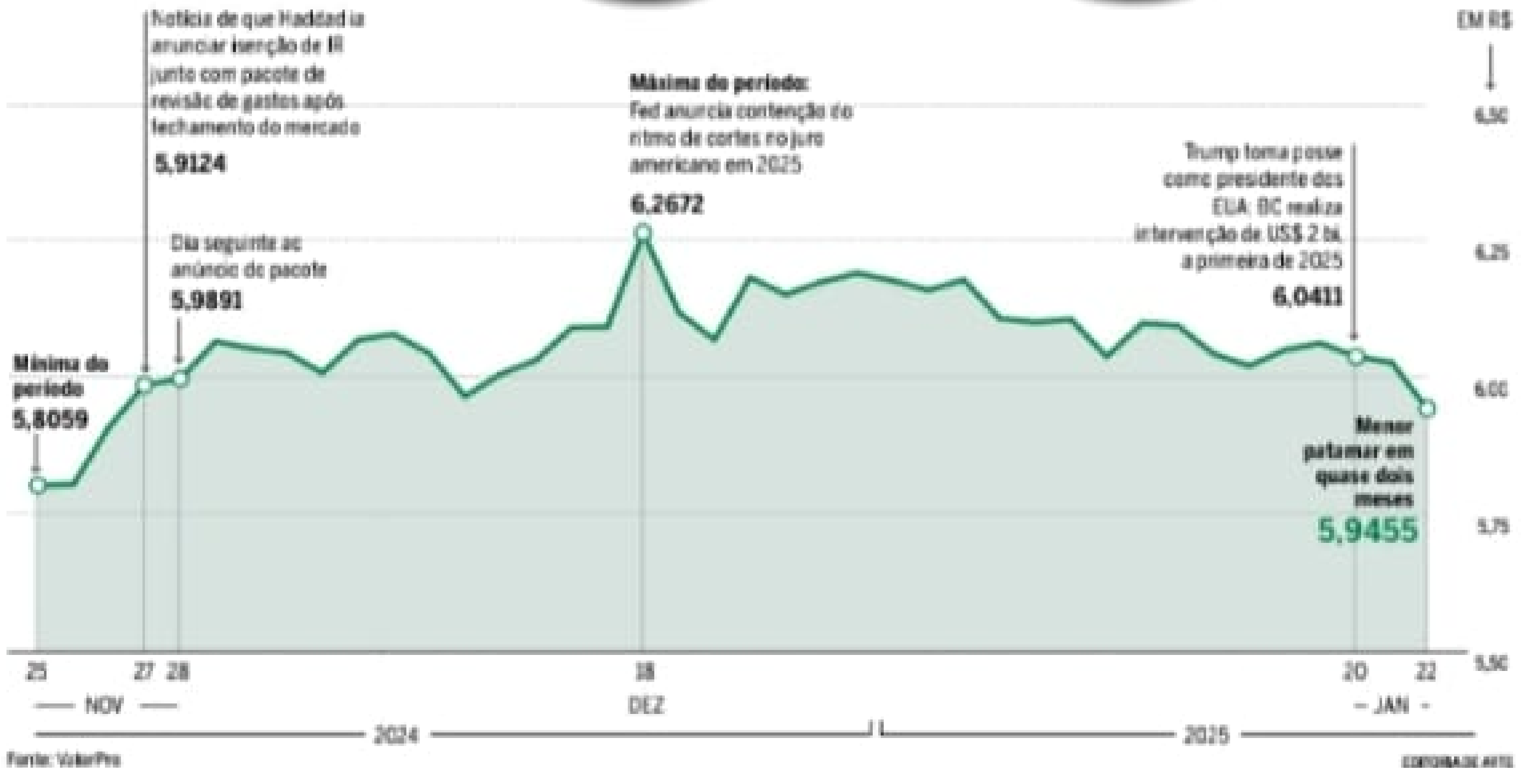
Sem anúncio de tarifas por Trump, dólar recua a R$ 5,94

Analistas apontam ainda movimento de correção do real, que teve queda superior à de outras moedas emergentes

ISA MORENA VISTA
isa.vista@oglobo.com.br

DEPOIS DE DOIS MESES

Câmbio encerra dia abaixo de R$ 6 pela primeira vez desde 28 de novembro



O dólar comercial fechou ontem em forte queda de 1,40%, a R$ 5,94, o menor patamar desde 27 de novembro. Na mínima, a moeda americana foi negociada a R$ 5,91. O real foi uma das divisas que mais se valorizaram ontem, e a razão, segundo analistas, é Donald Trump. Uma das principais bandeiras da campanha do republicano foi a imposição de tarifas sobre importações de outros países.

Entretanto, no terceiro dia de seu segundo mandato, Trump focou mais em medidas anti-imigração, adotando apenas uma retórica de ameaças comerciais, especialmente contra México, Canadá e China.

Adauto Lima, economista-chefe da Western Asset, explica que essa projeção frustrada levou parte dos operadores de mercado a retirar o prêmio de risco estabelecido devido à expectativa de que Trump anunciasse sobretaxas robustas logo após tomar posse.

Mas este não foi o único motivo por trás da valorização do real. Segundo Felipe Sichel, economista-chefe da Porto Asset, a divisa brasileira teve uma forte desvalorização em novembro e dezembro em comparação a outras moedas emergentes. Por isso, diz, "é natural" haver uma correção neste início de ano. Em 2025, o dólar já recua 3,79% frente ao real.

O presidente americano disse que deve adotar sobretaxas de 25% para produtos canadenses e mexicanos a partir de fevereiro. E disse ainda que avalia taxar as importações chinesas em 10%, também no mês que vem, porque a China "envia fentanil para México e Canadá."

Na terça-feira, citou ainda um déficit de US$ 350 bilhões com a União Europeia:

— Eles nos tratam muito, muito mal, então haverá tarifas (para a Europa).

'ACREDITO QUE ELE VÁ FAZER'

A valorização global do dólar depois da eleição de Trump foi motivada pela série de ameaças feitas por ele de sobretaxar importações de outros países. Alexandre Schwartsman, ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, aponta duas razões para isso. A primeira é que, caso os Estados Unidos venham a realmente impor essas tarifas, importar ficará mais caro para as empresas americanas, o que levará à queda na demanda por produtos estrangeiros, em favor dos locais.

— Isso reduz a demanda por moeda estrangeira, e o que ocorre é que o dólar acaba se fortalecendo — diz Schwartsman.

Já o segundo motivo é mais sutil, porém mais persistente, explica ele. Mesmo com as taxas e a consequente queda na demanda por importações, os Estados Unidos não deixarão de comprar produtos de outros países. E o aumento nos preços das importações será repassado aos consumidores. Além disso, a restrição aos importados deve elevar a produção e competitividade das empresas americanas, aquecendo a economia.

A alta de preços e o aquecimento da atividade econômica podem resultar em uma inflação maior para os americanos, diz Schwartsman. Nesse cenário, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) poderá ter de subir os juros a fim de controlar a inflação, o que tornará os títulos de renda fixa dos EUA, considerados os mais seguros do mundo, mais atraentes. Isso aumenta a demanda por dólar, resultando na valorização da moeda.

E, para Schwartsman, Trump vai, sim, impor tarifas a outros países:

— Tem uma discussão grande se essas ameaças dele são pra valer ou um instrumento de barganha. Mesmo reconhecendo que ele tem esse hábito de falar barbaridades e depois não fazer o que prometeu, acredito que ele vá fazer sim. Parte do discurso "Make America Great Again" é trazer de volta a produção industrial para os Estados Unidos.

O Ibovespa recuou 0,30%, aos 122.972 pontos, pressionado pela desvalorização de 2,52% nos papéis da Vale. Os juros futuros encerraram em leve queda, com a taxa para janeiro de 2029 indo a 14,995%.

Moody's prevê tarifa de 5% para o Brasil

> A economia do Brasil estará sujeita a tarifas dos Estados Unidos, afirmou o braço de análise da agência de classificação de risco Moody's. A projeção é que seja de 5% sobre as exportações brasileiras a partir de meados de 2025, conforme antecipou O Estado de S.Paulo.

> A tarifa, segundo a Moody's, deve reduzir o crescimento este ano. "A economia do Brasil perderá força em 2025, pois o país estará sujeito a tarifas dos Estados Unidos sobre suas exportações, e a atividade doméstica sofrerá os efeitos do ajuste político necessário para desacelerar a economia", afirmou.

> Segundo Alfredo Coutiño, diretor para América Latina da Moody's Analytics, o Brasil é o segundo alvo de Donald Trump na região, após o México. Isso porque o país chamou a atenção de Trump "devido ao seu apelo para reduzir a supremacia do dólar americano, pelo menos entre os membros do Brics." À época em que isso foi anunciado, Trump defendeu taxar em 100% os produtos do bloco.

> A agência espera ainda que o Brasil retalie "com uma tarifa semelhante sobre as importações dos EUA. No geral, a balança comercial brasileira será prejudicada, e a moeda nacional sofrerá desvalorização adicional."

> Para este ano, a Moody's projeta um duplo choque externo para a economia do Brasil: a redução do superávit comercial geral, devido às tarifas dos EUA, e a desaceleração da China, também consequência da agenda protecionista de Trump. Outro fator será o ajuste fiscal. A agência projeta crescimento de 2% em 2025. *(Paulo Renato Nepomuceno)*

Argentina poderia deixar Mercosul, afirma Milei

Objetivo, diz presidente argentino à Bloomberg, seria concretizar acordo comercial com os Estados Unidos

Da Bloomberg News
DAVOS (SUÍÇA)

O presidente da Argentina, Javier Milei, afirmou ontem que o país poderia deixar o Mercosul se isso fosse preciso para concretizar um acordo de livre comércio com os Estados Unidos, embora espere chegar a um consenso sem precisar adotar medidas tão drásticas.

Ao ser perguntado pelo editor-chefe da Bloomberg News, John Micklethwait, se optaria por deixar o bloco sul-americano, Milei fez uma pausa antes de dizer que sim, se tal movimento extremo fosse necessário.

— Mas há mecanismos que podem ser usados até mesmo dentro do Mercosul, então achamos que isso pode ser feito sem necessariamente ter que sair — disse ele em entrevista durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos.

O presidente argentino afirmou ainda que planeja recorrer ao mercado de capitais depois de suspender os controles cambiais do país, embora não tenha fornecido um cronograma específico.

BLOCO SERIA 'PRISÃO'

Milei destacou o comprometimento de sua equipe em manter a meta de déficit zero, ao ser perguntado sobre o retorno aos mercados internacionais de títulos.

O ministro da Economia, Luis Caputo, já havia dito a investidores em Nova York que a meta era recorrer aos gestores de recursos até 2026, quando a expectativa é também suspender os controles de capital.

Sobre comércio, Milei hesitou em dizer se havia discutido um possível acordo com Donald Trump ou membros do governo americano quando foi a Washington para a posse do novo presidente dos EUA. Mas ressaltou que a Casa Rosada tem "trabalhado muito duro" por um acordo com os Estados Unidos.


CHRIS RATCLIFFE/BLOOMBERG

EUA. Para Milei, tarifas de Trump são estratégia: "Não é que ele seja protecionista"

O Mercosul, originalmente formado por Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, representa um grande obstáculo potencial para tal acordo. O bloco já se opôs no passado à negociação de acordos bilaterais por seus membros, como fez quando o Uruguai tentou se juntar a um dos maiores pactos comerciais da Ásia, em 2022.

Milei tem sido um crítico feroz do Mercosul, que chamou de "prisão" protecionista. Mas, até agora, não cumpriu as ameaças de campanha de tirar a Argentina do bloco e, no ano passado, se juntou aos apelos pela rápida aprovação de um grande acordo comercial com a UE, que foi assinado em dezembro.

Perguntado sobre as tarifas de Trump, Milei primeiro falou que não seria respeitoso dar uma opinião, mas depois afirmou que o presidente americano usa as sobretaxas como uma ferramenta estratégica:

— Não é que ele seja protecionista — assegurou.

Mas deixar o Mercosul seria difícil para a Argentina, que tem no Brasil seu maior parceiro comercial. E o presidente do Paraguai, Santiago Peña, já se manifestou contra um possível acordo bilateral EUA-Argentina.

INDICADORES

IBOVESPA

-030% no dia
-4,28% em dezembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,9668	5,9674
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,08
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,18

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6,2168	6,2180
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,34
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,44

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,3180
Franco suíço	6,5531
Iene japonês	0,0379
Peso argentino	0,0056
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,8167

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/i.cc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA (IBGE)	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	7100,50	+0,52%	+4,83%	+4,83%
Novembro	7063,77	+0,39%	+4,29%	+4,87%

IGP-M (FGV)	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1193,562	+0,94%	+6,54%	+6,54%
Novembro	1186,462	+1,30%	+5,55%	+6,33%

IGP-DI (FGV)	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1181,407	+0,87%	+6,86%	+6,86%
Novembro	1171,210	+1,18%	+5,94%	+6,62%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
18/02	0,6533%
19/02	0,6702%
20/02	0,6720%
21/02	0,6721%

A PARTIR DE 04/05/12	
19/02	0,6702%
20/02	0,6720%
21/02	0,6721%

TR

15/01	0,1710%
16/01	0,1692%
17/01	0,1504%
18/01	0,1523%
19/01	0,1694%
20/01	0,1711%
21/01	0,1712%

SELIC 12,25%

UFIR/RJ

Janeiro
R$ 4,7508

UFIR (extinta)

Janeiro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Unif = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2025

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal de R$ 564,80.

INSS

Janeiro de 2025

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.518,00	7,5
De 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De 2.793,88 até 4.190,83	12
De 4.190,83 até 8.157,41	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 303,60 (para o piso de R$ 1.518,00) e máxima de R$ 1.631,482 (para o teto de R$ 8.157,41)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Janeiro	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

*Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Plataformas não comparecem à audiência da AGU

Meta, Alphabet, TikTok, X, LinkedIn, Kwai e Discord não enviam representantes para debater políticas de combate a notícias falsas e moderação nas redes sociais após mudança anunciada por Mark Zuckerberg

DANIEL GULLINO

A Advocacia-Geral da União (AGU) iniciou ontem uma audiência pública para debater as políticas de moderação de conteúdo das plataformas digitais. Sete empresas foram convidadas para participar: Meta (dona de Instagram, Facebook e WhatsApp), Alphabet (dona do Google e do Youtube), TikTok, X, LinkedIn, Kwai e Discord, mas elas não enviaram representantes.

O evento foi motivado pela recente mudança de diretrizes da Meta, mas tem como objetivo discutir o assunto de forma ampla.

— As plataformas foram convidadas e não participaram, preferiram não participar desta audiência pública. É uma opção, nós respeitamos. Isso não interdita o debate, o diálogo, que está sempre aberto. Eu recebi, inclusive pessoalmente, o contato de algumas plataformas manifestando o interesse de continuar colaborando com o governo brasileiro — disse o advogado-geral da União, Jorge Messias, acrescentando que as empresas, se quiserem, poderão enviar informações sobre o tema até amanhã.

SUBSÍDIOS AO STF

O ministro disse que os resultados das discussões serão enviados ao Congresso e ao Supremo Tribunal Federal (STF), como "subsídios" para julgamentos que envolvem o Marco Civil da Internet:

— Nós iremos levar ao STF nesta condição de amigo da corte, para que o Supremo, que é a quem cabe decidir todas essas questões hoje em curso, possa de fato compreender o fenômeno que está em curso e, a partir dessas informações, decidir melhor.

Foram convidadas à audiência 41 pessoas ou organizações, incluindo as principais plataformas, entidades da sociedade civil, organizações que atuam na área digital, como Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS), InternetLab e Netlab, além de agências de checagem, como Aos Fatos e Agência Lupa, professores universitários e entidades de direitos humanos.

A ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo, discursou e pediu a proteção de crianças e adolescentes nas redes sociais.

A audiência foi marcada após o dono da Meta, Mark Zuckerberg, mudar as políticas de verificação de informações falsas, que, segundo a AGU, geram preocupação, por permitir associações entre doenças mentais, gênero e orientação sexual em contextos religiosos e políticos.

A AGU afirmou ver com "grave preocupação" algumas dessas alterações, por considerar que podem criar "terreno fértil para violação da legislação e de preceitos constitucionais que protegem direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros".

SEM PREJULGAMENTO

O advogado-geral da União afirmou que "não há, por parte do governo federal, prejulgamento de nenhuma rede". Segundo Jorge Messias, a preocupação é em proteger "crianças e adolescentes, milhões de empresários que utilizam as redes sociais para a realização de seus negócios, e os consumidores".

DeepSeek: inteligência artificial chinesa ameaça reinado dos EUA

Startup fundada em 2023 muda o jogo de forças entre as duas potências



Inovação. Modelos de linguagem de IA funcionam como um "cérebro" por trás dos aplicativos, e o DeepSeek se destaca

JULIANA CAUSIN
SÃO PAULO

A competição entre a China e os EUA para o domínio da inteligência artificial (IA), que ganha novos contornos com o segundo governo de Donald Trump, levará a "um cenário de liderança compartilhada", em que cada país "se destaca em áreas específicas". O desfecho é distinto de uma corrida, em que há um único vencedor.

A avaliação com verniz diplomático é do DeepSeek, robô de IA da startup chinesa de mesmo nome e que começou a assombrar as gigantes americanas nos últimos meses. O lançamento de modelos que prometem tanta potência quanto a dos competidores americanos, mas a um custo significativamente menor, colocou a empresa no radar do Vale do Silício.

Para os usuários, a interação com a ferramenta chinesa é tão simples quanto conversar com o ChatGPT, o aplicativo da OpenAI que catalisou os avanços da IA generativa. Acessível em uma versão gratuita pelo computador ou aplicativo, assim como concorrentes, a IA da DeepSeek também processa imagens e documentos, além de responder a perguntas e pesquisar informações na internet.

A resposta da IA chinesa sobre o futuro da disputa tecnológica entre as maiores economias do mundo veio após a pergunta do GLOBO: "A China deverá superar os EUA no desenvolvimento da IA?" O sistema completou a resposta citando que Pequim poderá ser líder em aplicações práticas e em escala, mas os americanos devem continuar "a ser pioneiros em pesquisa básica e em inovação disruptiva".

MODELOS ABERTOS

O impulso chinês para o setor, que envolve um plano de longo prazo para liderar a indústria de IA no mundo até 2030, já despertava atenção de Washington antes de a DeepSeek entrar no radar. A chegada da startup fundada em 2023, no entanto, mudou o jogo de forças entre as duas potências, na avaliação do pesquisador Anderson da Silva Soares, do Instituto de Informática da Universidade Federal de Goiás (UFG).

— A DeepSeek redefiniu a força do que está acontecendo com a IA. Os modelos trazem o que de melhor já existe nos EUA, mas de forma aberta, acessível para quem quiser usar — diz Soares. — Foi uma prova de que realmente existem duas potências em IA.

Os modelos de linguagem de IA, como são chamados, funcionam como uma espécie de "cérebro" por trás dos aplicativos. Os modelos mais destacados da DeepSeek são o DeepSeek-V3 e o DeepSeek-R1. O primeiro, lançado no início deste ano, marcou a virada de chave da startup ao demonstrar para o mundo que a China poderia desenvolver modelos de linguagem poderosos com menos recursos computacionais.

Treinado com chips da Nvidia menos avançados que os usados por concorrentes americanos, o V3 alcançou desempenho similar ao GPT-4, da OpenAI, com um orçamento de apenas US$ 5,6 milhões, segundo a empresa. O valor é significativamente inferior aos gastos das gigantes americanas, que têm investido bilhões de dólares para criar seus modelos.

No início desta semana, a startup lançou o DeepSeek-R1, projetado para tarefas que envolvem a resolução de problemas, principalmente de matemática e programação. O sistema rivaliza diretamente com o modelo o1, da OpenAI, lançado em setembro do ano passado, marco da companhia ao apresentar uma IA capaz de realizar raciocínios complexos.



Simplicidade. A tela do app que está redefinindo a disputa pelo domínio da IA

— Há diversos esforços na China para a IA, e os modelos da DeepSeek não são os únicos — ressalta Fábio Cozman, diretor do Centro de Inteligência Artificial da USP. — Os sistemas da empresa têm demonstrado alto desempenho e foram construídos com poucos recursos. Isso abre uma possibilidade para outros países, inclusive o Brasil, porque demonstra que a boa engenharia pode gerar inovações em IA sem investimentos tão massivos.

Fundada em 2023, a DeepSeek surgiu como uma aposta ambiciosa para competir com gigantes que dominam o setor. Seu fundador, Liang Wenfeng, é também criador do fundo chinês High-Flyer, que administra cerca de US$ 8 bilhões em ativos.

O pesquisador Gabriel Bertocco, do Recod.ai, laboratório de IA da Unicamp, afirma que, em testes feitos no centro de pesquisa, os modelos de IA da DeepSeek mostraram ter tanta eficiência quanto os da OpenAI para tarefas de programação.

— O que me impressiona é que, para algumas tarefas, o DeepSeek tem demonstrado uma performance comparável à dos modelos fechados da OpenAI. Ele é bem competitivo — diz Bertocco.

'BATALHA SANGRENTA'

Wagner Meira Júnior, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), diz que um ponto que impressionou os pesquisadores foi o valor que eles alegaram ter investido para desenvolver seus modelos. Ele pondera que os relatórios apresentados pela startup chinesa ainda precisam ser revisados por pares.

— Mas se for tudo realmente como está sendo apresentado, significa que a batalha ainda vai ser sangrenta.

Musk critica megaprojeto de IA anunciado por Trump

Dono da Tesla coloca em dúvida iniciativa multibilionária que une OpenAI, Oracle e SoftBank; Sam Altman rebate

Da Bloomberg News
WASHINGTON

O bilionário Elon Musk, dono da Tesla — apoiador e com um cargo na nova administração federal de Donald Trump — questionou abertamente ontem se as empresas que participaram do anúncio do presidente na véspera prometendo centenas de bilhões de dólares em infraestrutura de inteligência artificial (IA) serão capazes de cumprir suas promessas.

Na terça-feira, ao lado dos CEOs da OpenAI, Sam Altman, do SoftBank, Masayoshi Son, e do presidente da Oracle, Trump anunciou, em plena Casa Branca, uma parceria entre as três companhias para o projeto Stargate, uma nova "empresa" de infraestrutura de IA que prevê investimentos iniciais de US$ 100 bilhões, com projeção de chegar a US$ 500 bilhões. Segundo Trump, a Stargate "vai alimentar a próxima geração de IA", com data centers em todo o país, no "maior projeto de infraestrutura de IA da História".

"Eles na verdade não têm o dinheiro. O SoftBank tem bem menos de US$ 10 bilhões garantidos. Eu sei disso por fontes confiáveis", escreveu Musk em sua plataforma de mídia social, X, tentando "jogar água no chopp" no projeto da Stargate.

Sam Altman, fundador e CEO da OpenAI, rebateu no mesmo post de Musk: "Errado, como você sabe bem. Quer visitar a primeira instalação, que já estamos construindo?"

Musk é hoje concorrente da OpenAI, que ele ajudou a criar em 2015 mas afastou-se para se dedicar à Neuralink, sua própria companhia de inteligência artificial.

Em entrevista à Bloomberg no Fórum de Davos, na Suíça, o CEO da Anthropic, outra concorrente da OpenAI, também fez críticas ao megaprojeto anunciado na Casa Branca. Dario Amodei disse que é "difícil entender" a joint venture e que a ideia é "um tanto caótica."



Divisão. Altman é observado por Trump no anúncio do projeto que Musk critica

— Ainda não está claro quanto dinheiro realmente está envolvido — afirmou.

O SoftBank enfrentou perguntas imediatas sobre de onde o banco obteria o capital para financiar a iniciativa.

A briga pública ressaltou algumas das tensões que podem dominar o segundo mandato de Trump e ecoar os problemas que ele enfrentou durante seu último período na Casa Branca.

TRUMP E AS PROMESSAS

A inclinação do presidente para se apresentar como um negociador resultou em promessas repetidas do setor privado para investir nos EUA que nunca se materializaram, ou representaram compromissos já existentes que grandes executivos reapresentaram para agradar o presidente.

Algumas dessas promessas, como os planos abandonados para um enorme campus de fabricação da Foxconn em Wisconsin, que Trump apelidou de "Oitava Maravilha do Mundo", tornaram-se munição para os democratas durante a campanha.

ENTREVISTA

Renato Zanoni

RESPONSÁVEL PELAS OPERAÇÕES COMERCIAIS DA FERRERO NO BRASIL

Gigante italiana aposta em novos produtos para driblar o calorão, além de refrigeração em toda a cadeia de produção e distribuição

ANA FLÁVIA PILAR ana.costa@oglobo.com.br SÃO PAULO

‘A ESTRATÉGIA É CONTINUAR CRESCENDO NO CAFÉ DA MANHÃ’

Em um país onde o calorão transforma qualquer chocolate em uma massa grudenta, a Ferrero, dona de marcas como Kinder e Nutella, encontrou uma forma de manter seus doces intactos: em vez de mudar os ingredientes, a gigante italiana aposta em novos formatos, como produtos cremosos ou com cascas crocantes, a exemplo do Kinder Joy e do Nutella B-Ready.

Para garantir que o sabor se mantenha, toda a cadeia de produção e distribuição é refrigerada, diz Renato Zanoni, responsável pelas operações comerciais da Ferrero no Brasil. Para crescer, a companhia aposta em embalagens e porções menores e na mesa do café da manhã dos brasileiros com a Nutella, que ganhou uma embalagem de 140g, com 25% menos plástico.

Como a Ferrero tem se adaptado ao calor extremo? As fórmulas mudaram?

A gente se preocupa em oferecer um produto de qualidade mesmo no calor. Nossa solução está mais relacionada ao desenvolvimento de produtos, mas mantendo a fórmula. Na Nutella B-Ready, por exemplo, colocamos a Nutella dentro de um wafer. Assim, o produto já vem derretido. No Kinder Joy, o chocolate vem derretido com uma colherzinha para comer. Não deixamos de oferecer uma experiência riquíssima para o consumidor e preservamos a qualidade. Além disso, o transporte de nossos produtos é 100% refrigerado.

Refrigerar 100% da frota não vai contra as metas climáticas?

Olhamos esse tema dentro de um prisma. Primeiro, dos ingredientes, ao garantir uma cadeia de fornecimento responsável. Também estamos trabalhando em materiais que sejam recicláveis. Além disso, estamos investindo em melhorar algumas etapas do processo de produção. Temos refrigeração no transporte, mas vamos compensar isso em outras áreas.

Os brindes em doces e chocolates voltaram, como o palito premiado e os cards. Já o Kinder Ovo nunca deixou de ter brinquedinhos. Essa estratégia funciona?

Essas atividades mencionadas são promocionais. No caso do Kinder Ovo, não é um brinde, é parte do produto. Você jamais vai comprar um Kinder Ovo sem ter uma surpresa dentro. É o produto que a mãe está tranquila de dar ao filho porque sabe que tem qualidade e porção adequada; e o chocolate é criado para o paladar da criança, com o brinquedo que ela gosta. Não existe comprar só o brinquedo ou só o chocolate.

Os europeus consomem mais chocolate, mas têm melhores indicadores de saúde. No Brasil, o consumo é menor, mas desequilibrado. Isso não representa um desafio para a Ferrero crescer?

O consumo de chocolates na Europa é de quase 5kg por pessoa ao ano, e no Brasil é de 1,8kg. Mas, nos últimos quatro ou cinco anos, o consumo vem se desenvolvendo no Brasil e se mantém estável na Europa. Isso significa que as pessoas estão aprendendo a colocar o chocolate na vida delas. Ainda existe espaço para esse consumo médio aumentar. A Ferrero cresce mais que o mercado porque entendemos que existe um outro fenômeno: as pessoas estão dispostas a consumir mais chocolate, se for de melhor qualidade. Podemos surfar não só na tendência do aumento do consumo, como também na tendência de priorização da qualidade e não da quantidade. Não é crescer a qualquer custo. É crescer com porção adequada, com um produto gostoso e preço correto.



FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Kinder Ovo. Para Renato Zanoni, da Ferrero, é “o produto que a mãe está tranquila de dar ao filho”

A expansão dos hábitos saudáveis não ameaça o setor?

Não. No Brasil, não.

Onde há espaço para crescer no Brasil?

A estratégia número um é continuar crescendo no café da manhã. A Nutella já está em parte considerável dos lares brasileiros, mas a ideia é mostrar para mais pessoas que esse produto é uma opção para um café da manhã balanceado. É aquela parte gostosa e indulgente do seu café uma vez na semana. E a segunda perna desse crescimento está relacionada ao desenvolvimento do mercado de chocolates. Ainda tem espaço para distribuir melhor e fazer nossas marcas mais visíveis para os consumidores.

O varejo físico, especialmente os mercados, seguirá como prioridade, apesar de a Ferrero ser uma marca premium?

Acreditamos que somos capazes de entregar uma experiência premium no varejo. Enquanto boa parte desse segmento está em lojas próprias, em franquias, a Ferrero é capaz de fazer isso dentro do supermercado. No fundo, a gente sabe ser indústria. A Ferrero não é um negócio de varejo. Obviamente vamos trabalhar no e-commerce, mas sempre imaginando que o varejo vai ser nosso grande parceiro para chegar nos consumidores.

Para a Páscoa deste ano, o foco da Ferrero ainda são os ovos, ou vem crescendo o consumo de barras e caixas de bombom?

Sim, essas categorias crescem mais do que o ovo de Páscoa. Apostamos em dois produtos: as barras e tabletes, e os snacks.

Nostalgia para a Geração Z: Nestlé relança chocolate Surpresa

Fichas, agora, serão em formato virtual, em parceria com Roblox

SÃO PAULO

A Nestlé anunciou o retorno do chocolate Surpresa, um sucesso dos anos 1980 e 1990 que deixou de ser fabricado em 2003. Só que agora as fichas descritivas com fotos de animais serão cards em formato virtual. Não é o único ícone do século passado a voltar: a Kibon trouxe de volta os “palitos premiados” nos picolés.

Foi a forma encontrada pela Nestlé para se aproximar da Geração Z, dos nascidos entre 1994 e 2012.

Segundo a empresa, o retorno do chocolate, que chega às prateleiras dos mercados ainda este mês, era um pedido de milhares de consumidores nas redes sociais.

A nova versão do Surpresa é produzida com cacau sustentável proveniente do Nestlé Cocoa Plan (NCP), programa de sustentabilidade da empresa especialmente desenvolvido para a cadeia de cacau. São três versões de embalagens ilustradas com animais da Mata Atlântica, da Floresta Amazônica e do Cerrado. E, claro, continuam os animais em alto relevo no chocolate: 15 espécies típicas da fauna brasileira.

O acesso aos cards será feito por meio de um QR Code impresso na embalagem, que leva o consumidor diretamente a um ambiente on-line. Lá ele visualizará três espécies da fauna nacional em realidade aumentada — onça-pintada, tucano e lobo-guará.

Os consumidores podem também armazenar o animal como personagem em um novo jogo da Roblox, que acompanha o lançamento do Surpresa. O Mundo Surpresa, que é totalmente gratuito, se passa em uma fazenda e tem como tema central a produção sustentável de cacau.

O game combina elementos de simulação e aventura através de quatro pilares principais: “plantar e cultivar”; “preservar a natureza”; “colecionar itens e animais *companions*”; e “aprender e educar”. Todo o design foi inspirado em uma fazenda do NCP.

Os jogadores acumulam pontos para ganhar cards, que trazem informações sobre os animais símbolos do Surpresa e o bioma ao qual pertencem. Os animais ganham forma de *companions* (companheiros) do jogador e ajudam a cumprir missões do game.

No último dia 15, a Kibon relançou o palito premiado. O consumidor ganha outro picolé se encontrar um palito com a mensagem “vale 01 Fruttare”. Ao todo, serão distribuídos 100 mil palitos premiados entre os cinco sabores da linha (coco, abacaxi, morango, uva e limão).

Mas a Nestlé também anunciou o encerramento das operações das lojas KitKat Chocolatory no Brasil, após cinco anos de funcionamento. Elas tinham sabores exclusivos da marca, como churros, banana, coco, goiaba, caju, algodão-doce e panetone.

Hoje há quatro lojas no país, três em São Paulo e uma no Rio de Janeiro. (*Ana Flávia Pilar*)



REPRODUÇÃO

Fauna. O tucano e a onça-pintada são alguns dos animais representados nos cards

Ações da Azul saltam 7%, com melhora na dívida

Aérea consegue trocar vencimento de títulos, além de contar com ex-conselheiros do Cade em seu processo de união com a Gol

PAULO RENATO NEPOMUCENO E ISA MORENA VISTA
economia@oglobo.com.br

As ações da Azul fecharam ontem com valorização de 6,98%, a R$ 4,60, depois de saltarem 10% durante as negociações. Foi uma das maiores altas do Ibovespa, o principal índice da B3, que encerrou em queda de 0,3%, aos 122.971 pontos.

Por trás disso está a melhora no perfil da dívida. Antes da abertura do pregão, a Azul informou que quase todos os títulos por ela emitidos foram trocados. Notas sêniores garantidas, um tipo de título de dívida, com vencimentos em 2028, 2029 e 2030 foram praticamente todas trocadas. A prorrogação do prazo desses títulos, segundo analistas, traz alívio ao perfil de endividamento da empresa.

— Foi um passo importante para aliviar o endividamento, melhorar a posição financeira, já que a empresa vem enfrentando bastante dificuldade financeira após a pandemia — diz Gustavo Trotta, da Valor Investimentos.

Bruna Sene, analista de renda variável da Rico, observa que o recuo no dólar ontem, para R$ 5,94, contribuiu para a alta das ações:

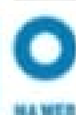
— É uma empresa que tem boa parte da sua dívida em dólar. É um fator que colabora para o movimento de alta.

Cerca de 60% dos custos operacionais das empresas aéreas, como o combustível, são dolarizados.

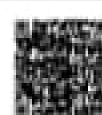
Além disso, na terça-feira a coluna Capital, do GLOBO, mostrou que o processo da fusão de Azul e Gol no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) será defendido pelo advogado Luiz Augusto Hoffmann. Ele foi conselheiro do Cade entre 2019 e 2023. E Carlos Ragazzo, professor da FGV-Rio que já foi superintendente-geral e conselheiro do Cade, atuará como consultor econômico.

— Como a fusão é muito bem vista pelo mercado, uma banca de advogados com maior expertise pode ser o fato que trouxe um destravamento de valor — afirma Rubens Cittadin, operador de renda variável da Manchester Investimentos.

A Azul e a Abra, dona da Gol, formalizaram semana passada, a intenção de unir operações. Juntas, terão 60,3% do mercado doméstico brasileiro, contra 39,4% da Latam.



MAIS 1.400 HECTARES QUEIMADOS
Incêndio volta a atingir Los Angeles
Fogo é alimentado por ventos fortes e secos, comuns na Califórnia nesta época



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

PORTA FECHADA COM MÉXICO

Trump suspende entrada de imigrantes irregulares pela fronteira e envia 1.500 soldados

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou ontem um decreto suspendendo a entrada de imigrantes em situação irregular pela fronteira com o México. Em comunicado, a Casa Branca afirmou que o governo está protegendo o país de uma "invasão". Também ontem, o Pentágono afirmou que enviará 1.500 soldados da ativa para a divisa dos EUA com o México para conter as travessias, e o Congresso aprovou uma lei autorização a detenção de imigrantes que cometam crimes como roubo, furto e agressão. As medidas se somam a uma série de restrições anunciadas desde que o republicano retornou na segunda-feira à Casa Branca, cujos efeitos já estão sendo sentidos na prática.

O envio de tropas para a fronteira sul, confirmado ontem pela porta-voz da Casa Branca, acontece na esteira da declaração de emergência na região, anunciada no primeiro ato de Trump na Presidência, que facilita a liberação de recursos federais.

ATÉ 10 MIL SOLDADOS

O novo contingente se juntará a 2.500 soldados da reserva do Exército e da Guarda Nacional convocados nos últimos meses para apoiar as autoridades policiais federais. Suas missões incluem detecção e monitoramento, entrada de dados, treinamento, transporte e manutenção para ajudar a Alfândega e Proteção de Fronteiras dos EUA, que é responsável por impedir a passagem de migrantes sem visto. Não está claro quais funções os 4 mil soldados terão agora sob o governo Trump. Segundo fontes ouvidas pela agência Reuters, este número poderá ser ampliado para 10 mil.

A ofensiva de Trump contra a imigração ocorre num momento em que a situação atual da fronteira é bastante calma — pouco mais de um ano depois de o país registrar um recorde de travessias irregulares em um único mês, em dezembro de 2023. Dados oficiais apontam que os EUA registram hoje o menor nível de cruzamentos sem autorização dos últimos quatro anos, após o governo de Joe Biden ter tomado medidas importantes para limitar a migração irregular durante a campanha eleitoral.

REFÚGIO NO PAÍS VIZINHO

O fechamento da fronteira somado a medidas anunciadas antes, como a suspensão do programa de refúgio e dos pedidos de asilo humanitário e o retorno da política "fique no México" (que obriga imigrantes a aguardarem autorização de entrada no vizinho) já está provocando mudanças. Relutantes a voltar para seus lugares de origem, centenas de imigrantes barrados pelos EUA optaram por pedir proteção ao México. Muitos deles já haviam agendado ou buscavam datas para as entrevistas de solicitação de asilo nos EUA através do aplicativo CBP One, plataforma desabilitada assim que Trump tomou posse na segunda-feira.

— Não posso retornar ao meu país porque sou um perseguido político. Tenho problemas lá pela política e retornar ao meu país é morrer — disse à AFP o venezuelano Engelber Vázquez, de 42 anos, em uma longa fila diante da Comissão Mexicana de Ajuda a Refugiados (Comar) em Tapachula.

APOIO DO CONGRESSO

Vázquez garante que está na mira das autoridades venezuelanas por participar dos protestos contra a reeleição de Nicolás Maduro no ano passado, que a oposição e vários governos consideram fraudulenta. Na fila também estava o hondurenho Carlos Alfredo Maduro, de 34 anos, que chegou ao México há três meses:

— O CBP One foi cancelado e o que vamos fazer agora é [...] pedir refúgio aqui, porque muitos de nós, migrantes, não queremos retornar ao nosso país. O México me estendeu a mão — assinalou.

Em reposta a Trump, a presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, abriu a possibilidade de regularizar migrantes estrangeiros ou repatriá-los se estiverem de acordo. Entre janeiro de novembro de 2024, o México concedeu refúgio a quase 23 mil estrangeiros, segundo dados oficiais.

A organização humanitária Médicos Sem Fronteiras (MSF) denunciou em um comunicado que a eliminação do CPB One é uma medida "irresponsável" que deixa os migrantes expostos a "maiores perigos" em uma rota onde a "violência é extrema".

Ontem, o Congresso dos EUA aprovou uma lei que exige a detenção de qualquer imigrante indocumentado acusado dos crimes de "roubo, arrombamento, furto em lojas ou agressão a um agente da lei, ou qualquer crime que resulte em morte ou lesão corporal grave a outra pessoa".

A lei foi aprovada na Câmara dos Deputados, de maioria republicana, com 263 votos a favor e 156 contra. Cerca de 40 legisladores democratas apoiaram a iniciativa. Espera-se que Trump a valide imediatamente, tornando-a a primeira lei que ele assinará em seu segundo mandato.

PRESSÃO SOBRE ESTADOS

O governo também sinalizou que irá atrás de quem não seguir as suas novas diretrizes. Segundo um memorando do Departamento de Justiça ao qual a agência Associated Press teve acesso, a liderança interina do órgão instruiu procuradores em todo o país a investigar e processar autoridades policiais em estados e cidades que se recusem a aplicar as novas políticas de imigração.

O memorando de três páginas, destinado a orientar todos os funcionários do departamento, afirma que autoridades estaduais e locais são obrigadas a cooperar sob a Cláusula de Supremacia da Constituição. O documento foi emitido enquanto o Departamento de Segurança Interna se preparava para realizar operações específicas em cidades, incluindo Chicago, com grande número de imigrantes indocumentados, potencialmente gerando confrontos com autoridades locais.



Fila da frustração. Imigrantes com agendamentos marcados no aplicativo CBP One, que foi descontinuado, aguardam na fronteira mexicana: cancelamentos

Decreto afeta mulheres que estão legalmente no país

Retirada de cidadania automática para filhos nascidos nos EUA atinge portadoras de vistos de estudo, turismo ou trabalho

MICHAEL SHEAR
Do New York Times
WASHINGTON

O decreto assinado pelo presidente Donald Trump sobre o direito de cidadania por nascimento declara que bebês nascidos de muitas das mulheres residentes temporárias nos EUA — e não apenas aquelas que estão no país em situação irregular — devem ter a cidadania automática negada. A medida rejeita os direitos consagrados na Constituição pela 14ª Emenda desde 1868 e pode afetar até mesmo aqueles que buscam entrar e viver no país legalmente, segundo avaliação de especialistas.

Se os tribunais não bloquearem o decreto, bebês nascidos de mulheres que vivem legalmente, mas temporariamente, nos EUA — como estudantes com visto de estudo ou mesmo trabalhadoras contratadas por empresas de tecnologia de ponta — não serão mais automaticamente reconhecidos pelo governo federal como cidadãos americanos, se o pai também não for residente permanente.

AÇÕES EM SÉRIE

Embora assessores do presidente republicano tenham informado a repórteres na manhã de segunda-feira que a ordem se aplicaria a "filhos de imigrantes em situação irregular nascidos nos EUA", a linguagem da ordem assinada por Trump, intitulada "Proteção ao Significado e ao Valor da Cidadania Americana", vai muito além. Para especialistas, o decreto é um "ataque chocante" contra civis que vivem no país legalmente.

— São pessoas que seguiram as regras e estão contribuindo para o país. Estamos falando de pessoas que conduzem pesquisas inovadoras nos EUA. Pesquisadores, pessoas que estão aqui para ajudar — disse David Leopold, presidente da prática de imigração do escritório de advocacia UB Greensfelder, ao New York Times.

O decreto foi parte de uma série de ações autorizadas por Trump na segunda-feira para levar adiante sua visão de um país com muito menos imigração. Apesar de afirmar que não tem "problemas com a imigração irregular" e que até "gosta" dela, as novas ordens do republicano também restringiram as opções de quem busca entrar legalmente no país.

Além de mirar na cidadania por nascimento, Trump também proibiu, na segunda-feira, asilo para imigrantes que tentam cruzar a fronteira sul. Na sequência, ele ainda impôs uma suspensão indefinida do sistema legal de refugiados, encerrou vários caminhos legais para imigrantes implementados pela administração Biden e declarou a existência de uma "invasão" de imigrantes com o objetivo de dar ao governo federal amplos poderes para impedir a entrada de diversos grupos de pessoas.

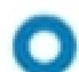
'ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO'

Acadêmicos da área jurídica e defensores da imigração disseram na terça-feira que ficaram surpresos com a amplitude do decreto. Os advogados esperam que os juízes intervenham e o suspendam antes de sua entrada em vigor, prevista para 20 de fevereiro.

A União Americana pelas Liberdades Civis (ACLU) entrou com uma ação contestando a ordem em um tribunal federal na segunda-feira à noite, apenas algumas horas após sua assinatura pelo presidente. E na terça, secretários de Justiça de 22 estados e duas cidades processaram Trump para bloquear o decreto. Decisões de qualquer juiz poderiam suspender temporariamente a ordem, desencadeando uma batalha legal que poderia terminar na Suprema Corte.

— É muito claro que eles pretendem reforçar sua agenda anti-imigrante, e que negar a cidadania a crianças nascidas nos EUA deve ser uma parte central do plano deles — disse Anthony Romero, diretor executivo da ACLU. — Se revogássemos a cidadania por nascimento, isso criaria um veículo legal para estigmas e discriminações intergeracionais, desmantelando o cerne desse grande experimento americano.

GUGA CHACRA





f gugachacra @gugachacra X gugachacra
internacional@oglobo.com.br

A verdadeira 'América'

A população estrangeira nos Estados Unidos equivale ao total de habitantes de países como a Argentina e a Espanha. De acordo com o censo, 46 milhões de residentes no território americano nasceram em outro país. Esse número inclui a mulher de Donald Trump, nascida na Eslovênia, e seu maior apoiador, Elon Musk, nascido na África do Sul. Deste total, cerca da metade tem cidadania, 24% têm residência permanente (*green card*), 23% vivem irregularmente, e o restante reside no país de forma temporária — expatriados e estudantes, por exemplo. Todos os anos, cerca de um milhão de estrangeiros se naturalizam americanos (é preciso ter residência permanente antes).

Uma em cada quatro crianças nascidas nos EUA tem ao menos um dos pais nascidos em outro país. São cerca de 18 milhões com o pai ou o mãe estrangeiros, e cinco milhões com ambos os pais estrangeiros. Vale notar que dos cinco filhos de Trump, todos adultos, quatro têm mãe nascida em outro país, já que, além da eslovena Melania, o presidente foi casado com a já falecida Ivana, nascida na República Tcheca. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, é filho de dois cubanos e casado com uma filha de dois colombianos.

Os dados acima servem para dar uma dimensão do volume de imigrantes nos EUA. E sempre foi assim, desde a chegada dos colonizadores britânicos. Aqui viviam o que hoje se denomina nativo-americanos, que na realidade integram diferentes tribos indígenas, com 574 sendo reconhecidas atualmente. Tirando estes povos originários, todos os demais habitantes dos EUA imigraram em algum momento ou foram trazidos como escravizados da África. Inclusive, atualmente, 14% da população americana é composta por imigrantes — exatamente a mesma quantidade de 1890 e de 1910, depois de uma queda para 5% no início dos anos 1970.

Em todas as nações da América, a cidadania vem por nascimento no país, o que Trump quer revogar nos EUA

Nações formadas por imigrantes e descendentes de escravizados se concentram na América e quase todas concedem cidadania por meio do chamado *jus soli*, no qual crianças nascidas no território do país, independentemente do status imigratório dos pais, são automaticamente cidadãs. É assim em todas as nações da América do Sul, da América Central e da América do Norte. Talvez por ignorância, Trump insiste em dizer incorretamente que apenas os EUA adotariam essa prática. Como exemplo, basta citar o ex-presidente do Brasil Michel Temer, filho de pai e mãe estrangeiros e ainda assim ocupou o mais alto cargo da nação.

Com o decreto anunciado horas após tomar posse, Trump indicou que pretende acabar com o *jus soli* nos EUA, apesar de estar previsto na 14ª Emenda da Constituição americana. O presidente quer impedir que filhos de imigrantes em situação irregular ou de pessoas com vistos de trabalho ou estudante nascidos no território americano tenham direito à cidadania. Somente filhos de residentes permanentes (*green card*) e cidadãos manteriam o direito. Seria uma guinada dos EUA para restringir a cidadania apenas ao chamado *jus sanguinis*, no qual a cidadania fica restrita a pessoas com sangue daquela nacionalidade. Países como China, Japão, Irã, Alemanha e Itália são alguns que seguem essa linha (países com *jus soli* também concedem cidadania por *jus sanguinis*). Basicamente, Trump quer abandonar a noção do que é ser "América" no sentido continental da palavra quando falamos de cidadania. Seria mais como os chineses e menos como canadenses, brasileiros e argentinos. Isto é, mais distante da verdadeira "América".

O 47º PRESIDENTE

Trump: 100 dias para enviado encerrar guerra na Ucrânia

Republicano ameaça impor novas sanções se Moscou se negar a negociar; Zelensky quer força de paz com 200 mil

MOSCOU E WASHINGTON

O recém-empossado presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu um prazo de 100 dias para o enviado especial da Casa Branca, Keith Kellogg, acabar com a guerra na Ucrânia. Poucos acreditam que isso seja possível, embora a Rússia tenha sinalizado ontem que Moscou vê uma janela de oportunidade para forjar acordos com o novo governo após Trump sugerir impor novas sanções caso o país se negue a negociar um cessar-fogo. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, por sua vez, reiterou que qualquer acordo de paz com os russos deve ser acompanhado de supervisão militar e pediu um efetivo de 200 mil soldados europeus de manutenção da paz.

"Se não fizermos um 'acordo', e em breve, não terei outra escolha senão impor altos níveis de impostos, tarifas e sanções a qualquer bem vendido pela Rússia aos Estados Unidos" e outros países, alertou Trump em sua rede Truth Social, ontem, repetindo uma ameaça feita no dia anterior diante de repórteres.

'JANELA DE OPORTUNIDADE'

O vice-chanceler da Rússia, Sergei Ryabkov, respondeu dizendo que Moscou vê uma "pequena janela de oportunidade" para negociar acordos com Trump, embora não tenha citado especificamente a questão ucraniana.

— Não podemos dizer nada hoje sobre o grau de capacidade de negociação do novo governo, mas ainda assim, em comparação com a falta de esperança em todos os aspectos do chefe da Casa Branca anterior, há uma janela de oportunidade hoje, embora pequena — declarou Ryabkov em discurso no Instituto de Estudos Americanos e Canadenses, em Moscou.

Nos últimos meses, Trump disse repetidamente que acabaria com a guerra na Ucrânia antes mesmo de assumir a Presidência nos EUA, o que não aconteceu. A Rússia não tem um embaixador em Washington desde outubro. E no dia da posse em Washington, o presidente russo, Vladimir Putin, sinalizou não ter pressa em resolver o conflito com Kiev.

— [O objetivo de qualquer negociação futura] não deve ser uma breve trégua, nem algum tipo de trégua para o reagrupamento de forças e rearmamento com vistas à continuação subsequente do conflito, mas uma paz de longo prazo baseada no respeito aos interesses legítimos de todas as pessoas, de todos os povos que vivem na região — afirmou Putin em um vídeo divulgado pelo Kremlin.



ALEXANDER NEMENOV/AFP

Balé diplomático. Bonecas matrioskas com rostos de Putin e Trump são vendidas em Moscou: líder russo sem pressa

AJUDA A KIEV EM XEQUE

Trump respondeu criticando a invasão russa, dizendo que Putin está "destruindo a Rússia por não fazer um acordo". O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, tem reiterado que a Ucrânia deve ser representada em qualquer negociação com as partes internacionais para encerrar o conflito e disse que qualquer acordo de cessar-fogo com a Rússia precisa ser supervisionado por um grande contingente estrangeiro de soldados de manutenção de paz.

— Duzentos mil [soldados], esse é o mínimo, caso contrário, não é nada — enfatizou ele no Fórum Econômico Mundial em Davos, um dia antes.

Lideranças europeias temem que um acordo de paz negociado pelos EUA de Trump implique perdas territoriais consideráveis para a Ucrânia. Há receio também de que Washington reduza drasticamente, ou mesmo corte por completo, o apoio militar dado a Kiev na guerra.

Trump disse na terça-feira que "verificaria" se os EUA enviarão ou não mais armas para a Ucrânia.

Bispa constrange o presidente com sermão humanitário

Diante de Trump, reverenda pede 'misericórdia' com minorias e perseguidos

EDUARDO GRAÇA
Enviado especial
eduardo.graca@oglobo.com.br
WASHINGTON

Demorou mais de 24 horas, mas a primeira face da oposição a Donald Trump tomou forma. Não veio do Partido Democrata, anestesiado pela derrota e temeroso em defender premissas de direitos humanos que batem de frente com a opinião pública, e seus votos, no momento. Muito menos deu o ar de sua graça em ponderações inexistentes de um Partido Republicano reduzido a duas alas, a do "sim" e a do "sim, senhor presidente". A primeira voz a enfrentar Trump em sua segunda encarnação o fez do púlpito, é feminina e se chama Mariann Edgar Budde.

A bispa Mariann, mãe de dois filhos, tem 65 anos e comanda a comunidade episcopal da capital dos EUA desde 2011. Foi convidada para participar na terça-feira da cerimônia ecumênica que ocorre tradicionalmente no dia seguinte à posse do novo presidente, na Catedral Nacional de Washington. Na primeira fila, no mesmo banco, estavam sentados o presidente, o recém-empossado vice, J. D. Vance, e suas respectivas famílias, por eles consideradas, com orgulho, "tradicionais". As câmeras registraram o desconforto do político de Ohio e a irritação de Trump com as palavras da religiosa.

Um dia após o anúncio de um pacote de medidas que afetarão a vida real de milhões de americanos, ela pediu misericórdia:

— Em nome do nosso Deus, peço que o senhor tenha misericórdia das pessoas de nosso país que estão assustadas neste momento. Há crianças gays, lésbicas e transexuais em famílias que votam nos democratas. Alguns deles temem hoje por suas vidas. Uns podem não ser cidadãos americanos, outros não ter a documentação adequada para viver aqui, mas a grande maioria não é criminosa".

'E VOCÊS GOSTARAM?'

A bispa seguiu, seu olho vidrado no de Trump:

— Peço, senhor Presidente, que tenha misericórdia daqueles em nossas comunidades cujos filhos temem que seus pais sejam levados embora. E que o senhor ajude aqueles que estão fugindo de zonas de guerra e da perseguição em suas terras a encontrar aqui nos EUA compaixão e votos de uma boa chegada.

Quando Mariann terminou seu sermão humanitário, Trump não se conteve. O presidente, que desde sexta-feira tem sido saudado por aliados, foi forçado pela primeira vez em seu segundo mandato a ouvir o que não queria. Quando a bispa encerrou seu pedido, ele se virou, e, contrariado, disse algo a Vance, que balançou a cabeça em resposta. Concordando, claro.

Mais tarde, na Casa Branca, repórteres perguntaram o que ele tinha achado do sermão. Ele devolveu:

— E vocês, gostaram? Acharam interessante? — perguntou, emendando: — Não achei que foi um bom sermão, não. Poderiam fazer algo muito melhor.

Em entrevista ao New York Times após o sermão, a líder religiosa afirmou que o construiu preocupada com "o grau de permissividade que certas pessoas têm de serem cruéis com os próximos". E que uma das qualidades centrais de um grande líder é "ter misericórdia, especialmente daqueles que não são percebidos como os seus". O recado não poderia ser mais direto.



JIM WATSON/AFP/21.1.2025

Apelo público. A bispa Mariann Edgar Budde fala no púlpito na catedral

EXIGÊNCIA DE DESCULPAS

Trump já assinou várias medidas contra imigrantes, diversidade, equidade e inclusão nas agências federais e mirou na comunidade LGBT+. Mais tarde, subiu um post em sua rede Truth Social. "A suposta bispa que falou (...) no Serviço Nacional de Oração é uma esquerdista radical que odeia Trump", escreveu. "Teve um tom desagradável, não foi convincente nem inteligente. Além de seus comentários inadequados, o sermão foi muito chato e pouco inspirador. Ela não é muito boa em seu trabalho! Ela e sua igreja devem um pedido de desculpas ao público!"

O 47º PRESIDENTE

Musk, o braço de Trump para dobrar o Congresso

Próximo do mandatário, a quem apoiou com R$ 1,6 bi na campanha, multibilionário dono do X e da Tesla usa sua vasta fortuna como arma para pressionar parlamentares com ameaças de apoiar adversários em primárias se se opuserem à agenda do chefe

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br


JUSTIN SULLIVAN/GETTY IMAGES VIA AFP/20.1.2025

Quando Donald Trump começou a divulgar suas indicações para cargos de alto poder em seu Gabinete, muitos dos nomes despertaram atenção imediata, seja por estarem envolvidos em escândalos ou por serem considerados desqualificados para desempenhar tais funções. Para assegurar que seus indicados sejam confirmados sem resistência pelo Senado, apesar das controvérsias, o presidente americano tem uma carta poderosa em mãos: Elon Musk. O bilionário — que terá um departamento novo para chamar de seu em breve e gabinete na Casa Branca — tem usado de seu vasto poder financeiro — sua fortuna, segundo a Forbes, chega a US$ 428 bilhões (R$ 2,5 trilhões) — para pressionar e ameaçar congressistas que se mostram contrários às nomeações, levantando questões sobre o alcance de sua influência no novo governo.

Um exemplo das interferências de Musk a favor de Trump, segundo a revista Time, esteve em torno do nome de Pete Hegseth, indicado de Trump para chefiar o Pentágono. Hegseth, cuja confirmação ainda está pendente, enfrenta uma série de alegações de má conduta pessoal, incluindo agressão sexual — reforçadas por novas denúncias de uma ex-cunhada ontem, o que pode complicar sua situação. O ex-apresentador da Fox News e veterano do Exército nega veementemente as acusações, rejeitando-as como "difamações politicamente motivadas".

SENADORA VOLTOU ATRÁS

Dadas as polêmicas, a indicação de Hegseth foi inicialmente vista com reservas pela senadora republicana Joni Ernst, de Iowa. A congressista, que concorrerá à reeleição nas legislativas em 2026, foi alvo de uma série de ataques nas redes de figuras pró-Trump e acabou cedendo na semana passada, declarando que votará a favor do apresentador.

A mudança de posicionamento, disse a Time, veio a partir da pressão exercida tanto por Trump quanto por Musk. Fontes próximas a Trump disseram à revista que o presidente estaria disposto a apoiar um adversário de Ernst nas primárias das eleições, e acrescentaram que o bilionário, por sua vez, ameaçou congressistas de enfrentarem um Super PAC (comitê de apoio político sem limites de contribuição) multimilionário para tirá-los do cargo caso votem contra os indicados.

Musk já havia falado abertamente sobre isso em sua plataforma X: "Aqueles que se opuserem à reforma perderão suas primárias/eleições", avisara em dezembro, em resposta a um post do ativista conservador Charlie Kirk — que, por sua vez, também intimidava um outro congressista republicano a respeito de uma das indicações duvidosas de Trump.

Além de Hegseth, há outras escolhas pouco ortodoxas de Trump ainda na fila da confirmação por membros do Senado nas próximas semanas, como a ex-deputada democrata Tulsi Gabbard, como diretora de Inteligência Nacional, e Robert F. Kennedy Jr., para liderar o Departamento de Saúde e Serviços Humanos.

Mas as interferências de Musk não são novidade e vão além das nomeações do presidente americano para seu Gabinete. Antes mesmo da posse de Trump, o bilionário, que investiu cerca de R$ 1,6 bilhão na campanha de eleição do republicano, usou sua influência para pressionar o Congresso americano a rejeitar um plano bipartidário de financiamento do governo. Em seu lugar, defendeu uma proposta apoiada por Trump, recorrendo a ameaças e até mesmo à propagação de informações falsas.

Pelo X, Musk publicou uma avalanche de mensagens exigindo que os republicanos retirassem seu apoio ao acordo já negociado com os democratas no fim do ano passado, ameaçando retaliar aqueles que discordassem. Defendendo os interesses de Trump, o bilionário não hesitou em divulgar informações falsas sobre o projeto bipartidário, incluindo acusações infundadas de que o texto previa novos fundos para a Ucrânia e a construção de um estádio em Washington.

A proposta apoiada por Trump e defendida com unhas e dentes por Musk acabou sendo rejeitada no final das contas, mas tal ação causou alarde entre alguns republicanos do Congresso, especialmente por suas ameaças contra legisladores.


ANGELA WEISS/AFP/20.1.2025

Gesto polêmico. Musk estende o braço de maneira que muitos viram uma saudação nazista, o que ele nega. Acima, ele entra na Arena Capital One, em Washington, pouco antes de Trump chegar


KENT NISHIMURA/BLOOMBERG/20.1.2025

Outros, porém, não se mostraram tão preocupados com as missivas de Musk, desdenhando-as como parte do jogo da política em Washington.

— Já enfrentei primárias quatro vezes, e sou mais do tipo rebelde. Se você me ameaça, finco o pé e não reajo — disse ao site americano The Hill um parlamentar republicano, em anonimato, sobre as ameaças de Musk relacionadas às primárias naquela ocasião. — Todos esses influenciadores nas redes sociais estavam contra mim na última primária, com milhões de seguidores, e eu não recuei nem um pouco.

'ABALAR O SISTEMA'

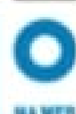
Ainda assim, as preocupações são justificadas. Musk em breve assumirá um papel ativo na administração Trump, liderando o recém-criado Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês), feito sob medida para ele. Trabalhando ao lado de Vivek Ramaswamy — que desistiu de sua candidatura à Presidência para apoiar Trump — Musk propõe cortes ambiciosos e promete "abalar o sistema" com uma "reforma drástica". Embora pouco se saiba ainda sobre como ele atuará, o projeto já levanta sérias dúvidas sobre as regras para não políticos que exercem poder no governo.

A proximidade com Trump e seu círculo pessoal também é motivo de observação. Desde a eleição, Musk tem visitado regularmente o resort de Trump em Palm Beach, Flórida, participando de ligações e reuniões com potenciais candidatos a cargos no Gabinete e líderes mundiais. O bilionário vem pavimentando essa aliança há muito tempo, passando de interações ocasionais com o republicano para uma colaboração mais estreita ao longo dos anos. Tal proximidade de Musk — e outras das pessoas mais ricas do mundo — com a nova administração levou o ex-presidente Joe Biden a alertar, em seu último discurso antes de deixar o cargo, sobre uma crescente oligarquia de bilionários da tecnologia nos EUA.

LADO FRÁGIL NA RELAÇÃO

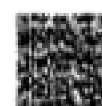
Mas há um lado frágil nessa relação, que, para muitos especialistas, tem prazo de validade. Além das questões com os congressistas republicanos, Musk também já enfrentou resistência de influentes aliados de Trump, como Steve Bannon, devido ao seu apoio a vistos para trabalhadores estrangeiros qualificados, contrariando a premissa do Maga (Torne a América Grande Outra Vez), slogan de Trump.

Como convidado de destaque na posse de Trump, Musk também atraiu a atenção para si durante o evento, quando subiu ao palco da Arena Capital One para discursar e encerrou sua fala com um gesto interpretado por muitos como uma saudação nazista. Críticos, incluindo historiadores e sobreviventes do Holocausto, condenaram a ação, enquanto apoiadores atribuíram o gesto ao "entusiasmo desajeitado" de Musk. Ele, por sua vez, desdenhou das críticas e disse se tratar de um "ataque batido".



NA WEB

UCRÂNIA
Guerra criou bactérias resistentes
Uso de antibióticos para tratar feridos do conflito aumentou adaptações



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Esper Kallas / INFECTOLOGISTA

À espera da análise da Anvisa, diretor do Butantan conta como imunizante nacional pode mudar o cenário da dengue e revela outros projetos do instituto em andamento

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO



O médico infectologista e titular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) Esper Kallas consegue, neste 2025, vislumbrar a linha de chegada de diversos projetos caros ao Instituto Butantan, em São Paulo, onde é diretor. O centro de referência de imunobiológicos, ligado ao governo paulista, está já discutindo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o registro da vacina dose única para a dengue, o desenho de um estudo para gripe aviária e mais a aprovação de um imunizante para chikungunya. São etapas fundamentais para que, a depender da decisão da agência, o país tenha novos mecanismos para debelar doenças em disseminação dentro de suas fronteiras.

Há dois anos no cargo, o especialista falou ao GLOBO sobre a contribuição do imunizante para o controle da dengue (o que só deve acontecer em 2026), os estudos clínicos para adultos acima de 60 anos e de como o Brasil pode se comportar diante de uma disseminação do vírus da gripe aviária. Confira trechos da entrevista:

Há indicativos iniciais de que este ano terá alta prevalência de dengue. Como o instituto poderá colaborar com o controle da doença?

O principal é admitir que estamos, de fato, entrando em 2025 com dados parecidos com os do começo de 2024, considerando informações da Secretaria de Saúde do estado de São Paulo. Outra coisa é a documentação de que o vírus sorotipo 3 está circulando. O Butantan tem a contribuir, neste momento, ajudando a ampliar a informação sobre os temas relacionados à prevenção da doença e de combate ao vetor. Dá para a gente trazer a vacina este ano ainda para ter um impacto em saúde pública? Não. Estamos trabalhando no desenvolvimento dessa vacina há muito tempo e concluímos a parte de processos de produção para construir o pacote (*de documentação*) que foi para a Anvisa. E a agência é sensível para que isso seja avaliado como prioridade.

As doses já em produção estão correndo risco?

Temos alguma produção sob risco sim. Usamos essa expressão porque quer dizer que a Anvisa pode sugerir que algum ponto seja feito diferente, melhorado. A depender dessa diferença, pode-se perder o que foi feito, por exemplo. A gente vai fazendo um pouco, avaliando os processos, mas de maneira que não mude o dossiê (*encaminhado para agência*). O prazo que eles dão é de três meses, o que será completado em 16 de março, mas estamos disponíveis para receber qualquer exigência, pendência ou melhoria.

Está mantida a previsão de produzir um milhão de doses este ano e outras 100 milhões entre 2025 e 2026?

Sim. A vacinação contra a dengue traz desafios muito grandes. Temos dados já de 3,7 anos de acompanhamento mostrando que a proteção persiste. Então, até 3,7 anos, em média, posso dizer que é muito provável que não seja necessário aplicar outra dose. A gente está terminando a análise de cinco anos. Estamos confiantes. Então, vamos dizer que precisemos vacinar a população do Brasil hoje. Para qual faixa etária a vacina foi testada? De 2 a 60 anos incompletos. Isso dá, em uma estimativa ainda grosseira, 130 milhões de pessoas de uma vez. Portanto, seguramente teremos um pico de produção e depois uma queda. Não dá para, por exemplo, decidir construir outra fábrica para isso. Estamos realizando a projeção a longo prazo.

Pelo cálculo de vocês, mesmo que conservador, é possível que a vacina da dengue chegue ao braço de algum brasileiro ainda neste ano?

Sim, a gente está querendo isso. Estamos muito entusiasmados. Será uma mudança de paradigma, mas eu acho que o grande impacto (*da vacina*) na dengue vai começar a surtir efeito em 2026.

Como estão os estudos dessa vacina para a população acima dos 60 anos?

Estamos aguardando a liberação da Anvisa. Já estamos selecionando os centros participantes, se tudo correr bem, no segundo semestre estaremos aplicando as doses (no âmbito da análise). É um estudo menor, é preciso provar que a vacina é segura, tolerada nessa faixa etária, e também analisar em pesquisa se ela induz resposta protetora por meio de anticorpos no sangue, e comparar com outros estudos que já fizemos.

A gripe aviária já inspira preocupação. O projeto da vacina do Butantan avançou?

A boa notícia é que já conseguimos concluir a fase pré-clínica. O pedido para começar a fase 1 e 2 (com voluntários) já está na Anvisa. Foi submetido no ano passado e eles levantaram algumas exigências, a gente respondeu logo antes do Natal e está de volta na mão deles. Já fizemos a seleção dos cinco centros participantes: São Paulo, São José do Rio Preto, Serrana, Belo Horizonte e Recife. A intenção é avaliar se essa vacina consegue induzir anticorpos protetores após duas doses, com intervalo de 21 dias entre elas. Agora a gente está direcionando (*o desenvolvimento*) para esse vírus que está circulando na América e causou uma morte nos EUA. O que está por trás disso não é só desenvolver esta vacina, é testar uma rota de desenvolvimento. E, além disso, moldar uma regulamentação que permita adaptar essa vacina dependendo do vírus que eventualmente cause uma pandemia.



"Estamos muito entusiasmados para ter essa vacina ainda em 2025. Mas acho que o grande impacto na dengue vai começar a surtir efeito em 2026"

"Estamos respondendo o que acredito ser a última rodada de exigências que a Anvisa fez para a vacina contra a chikungunya"

"Temos que ter cuidado com as expectativas"

Tendo em vista o cenário internacional, é possível acelerar esse processo?

Agora está nas mãos da Anvisa, eles dando ok, nós começamos. Se pedirem mais modificações, atenderemos e depois começaremos. Outros países estabeleceram lotes estratégicos. Nos Estados Unidos, hoje, não há para essa atualização (do vírus), eles estão trabalhando nisso, mas eles sempre tiveram lotes estratégicos de uma vacina para gripe aviária. E, ao que me consta, é de, no mínimo, um ciclo de vacinação por habitante americano. Outros países têm coisa parecida. Estamos tentando puxar nesse debate aqui no Brasil isso agora, ter o lote estratégico.

Outro projeto na Anvisa é a da vacina de chikungunya.

Estamos respondendo o que acredito ser a última rodada de exigências que a Anvisa levantou, são coisas relativamente simples. Esperamos, logo que apresentarmos essas respostas, que a vacina possa ficar disponível. Agências internacionais como o FDA (*dos Estados Unidos*) e EMA (*da União Europeia*) fizeram exigências de estudo pós-licenciamento e é possível que a Anvisa peça isso para nós.

Como foi a tomada de decisão para encerrar os testes da Butanvac, contra Covid-19?

Foi uma decisão pragmática. Eu tenho um compromisso com o dado científico da maneira mais rigorosa possível. O estudo foi um sucesso. Na fase 2, eu queria que o estudo me desse a resposta se a vacina atingiria os critérios de aprovação. O estudo respondeu. Cumprimos nosso papel de dar essa resposta. Temos que ter cuidado com as expectativas e explicar para as pessoas que pode não dar certo. Os pesquisadores ficaram desapontados, mais do que bravos. Um dos patrocinadores ficou bravo. Paciência, pode ficar. Eu sigo os dados. Isso é da natureza dos produtos biomédicos.

Ainda há a possibilidade do Butantan entrar num desenvolvimento de vacina contra a Covid-19?

Existe sim, mas ainda não posso revelar. Torça por nós.

Eufrázio

Após 1 ano, imunizante de chikungunya mantém efeito

Em testes, vacina desenvolvida pelo laboratório europeu Valneva com Butantan mostrou proteção prolongada



FREEPIK

Novos resultados. Vacina obteve alta sustentada de anticorpos em 98,3% dos jovens acompanhados

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A produção de anticorpos proporcionada pela vacina contra a chikungunya desenvolvida pela farmacêutica franco-austríaca Valneva em parceria com o Instituto Butantan, em São Paulo, se mantém em 98,3% dos adolescentes que fazem parte dos testes clínicos no Brasil após um ano da aplicação.

O imunizante, aplicado em dose única, já está em análise na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em processo conjunto com a Agência Europeia de Medicamentos (EMA, da sigla em inglês), desde dezembro de 2023, porém para adultos. Em novembro daquele ano, a aplicação recebeu o sinal verde nos Estados Unidos pela agência Food and Drug Administration (FDA), o primeiro no mundo.

Os estudos conduzidos com adultos mostraram resultados promissores. Nos EUA, a autoridade americana considerou um ensaio clínico publicado no periódico científico The Lancet com 4,1 mil voluntários, de 18 a 65 anos, em que 98,9% dos vacinados produziram anticorpos contra a doença nos primeiros 28 dias depois da imunização.

Outro monitoramento da Valneva, de até dois anos depois da aplicação, mostrou que, de 316 indivíduos que ainda eram acompanhados, 97% continuavam a apresentar um número de anticorpos neutralizantes acima do necessário para indicar a proteção.

No Brasil, o Butantan e o laboratório franco-austríaco firmaram um acordo de transferência de tecnologia em 2020 para permitir que o instituto em São Paulo produza as vacinas após aprovação da Anvisa e ofertá-las no Sistema Único de Saúde (SUS), caso o Ministério da Saúde incorpore o imunizante no Programa Nacional de Imunizações (PNI).

A parceria prevê, entre outras ações, a condução de ensaios clínicos pelo Butantan com adolescentes. Para isso, foram recrutados, em 2022, 750 jovens de 12 a 17 anos nas cidades de São Paulo (SP), São José do Rio Preto (SP), Salvador (BA), Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG), Laranjeiras (SE), Recife (PE), Manaus (AM), Campo Grande (MS) e Boa Vista (RR).

RESULTADOS

Na primeira avaliação, 28 dias após a aplicação da vacina, foi detectada uma produção de anticorpos em 100% dos voluntários com infecção prévia e em 98,8% daqueles sem contato anterior com o vírus. Após seis meses, a proteção se manteve em 99,1% dos participantes. Os dados foram publicados na The Lancet Infectious Diseases em setembro.

Agora, o instituto e a farmacêutica afirmam que, um ano depois da vacinação, os níveis de anticorpo se mantiveram para 98,3% dos imunizados. Os números são semelhantes aos observados nos ensaios clínicos conduzidos com adultos, que renderam a aprovação da dose nos EUA e estão em análise no Brasil.

Por isso, "os dados da pesquisa nos brasileiros mais jovens deverão sustentar uma futura ampliação da faixa etária da solicitação feita à Anvisa", que no momento pede aval apenas para a população de 18 a 65 anos, diz o Butantan.

O instituto afirma ainda que todos os estudos até agora atestaram que o imunizante é seguro e bem tolerado entre adolescentes e adultos. "Nenhum problema de segurança foi detectado pelo comitê independente e a maioria das reações adversas foi leve a moderada", continua.

Além disso, para o futuro, a dose pode ser ampliada para faixas etárias ainda mais jovens que adolescentes. Isso porque a Valneva deu início, em janeiro do ano passado, a um estudo de fase 2 pediátrico, com bebês a partir de 1 ano até crianças de 11 anos. Serão aproximadamente 300 indivíduos incluídos nos estudos em locais da República Dominicana e de Honduras.

O trabalho é importante, já que bebês e idosos são os que mais sofrem com desfechos graves da arbovirose. Em entrevista ao GLOBO, Eolo Morandi Junior, gestor médico de Desenvolvimento Clínico do Instituto Butantan, explicou que, por isso, caso a dose seja aprovada no Brasil e incorporada ao SUS, a vacinação deve começar pelos mais velhos:

— A doença tem uma grande taxa de hospitalização e complicações nos extremos populacionais, ou seja, entre os recém-nascidos e os mais velhos. Como não temos ainda estudos avançados com a população pediátrica, provavelmente vai ter essa indicação mais direcionada para os mais idosos, principalmente aqueles com comorbidades. Isso ainda vai ser discutido pelo Ministério caso a vacina venha a ser incorporada, mas provavelmente serão priorizadas essas populações de mais risco e para surtos epidemiológicos em determinadas regiões — conta.

Renda e escolaridade moldam frequência de exercícios

Pesquisa Datafolha revelou distância de 19 pontos percentuais na rotina física entre brasileiros de diferentes níveis financeiros

Uma nova pesquisa Datafolha, divulgada ontem, mostra que quase metade dos brasileiros acima de 16 anos diz não praticar atividades físicas de forma contínua (47%). Apenas 53% afirmam que os exercícios fazem parte de seu dia a dia, um cenário que é ainda pior quando considerados fatores como renda e escolaridade.

Entre aqueles cuja renda familiar é de até dois salários mínimos, somente 47% disseram realizar atividades físicas, ou seja, mais da metade eram sedentários. Já na outra ponta, 66% daqueles com renda acima de cinco salários mínimos no Brasil afirmaram se exercitar rotineiramente, 13 pontos percentuais acima da média.

Além da desigualdade econômica, a pesquisa também mostra a influência do grau de instrução na prática dos exercícios. Entre aqueles que tinham apenas o Ensino Fundamental completo, somente 44% relataram uma rotina de atividades físicas — percentual que subiu para 56% entre os com Ensino Médio e chegou a 66% entre aqueles que completaram o Ensino Superior.

O levantamento foi conduzido do dia 9 ao dia 11 de dezembro e envolveu 2.006 entrevistas presenciais com pessoas de 16 anos ou mais em 113 municípios de todas as regiões do Brasil. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Os resultados foram divulgados pelo jornal Folha de São Paulo.

Os dados mostram ainda uma desigualdade de gênero: entre os homens, 56% relataram atividades na rotina, percentual que foi levemente inferior, de 50%, entre as mulheres. Em relação às faixas etárias, a maior adesão foi observada entre os de 16 a 24 anos (61%), e a menor entre os de 47 a 59 anos (47%), que foi abaixo até mesmo daqueles acima de 60 anos (55%).

Para os 47% de brasileiros adultos que afirmaram não se exercitar, a pesquisa perguntou qual foi o principal motivo. 49% deles citaram a "falta de tempo". Em segundo lugar, veio a "preguiça/falta de vontade", relatada por 19%. "Não gostar" foi apontado como motivo por 9%, seguido por "problema de saúde/deficiência" (5%); "não se sentir bem fisicamente" (4%); "falta de dinheiro/recursos" (3%) e "falta de interesse" (2%).

O Datafolha perguntou ainda sobre os hábitos dos 53% que se exercitam no Brasil. A maioria (35%) disse praticar as atividades de 3 a 4 vezes por semana. Apenas 4% relataram uma frequência de somente um exercício a cada 7 dias, e 25% chegaram a se exercitar todos os dias da semana.

A atividade preferida dos brasileiros fisicamente ativos foi a caminhada, relatada por 25%, seguida por musculação (13%); futebol (7%); bicicleta e corrida (ambos com 6%).

Homens cresceram 2 vezes mais que mulheres no último século

Estudo apontou ainda como condições de vida influenciam altura e peso



FREEPIK

Tipão. Para autores, preferência de mulheres por homens altos explica dado

Os aspectos físicos que representam a figura masculina estiveram sob transformação no último século. Um novo estudo, publicado na revista Biology Letters, mostrou que os homens tiveram um aumento considerável em sua altura e peso, duas vezes mais do que as mulheres.

De acordo com a pesquisa, que analisou registros de 62 países, para 0,2 ponto a mais no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), um indicador socioeconômico, as mulheres ganhavam em média 1,7 cm de altura e 2,7 kg, já os homens, 4 cm de altura e 6,5 kg. Ou seja, as melhores condições de vida influenciam nos aspectos físicos de ambos os sexos.

— Estamos vendo insights sobre como a seleção sexual moldou o corpo masculino e feminino e como ambientes melhorados, em termos de alimentos e menor carga de doenças, nos libertaram de nossos grilhões — afirma o professor Lewis Halsey da Universidade de Roehampton, em entrevista ao jornal inglês The Guardian.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é calculado anualmente pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Nele, são avaliados três critérios de cada país: renda, educação e saúde. A partir disso, é concedida uma nota entre 0 e 1. Na avaliação, o 0 indica nenhum desenvolvimento humano e 1 indica desenvolvimento humano total.

"Indivíduos que vivem em países com baixas pontuações no IDH têm mais probabilidade de sofrer de doenças infecciosas, má nutrição crônica e maior carga geral de doenças do que indivíduos que vivem em países com altas pontuações no IDH", afirmam os pesquisadores, no estudo.

Para avaliar as mudanças dentro na altura dentro de um mesmo país, durante um período em que as condições de vida estavam melhorando, os pesquisadores verificaram registros do Reino Unido, que teve um aumento de 0,8 em 1900 para 0,94 em 2022 no IDH. Assim, descobriram que a primeira metade do século, a altura média feminina aumentou 1,9%, de 159 cm para 162 cm, enquanto a altura média masculina aumentou 4%, de 170 cm para 177 cm.

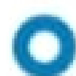
— Para colocar isso em perspectiva, cerca de uma em cada quatro mulheres nascidas em 1905 era mais alta do que a média dos homens nascidos em 1905, mas isso caiu para cerca de uma em cada oito mulheres para aquelas nascidas em 1958 — aponta Halsey.

Segundo os cientistas, uma explicação para o desenvolvimento da altura e peso masculinos está na perspectiva evolucionista em que as mulheres preferem homens com uma estatura maior, pois seria um indicativo de vitalidade e saúde.

"As mulheres acham homens mais altos e musculosos com uma massa corporal geral relativamente grande (mas não obesos) particularmente atraentes", escreveram os autores.

A pesquisa foi iniciada a partir de trabalhos anteriores que mostraram que homens preferem mulheres mais baixas.

ESPIRITUALIDADE





Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)

Sete lições das árvores

Este dia chegou: três anos e meio depois de escrever quinta-feira sim, quinta-feira não, neste espaço, esqueci de preparar o texto com a antecedência que dedico a essa coluna. Para um texto ficar bom, creio eu, é importante que ele durma alguns dias pronto e que eu possa voltar à tela para tirar repetições, achar palavras mais precisas para descrever lugares, sentimentos e situações. Mas esta semana não foi assim. Este texto foi produzido no calor do fechamento e quem me salvou foi uma árvore.

Angustiada com minha desorganização, saí no terraço da casa em que passei os nove últimos meses e lá estava ela, uma mangueira cheia de frutos doces. Entendi bem rapidamente o poder daquela árvore e das outras do quintal. E o tema deste texto já estava decidido.

Estudos indicam que as árvores estão no planeta 300 milhões de anos antes de os seres humanos surgirem. Uma árvore pode viver centenas de anos. Nossos ancestrais, muito mais conectados com a natureza, sabiam que as árvores eram grandes mestres e detentoras de um sem fim de sabedoria.

Não precisamos pensar muito para tirar lições dessas plantas lenhosas de grande porte, sem as quais a vida na Terra seria impraticável: elas produzem oxigênio, reduzem a temperatura, fornecem abrigo para diversos animais incluindo os homens, evitam a erosão, aumentam a umidade do ar, além de muitas outras coisas.

Na perspectiva do bem-estar e da conexão, elas também nos dão grandes lições:

Generosidade. Elas fornecem frutos, medicamentos, madeira para construções diversas, para fogueiras, para proteção. Ajudam no equilíbrio do ecossistema e também a regular nosso sistema emocional, reduzir o estresse, melhorar o humor e a qualidade do sono. E fazem isso sem cobrar qualquer retorno, como todo ato de generosidade deveria ser.

Confiança. Toda árvore já foi uma semente que abriu e fincou suas raízes sobre a terra. Elas confiam no solo e trocam nutrientes com ele. Elas fazem a parte delas, firmar-se no solo, confiantes do futuro e cientes do que precisam fazer no presente para crescerem e darem frutos.

> ***Não precisamos pensar muito para tirar lições dessas plantas lenhosas de grande porte, sem as quais a vida na Terra seria impraticável***

Flexibilidade. Ventos, chuvas, tempestades, incêndios. Apesar de sofrerem com condições climáticas extremas, muitas árvores resistem e, passados alguns meses, voltam a se encher de vida, folhas, frutos e flores. As árvores nos ensinam que muitas vezes, em situações de pressão extrema ou clima adverso, temos de nos ajustar.

Cooperação. A cada ano, os cientistas descobrem uma novidade sobre a cooperação entre as árvores. Já se sabe que elas se comunicam por meio das raízes e trocam nutrientes e água sempre que necessário. Elas sabem da importância de viver em comunidade e de dividir o que têm, já que uma árvore sozinha não faz floresta.

Desapego. Quando observamos uma árvore no decorrer de um ano percebemos que ela passa por várias fases. E sempre que uma árvore vai mudar para um outro momento, deixa cair as folhas, flores e frutos dos quais não precisa mais. Elas também reduzem as atividades quando o clima é muito severo para ter forças para florir ou se encher de folhas novas nas estações mais exuberantes. Elas não têm medo de se resguardar, mudar de aparência, passar por pequenos descansos para se preservar para o que realmente importa.

Recolhimento. Depois da estação da exuberância, grande parte das árvores passa por um período de recolhimento, antes de começar um novo ciclo. Preservar-se, ter períodos de descanso e baixa atividade para ter uma vida longa e saudável são ensinamentos que podemos aprender com as árvores.

Equilíbrio. Se pudéssemos ver uma árvore debaixo da terra perceberíamos que suas raízes são proporcionais às copas frondosas. Essas plantas milenares nos ensinam a importância de ter uma boa base para alcançar os pontos mais altos. E que sem equilíbrio não existe estabilidade.

O que significa quando seu gato mostra a barriga?

Especialistas em comportamento animal esclarecem que posição não dá aval para carinhos, mas sinaliza vulnerabilidade

De La Nacion

A linguagem corporal do gato esconde muitos segredos. Sua personalidade, atitudes, comportamentos, entre outros atos, os tornam animais às vezes indecifráveis. É por isso que os especialistas estão de olho em sua forma de agir e como buscam que os proprietários interajam com eles com a maior certeza possível.

Uma das poses mais conhecidas dos felinos é quando eles mostram a barriga. Naquele momento, sua cabeça balança de um lado para o outro como se procurasse contato com um humano. Para compreender melhor esse gesto, especialistas analisaram o caso e chegaram a conclusões positivas.

A barriga é uma área sensível dos gatos e, portanto, eles não costumam mostrá-la a ninguém. Em um sintoma que pode denotar fragilidade, os animais procuram uma forma de não se expor e, assim, se sentirem desconfortáveis para enfrentar uma situação.

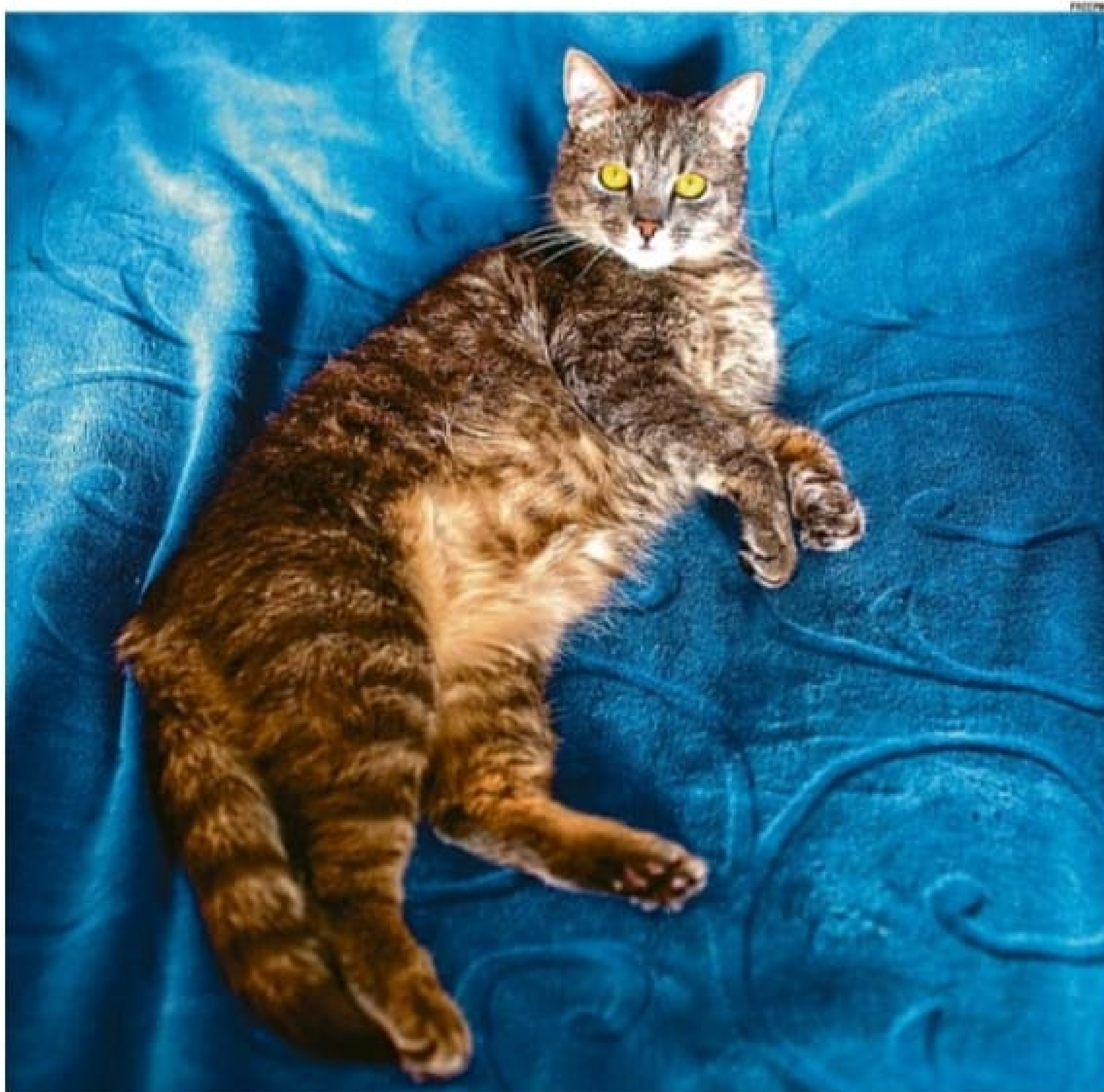
Estando em um ambiente confortável, os gatos mostram sua versão mais relaxada e isso inclui estar de barriga para cima em um claro gesto de segurança e relaxamento.

"Essa postura é um sinal de confiança e bem-estar, pois implica uma vulnerabilidade que eles só mostram com aqueles em quem confiam plenamente", explica o site especializado El Heraldo, sobre essa posição adotada pelos felinos.

No entanto, deitar de costas não dá a um humano a possibilidade de acariciá-los. Essa linguagem não verbal dos animais pode causar confusão, embora nos gatos seja aprofundada por ter um caráter, às vezes, indisciplinado e até misterioso.

"Se um gato está tenso, desvia o olhar ou abana o rabo rapidamente ao tentar acariciar sua barriga, é melhor parar e respeitar seu espaço", alerta a mídia especializada sobre essa postura do animal.

Caso o gato concorde em deixar sua barriga ser tocada, será um sinal de que o



Atenção aos sinais. Se um gato está tenso, desvia o olhar ou abana o rabo rapidamente ao tentar acariciar sua barriga, é melhor parar e respeitar seu espaço

ambiente doméstico é propício à convivência. Caso contrário, as condições estabelecidas devem ser revistas e um palco deve ser montado com mais jogos e atividades que relaxem o animal.

MUITAS BRINCADEIRAS

Ao interagir em um ambiente tenso, os animais mostram sua essência feroz e marcam o chão. É por isso que a incorporação de material lúdico é essencial não só para dar tranquilidade ao felino, mas também para harmonizar o clima em casa.

Um dos conselhos mais importantes de por especialistas em comportamento animal é incorporar brincadeiras nos primeiros meses de vida. Desta forma, o felino começará a moldar seu caráter e terá um vínculo mais estreito com seu dono.

"As brincadeiras começarão a partir das quatro semanas de idade, e você notará que eles passam a maior parte do tempo brigando com outros gatinhos enquanto descobrem a hierarquia social. Das sete às oito semanas de idade, eles concentram sua atenção em brincadeiras predatórias com objetos inanimados", explica o site especializado Purina. Interagir com os animais por 20 minutos por dia os ajuda a descarregar energia e se sentirem mimados.

Água com gás pode ajudar a emagrecer, diz estudo

A bebida contribui para o aumento da captação de glicose no sangue e auxilia o metabolismo, mas não faz milagre sozinha

A troca da água comum pela água com gás pode auxiliar no processo de emagrecimento, de acordo com um estudo publicado na revista científica BMJ Nutrition Prevention & Health. Isso porque ela pode ajudar a aumentar a captação de glicose no sangue e também auxilia o metabolismo.

Apesar das evidências, o pesquisador Akira Takahashi, do Hospital Neurocirúrgico Tesseikai, no Japão, ressalta que a água com gás sozinha não é suficiente para um processo de emagrecimento relevante.

"O impacto do CO_2 na água carbonatada não é uma solução autônoma para a perda de peso. Uma dieta balanceada e atividade física regular continuam sendo componentes cruciais do gerenciamento de peso sustentável", adverte Takahashi, em comunicado.

No novo estudo, o pesquisador comparou o processo de beber água com gás com a



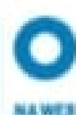
Moderação. Apesar dos benefícios, essa água pode afetar o sistema digestivo

hemodiálise, na qual o sangue é filtrado (dialisado) para remover resíduos e excesso de água quando os rins não conseguem mais.

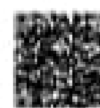
"A hemodiálise torna o sangue alcalino, produzindo principalmente dióxido de carbono (CO_2). Da mesma forma, o CO_2 da água com gás é absorvido pelo revestimento do estômago e é rapidamente convertido em bicarbonato (HCO_3) nas hemácias. Esse processo de alcalinização acelera a absorção e o uso da glicose ao ativar enzimas-chave nas hemácias", explica o autor.

Por outro lado, Takahashi aponta que a água com gás pode apresentar alguns malefícios para algumas pessoas.

"Além disso, beber água carbonatada pode ter alguns efeitos no sistema digestivo, particularmente para indivíduos com estômagos sensíveis ou condições gastrointestinais preexistentes. As principais preocupações incluem inchaço, gases e, em alguns casos, exacerbação de certos sintomas associados a distúrbios digestivos, como síndrome do intestino irritável ou doença do refluxo gastroesofágico", ele ressalta.


NA WEB

EM MARCHA LENTA
Nova polêmica envolve o Jaé
Segunda colocada na licitação para operar bilhetagem questiona venda da vencedora


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARGA PERIGOSA

Empresa do Rio comprou 800 toneladas de carne que ficou submersa na enchente do Sul

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
E VITTORIA ALVES
grandario@oglobo.com.br

FOTOS DE REPRODUÇÃO




Fora da validade. Peças embaladas no freezer

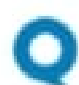

Imprópria para consumo. Carne foi inutilizada


Suspeitos. Produtos achados sem procedência

Crime. A sede da empresa em Três Rios que comprou 800 toneladas de carne que ficou submersa em enchente no Sul e revendeu o produto para consumo humano

A investigação trouxe à tona um crime estarrecedor: uma empresa do interior fluminense comprou 800 toneladas de carnes que ficaram submersas durante as enchentes no Rio Grande do Sul e revendeu a carga para mercados e açougues de todo o país sem qualquer restrição para o consumo humano. Ontem, uma operação conjunta das delegacias de Defesa do Consumidor do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul prendeu dois sócios e dois funcionários da distribuidora, na cidade de Três Rios, a cerca de 125 quilômetros da capital. Eles são acusados de fornecer carne bovina, frangos e cortes de suínos estragados. Os agentes ainda encontraram um pacote de picanha, à venda na loja da empresa, que fazia parte do lote comprado do sul do país.

— A informação que temos é que essa carne foi "maquiada". Antes da revenda, eles retiraram sinais de sujeira das embalagens, que ficaram em contato com a água suja e lama — disse o delegado Wellington Vieira, da Delegacia de Defesa do Consumidor do Rio.



"A informação que temos é que essa carne foi 'maquiada'. Antes da revenda, eles retiraram sinais de sujeira das embalagens, que ficaram em contato com a água suja e lama"

Delegado Wellington Vieira, da Delegacia de Defesa do Consumidor do Rio

"Como essa carne só poderia ser aproveitada como ração animal ou para produzir graxas, ela foi vendida por R$ 0,90, o quilo. Mas acabou sendo renegociada como de boa qualidade"

Delegado Cassiano Cabral, da Delegacia de Defesa do Consumidor do Rio Grande do Sul

ONDE FOI PARAR?

Ainda não se sabe quem consumiu esses produtos, que poderiam ser usados na fabricação de ração para animais. Das 800 toneladas compradas em junho do ano passado, pela Tem Di Tudo Salvados e Distribuidora, de um frigorífico em Canoas (RS), a polícia só conseguiu rastrear o destino de 17 toneladas até agora, de acordo com informações da Operação Carne Fraca. Toda a mercadoria foi transportada por 32 carretas.

— Ainda estamos investigando para onde todas essas carnes foram vendidas. A gente sabe que 15 toneladas foram para um revendedor de Minas. Ele foi ouvido pela polícia gaúcha, mas não descartamos que volte a ser intimado. Outras duas toneladas foram inutilizadas na operação que fizemos agora em Três Rios. Acabaram no lixo — contou Wellington.

FRAUDE DE R$ 5 MILHÕES

Com a fraude, a polícia estima que os responsáveis possam ter faturado cerca de R$ 5 milhões. A empresa pagou apenas R$ 0,90 por quilo de alguns produtos, desembolsando por toda a carga menos de R$ 80 mil. A margem de lucro, segundo a polícia, foi de 6.150%.

A empresa que revendeu a carne tem como sócios os irmãos Almir Jorge Luís da Silva e Altamir Jorge Luís da Silva. Além deles, foram presos José Luis Dias da Silva, gerente e irmão da dupla, e o diretor de Logística da Tem Di Tudo, Ciro José Marinho.

Vigilância Sanitária aponta riscos

> Segundo a presidente do Instituto de Vigilância Sanitária da prefeitura do Rio (Ivisa), Aline Borges, mesmo que a carne exposta aos efeitos de uma enchente não esteja estragada, há algum risco para o consumo do produto por humanos.

> A regra vale para todas as situações em que alimentos não são acondicionados nas melhores condições de higiene e refrigeração:

> — Para o consumidor, a aparência e o cheiro da carne podem parecer normais. Mas a acomodação inadequada do produto pode levar à proliferação de fungos e outros micro-organismos que podem causar intoxicação alimentar. Isso vale, por exemplo, para alimentos que são recongelados depois de expostos à temperatura ambiente. Vale para carnes, como para muitos outros produtos perecíveis — esclarece Aline Borges.

> A presidente da Ivisa acrescenta que uma eventual contaminação por patógenos que podem causar leptospirose (doença transmitida por urina de rato), doença comum em seres humanos após contato com água contaminada, não pode ser descartada.

> — Para isso, a embalagem teria que se romper e o produto ter contato direto com a água contaminada — acrescentou a especialista.

> Aline ressalta que está há 23 anos na Vigilância Sanitária do Rio e nunca recebeu denúncias de venda de carne imprópria como as do caso que está sendo investigado pelas delegacias de Defesa do Consumidor do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul.

> Ela disse que até o momento não teve informações da polícia de que essa mercadoria tenha sido comercializada na cidade do Rio.

Na operação de ontem, os policiais encontraram ainda medicamentos e testes para detectar Covid-19 vencidos. Por isso, o delegado acredita que o esquema da carne seja replicado para outros produtos impróprios.

— Pelas normas sanitárias, qualquer mercadoria de origem vegetal ou animal exposta a acidentes ou, como neste caso, a enchentes, tem que ser descartada, assim como produtos vencidos. As seguradoras contrataram empresas especializadas em fazer essa remoção. Era o caso da Tem Di Tudo. Por isso, também vamos procurar as seguradoras para aprofundar a investigação.

As suspeitas sobre a companhia de Três Rios surgiram por causa de uma coincidência. A empresa fluminense revendeu 15 toneladas de carne para uma distribuidora de Betim (MG). Esta, por sua vez, forneceu seis toneladas para um frigorífico de Cachoeirinha (RS), o primeiro a negociar a carne. Verificados os lotes, descobriu-se que faziam parte da mercadoria inutilizada, que tinha sido vendida já como material impróprio para consumo humano.

— Como essa carne só poderia ser aproveitada como ração animal ou para produzir graxas, foi vendida por R$ 0,90 o quilo. Mas os produtos acabaram sendo renegociados como de boa qualidade — explicou o delegado Cassiano Cabral, da Delegacia de Defesa do Consumidor do Rio Grande do Sul.

Cabral contou que parte dessas seis toneladas chegou a ser vendida antes de os lotes serem descobertos. Mas, segundo o delegado, a empresa de Cachoeirinha não pode ser responsabilizada porque partiu dela mesma a iniciativa de procurar a polícia e relatar o caso:

— Após as enchentes, em abril do ano passado, nós registramos diversos flagrantes em cidades do Rio Grande do Sul de venda de carne que se tornou imprópria para consumo humano com a tragédia. Até as denúncias chegarem, várias delas foram vendidas normalmente e consumidas. Mas esse foi o primeiro caso confirmado de mercadorias encontradas à venda em outros estados — contou o delegado gaúcho.

PELO MENOS QUATRO CRIMES

O GLOBO não conseguiu localizar a defesa dos presos. Os quatro e vão responder pelos crimes de associação criminosa, receptação, adulteração de produtos e corrupção de alimentos com alcance em todo o país. A polícia ainda pode incluir a acusação de lavagem de dinheiro. A prefeitura de Três Rios informou que vai aguardar o laudo da polícia para que sejam tomadas as medidas cabíveis.

No endereço em Três Rios onde ocorreu a operação, são registradas quatro empresas em nome dos irmãos. Duas delas levam o nome de Tem Di Tudo: uma negocia itens para casa, como roupas de cama e mesa e peças para iluminação, e a outra, produtos alimentícios. Ainda funcionam ali a Racagreen Reciclagem e Sustentabilidade e Comércio Ltda e a Gold Maxx Gestão e Administração de Negócios Empresariais Ltda.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Alerta de temporais no PR, em SP, sul de MG, leste de MS e no sul do RJ. Atenção entre GO, DF e MT para pancadas de chuva de verão. Temporais entre AM e o MA. Perigo no sul de RR.

RIO
O calor e umidade ainda contribuem para as pancadas de chuva a partir da tarde no estado do RJ. A chuva vem forte e com raios e não se descarta a ocorrência de temporais isolados.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	26°/26°	25°/28°	25°/28°	24°/27°	Alta
AMANHÃ	26°/27°	25°/29°	25°/29°	24°/30°	Baixa
SÁBADO	27°/33°	26°/35°	26°/35°	27°/36°	Baixa
DOMINGO	26°/29°	25°/31°	25°/32°	25°/32°	Alta
SEGUNDA	24°/25°	23°/27°	23°/27°	24°/27°	Alta
TERÇA	24°/25°	23°/27°	23°/27°	24°/29°	Alta
QUARTA	25°/25°	24°/27°	24°/27°	23°/28°	Alta

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo, Copacabana, Grumari, Leblon, São Conrado e Vidigal.
informações Inea

Ondas - Ondas de 0,5 metros, séries maiores. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.
informações Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

OBITUÁRIO
José Caruzzo Escafura, o Piruinha/
BICHEIRO, 95 ANOS

O decano da antiga cúpula do jogo do bicho

Contraventor que controlava os pontos da Zona Norte se orgulhava de ter sido jornaleiro, engraxate e motorista

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Botafoguense, contador de histórias, bicheiro. José Caruzzo Escafura, o Piruinha, de 95 anos, era o contraventor mais velho da antiga cúpula do bicho. Do tipo bon-vivant, estava sempre bem-humorado e dizia que queria se manter vivo para aproveitar os prazeres da vida. Nas suas contas, teria tido mais de mil mulheres e uma centena de filhos. O fato é que, segundo familiares, ele tem 27 filhos vivos.

Piruinha foi um dos 14 contraventores presos e condenados por formação de quadrilha ou bando armado, tráfico de drogas e tortura, pela juíza Denise Frossard, em 1993. A sentença de seis anos foi considerada um marco já que os bicheiros jamais tinham sido "pegos" pela Justiça. Na época, todos faziam parte da velha cúpula da contravenção: Castor de Andrade; Capitão Guimarães; Aniz Abraão David, o Anísio; Luizinho Drumond; Antônio Petrus Kalil, o Turcão; Waldemiro Paes Garcia, o Miro; Carlinhos Maracanã; José Petrus, o Zinho; Raul Capitão; o Haroldo Saens Peña; Emil Pinheiro; Paulinho de Andrade (filho de Castor); e Waldemir Paes Garcia, o Maninho, além de Piruinha. Desses, continuam vivos Anísio e Capitão Guimarães.

OUTRA PRISÃO

Em 2022, ele voltou a ser preso numa operação da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), daquela vez acusado de ser o mandante, junto com a filha Monalizza Escafura, da morte de Natalino José do Nascimento Espíndola, conhecido como Neto, dono de uma loja de carros. O motivo do crime seria o fato de Neto ter feito ambos perderem dinheiro num empreendimento imobiliário.

Na denúncia para prendê-lo, o Ministério Público do Rio relata que o contraventor "exerce, há décadas, o domínio do jogo do bicho em diversas regiões da cidade, em especial nos bairros de Madureira, Abolição, Cascadura, Maria da Graça, Piedade e Inhaúma". Em abril do ano passado, Piruinha e a filha foram absolvidos do homicídio de Natalino. O julgamento ocorreu no 3º Tribunal do Júri da Capital.


REPRODUÇÃO/GLOBOPLAY
Ar bonachão. Piruinha na série "Vale o escrito": investigado e preso por homicídio em 2022, ele foi absolvido no ano passado

Além de Monaliza, outro filho de Piruinha também foi acusado de envolvimento com os negócios ilícitos do bicho e da exploração das máquinas caça-níqueis. Haylton Carlos Gomes Escafura, no entanto, foi encontrado morto em um hotel na Barra da Tijuca, em junho de 2017. Segundo a DHC, o crime foi motivado pelas disputas da contravenção.

Mas Piruinha jamais escondeu seus negócios. Na série documental "Vale o escrito", do Globoplay, o bicheiro falou sobre seus pontos de jogos e do orgulho de ser mulherengo e pai de muitos filhos. "Criei um bocado de ponto (de jogo do bicho), mas muitos nós compramos. E com dinheiro da prefeitura! Isso que eu digo: isso é Brasil. O cara pegava dinheiro da prefeitura, dessas caixas coletoras, e emprestava para a gente. O dinheiro do estado. E com o dinheiro do estado nós fomos comprando: comprando do Méier, Olaria, tudo com dinheiro do estado", disse ele no terceiro episódio da primeira temporada.

Ao contrário de outros bicheiros, famosos por ostentar com mansões e carros de luxo, Piruinha — que dizia com orgulho já ter trabalhado como jornaleiro, engraxate, vendedor de balas e motorista de lotação — sempre aparentou levar uma vida mais simples. Jamais deixou de frequentar a Zona Norte, onde controlava o jogo do bicho desde a década de 70 e era visto em bares e nas ruas conversando com moradores.

Por não ser ligado a nenhuma escola de samba — como fizeram Castor (Mocidade), Anísio (Beija-Flor) ou Luizinho Drumond (Imperatriz), por exemplo —, Piruinha não tinha muita visibilidade, mas nem por isso era considerado menos violento. Paralelamente ao jogo, era acusado de explorar outras atividades, como motéis em bairros da Zona Oeste. O bicheiro também foi investigado por suposta ligação com uma quadrilha de abortos clandestinos.

Piruinha morreu ontem aos 95 anos, em sua residência na Barra da Tijuca. Ele havia recebido alta na última terça-feira, após passar dez dias internado no Hospital Vitória, no mesmo bairro, devido a uma pneumonia. A morte foi confirmada por Joaquim Queiroga Neto, amigo e advogado de Piruinha:

— Ele vinha se recuperando bem. Foi uma surpresa para todos.

Segundo o advogado, a saúde de Piruinha começou a se deteriorar após um acidente no banheiro de um presídio, onde esteve detido sob acusação de homicídio. Na queda, ele fraturou a bacia e precisou ser submetido a uma cirurgia. Posteriormente, foi para casa em regime de prisão domiciliar e chegou a usar tornozeleira eletrônica, que foi retirada pouco tempo depois.

A família não divulgou ontem onde seria o enterro. O velório vai acontecer no Sambola Hall, casa de shows que Piruinha mantinha no bairro da Abolição, na Zona Norte.

De sol a sol: orla do Arpoador já amanhece cheia de banhistas

Busca por um refresco nesse calor aumenta o trabalho da Comlurb e da Seop

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Depois mais uma vez sumir sob aplausos, no horizonte, atrás do Morro Dois Irmãos, o sol ainda despontava tímido, às 5h da manhã de ontem, colorindo o céu de laranja, quando deu de cara com a multidão na orla. Coisas desses dias de calor incandescente: no fim da madrugada, as areias e as águas da Praia do Arpoador, em Ipanema, Zona Sul do Rio, já estavam lotadas de banhistas. Neste verão para lá de intenso, muita gente está aproveitando o programa de sol a sol.

Na véspera, na terça-feira, quando os termômetros alcançaram 40,4°C, de acordo com o Alerta Rio, sistema de medição da prefeitura, muita gente continuou na areia, seguindo a conhecida tradição de curtir o local à noitinha. Imagens da turma já perto do amanhecer, e em busca de uma brisa refrescante, caíram nas redes e revelaram detalhes que dividem opiniões.

CRÍTICAS NAS REDES

Um vídeo no Instagram mostra música vinda de caixas de som espalhadas pela praia, enquanto as cenas permitiam observar, além do lixo deixado na areia, barracas de camping montadas no cartão-postal. Famílias inteiras chegaram para ficar, devidamente preparadas com coolers e cadeiras.

A cena, claro, repercutiu. Enquanto alguns se maravilharam com a beleza do momento, outros criticaram o comportamento do público presente. "Som alto, lixo na areia, uma pena que um lugar tão lindo seja tratado dessa forma", lamentou uma usuária. A ausência de segurança e fiscalização também foi alvo de comentários.

A Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop) informa que realiza diariamente ações e operações de ordenamento e fiscalização em toda a Zona Sul da cidade, incluindo a Pedra do Arpoador e a extensão completa da Praia de Ipanema. Desde o início da Operação Verão, em setembro de 2024, essas atividades foram intensificadas. No último fim de semana prolongado, 32 acampamentos irregulares foram desmontados e 54 banhistas que utilizavam caixas de som foram orientados a desligar os equipamentos sonoros.


REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM
Madrugadores. O Arpoador, ontem, perto das 5h: banhistas, barracas e sujeira

Na tarde de ontem, um carrinho de milho explodiu e entrou em chamas na beira da Praia de Copacabana, na altura do Posto 6, assustando os banhistas presentes.

A Comlurb coletou, entre os últimos dias 18 e 20, 797 toneladas de resíduos de todas as praias do Rio, incluindo o Piscinão de Ramos. No ano passado, o Dia de São Sebastião não caiu em um feriado, mas em 2023, quando houve folga, foram coletadas 640 toneladas. O aumento, na comparação com este ano, foi de mais de 24% no total recolhido nas praias.

Após cinco dias consecutivos de temperaturas máximas acima de 39°C, o Rio ensaia algum alívio — ainda que discreto — para os próximos dias, mas, na tarde ontem, chegou a chover granizo, por um breve período, em Nova Iguaçu. Para hoje e amanhã, as máximas previstas pelo Alerta Rio (sistema da prefeitura) são de 35°C e 34°C, respectivamente.

Leitores

ACERVO
O NA WEB
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

De cortar o coração

Explicado o "barrados no baile": Trump ficou cabreiro com a divulgação do Viagra do Bolsonaro e fechou as portas. Mesmo com tudo dando errado, os patriotas do relento/telão tiraram onda, em destaque, o *beautiful look* do bananinha com a madrasta segurando a foto do ausentão com faixa e tudo. É de cortar o coração!

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Trump e a bispa

Ao ser questionado sobre a fala da bispa que pediu a ele clemência para os imigrantes ilegais e para as minorias, Trump a classificou como "desagradável". Até aí, tudo bem! Mas, paradoxalmente, o homem que defende uma liberdade absoluta de expressão exige que a bispa peça desculpas pela sua fala! E a liberdade de expressão, Trump? Dois pesos, duas medidas?

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Simples assim

O petróleo é um ouro negro, pois as armas bélicas não funcionam com energia limpa: aviões, tanques, mísseis etc. Então Trump não se importa com outra fonte de energia, simples assim.

ROBERTO SOLANO
RIO

Mundo não merecia

Tem absoluta razão nossa mais lúcida comentarista política, Dorrit Harazim, ao anunciar o triste "fim de um mundo", que nós, mais velhos, sentimos já há algum tempo escorrer por entre os dedos. O retorno de Donald Trump significa, sim, um assustador retrocesso civilizatório. Além das ameaças ao Estado democrático de Direito ou a qualquer tipo d e sociabilidade, precisamos lembrar que já no século passado, o filósofo francês Gabriel Marcel alertava para o perigo da prevalência do ter sobre o ser, agora em vigor. A volta do delirante Trump, com seu estafe de asseclas bilionários, é algo que de fato o mundo não merecia.

RACHEL GUTIÉRREZ
RIO

'Jus esperneandi'

Alguém aí,após votar em nossa eleição presidencial, perguntou-se "Será que os bolivianos concordam com minha opção?" ou "O povo paraguaio compartilha da minha escolha?" ou ainda "E os hermanos argentinos são solidários à minha ideologia?"? Não, *né*? No mesmo sentido, os americanos,por sua vez, votaram pensando nos preços do supermercado e não na China; atentos à alta dos combustíveis e não à Rússia; preocupados com a escalada da violência e não com o México; assustados com o incêndio na Califórnia e não com as queimadas na Amazônia. Se os ianques votaram em Trump há oito anos, tiraram-no há quatro e o reelejaram agora, é porque conhecem as vicissitudes de quem vive lá. Em 2026 eles terão eleições para a Câmara e o Senado. Se Trump estiver pisando na bola, os eleitores "tomam-lhe" a maioria em ambas as Casas. Em comum tanto aqui quanto acolá: aos derrotados nas urnas, total direito ao *jus esperneandi*.

ARNALDO ROZENCWAIG
RIO

Horror como virtude

Quando nascemos, logo depois da Segunda Guerra Mundial, a nós foi apresentado um outro mundo. Agora, retornamos à Idade Média, quando havia impérios, monarquias, absolutismo. Hoje, as monarquias desapareceram, mas os impérios e o absolutismo tornaram-se ainda mais fortes e presentes. Naquele passado, admirávamos napoleões, alexandres, átilas, todos guerreiros. Atualmente, nossos heróis são bilionários ou ditadores empoderados. Torcemos pelos canalhas e bandidos. Enaltecemos a truculência e o consumo deslumbrado. A verdadeira virtude é o horror. Nós, que ainda estamos aqui, iremos assistir, progressivamente, à extinção dos direitos humanos, dos homens de boa vontade e, talvez, da própria existência da vida na Terra.

ASSIS DE MELLO E SILVA
RIO

Mais isenção

O artigo "Labirinto da trégua em Gaza" (22 de janeiro), de Zevi Ghivelder, prometia isenção ao iniciar afirmando que "os dois lados estão cientes de não haverá paz enquanto Israel insistir na manutenção e expansão dos assentamentos ilegais e enquanto o Hamas insistir no fervor de destruir Israel". A partir daí decepcionou, pois tratou mais da insistência do Hamas do que da insistência de Israel: desde 1967 apoia essas ocupações cujas consequências já incluem milhares de palestinos mortos (estima-se perto de 20 mil), tendo a ONU registrado mais 719 mortes somente após os ataques de outubro de 2023 do Hamas. Desde então, mais 46 mil mortos com destruição de infraestruturas no "maior campo de concentração a céu aberto do planeta". Esses números passaram longe do artigo, porém, registrou que "a moeda de troca do Hamas vale 22 vezes mais que qualquer moeda de Israel... 33 reféns em troca de 737 terroristas". Penso que também exagerou ao afirmar que, "no estágio atual do cessar-fogo, é como se, em abril de 1945, os aliados concordassem numa trégua com o Terceiro Reich, mantendo Hitler no poder". Certamente esqueceu que, justamente o contrário, pesa sobre Israel no Tribunal de Haia acusação de genocídio, aguardando julgamento. Ou seja, esse tema mereceria ser revisitado com mais isenção para visualizarmos todas as causas desses tristes conflitos.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

Pelo andar da carroça

Os últimos anos da nossa cambaleante democracia foram marcados por graves mudanças. O presidente da Câmara dos Deputados converteu-se num primeiro-ministro, como nos governos parlamentares. O impeachment injustificado de Dilma foi forjado pelo ódio do Eduardo Cunha com as chamadas pautas-bomba. Apesar de ter sido preso por suas falcatruas, elegeu sua filha deputada e usufrui das benesses de seu gabinete. Seu sucessor Rodrigo Maia tentou resgatar a função da Casa, mas o desgaste imoral já era predominante. Arthur Lira instala, de comum acordo com o Inelegível, o orçamento secreto, que se tornaria um balcão de negociatas, beneficiando seus aliados. Os milionários desvios já foram divulgados. Municípios distantes receberam fortunas sem a transparência necessária. Descoberta a falcatrua, o hábil alagoano passou a distribuir, com o mesmo critério, as emendas parlamentares. Na volta do recesso parlamentar, serão eleitos os novos presidentes do Congresso. Pelo andar da carroça, o escolhido de Lira irá lhe suceder. Tudo seguirá como antes. Não seria hora de os representantes, eleitos pelo povo, elegerem nome comprometido com o nosso país e não com as velhas oligarquias? Só um Legislativo íntegro poderá nos tornar uma nação justa para seus filhos.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Francamente...

Ao flanar de um assunto para o outro no celular, deparo-me com a sentença: "Ela era linda, agora é difícil olhar para ela". Ora que bobagem. O tempo passa para todo mundo. Por que não passaria para Sandra Annenberg? Além do quê, é uma mulher jovem e bela aos 56 anos. E, sobretudo, inteligente, antenada. Nunca vi se procurar beleza ou juventude nos jornalistas homens. O que dizer de Camarotti? Admiramos seus comentários inteligentes, sérios, elucidativos e gostamos do seu charme sertanejo. Ótimo comunicador. Por que vocês, homens do sofá, não se importam com a boniteza, ou não, dos machos e querem no telão mulheres sedutoras? Francamente...

MARLENE DE LIMA
RIO

Pitbull errante

Quem já teve um pet sabe que não existirá IA no mundo que substitua a presença e o convívio com um pet de carne e osso. Já há algum tempo vemos o aumento absurdo de animais abandonados, e São Cristóvão não foge à regra. Desde domingo um pitbull, até agora dócil, ronda pelas ruas do bairro. Já entrou em igreja, talvez para pedir ajuda, foi para a Quinta da Boa Vista e hoje está pelo Campo de São Cristóvão. Liguei para o 1746, pois se trata de um pitbull, e a resposta que me deram é que o 1746 só recolhe animais mortos em via pública. Ora bolas! Estamos preocupados pela segurança de quem passa perto, dos outros animais de rua e até do próprio cão, que pode ser vítima de maus-tratos.

LIANE GOUVÊA
RIO

Olaria não esquece

Sobre a carta de Mário G. Campos em que é lembrada a injustiça sofrida pelo América em 1986, quando, mesmo tendo sido quarto lugar no Campeonato Nacional, acabou rebaixado para a segunda divisão pelo Clube dos Treze. Não restam dúvidas de que isso é a mais pura expressão da verdade. Porém, não podemos silenciar outros passados. Em 1971, o Olaria, com um grande time, foi o terceiro colocado no estadual e deveria ir para o Brasileiro. Mas a antiga CBD, virando a mesa, inventou que só os cinco com maiores rendas iriam para o Nacional de 1972. O Olaria, atendendo à exigência, teve a quinta maior renda e, ainda assim, foi excluído da competição nacional de 1972, com a CBD rasgando seu próprio regulamento e destruindo o belo trabalho do Olaria. Não esqueçamos que, em 1971, o beneficiado pelo golpe sofrido pelo Olaria foi o próprio América, que acabou sendo convidado no lugar do Olaria, mesmo ficando atrás dos bariris na bola e na renda. Assim, em 1986, o América acabaria provando do seu próprio veneno. As voltas que o mundo do futebol também dá...

PEDRO PAULO V. DO NASCIMENTO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Mãos femininas comandam rolos compressores
23/1/1975


O GLOBO
Governo recebe projeto do novo Código Civil

Renilda Menezes, de 23 anos, opera um rolo compressor numa obra da Avenida Marginal, na capital paulista. Ela é uma das quatro mulheres admitidas recentemente por uma empresa de construção civil que enfrenta escassez de mão de obra. Renilda, como as outras, tem curso ginasial e antes trabalhava em escritório. Na nova profissão, o salário mínimo é de Cr$ 900.
O único problema que as quatro operadoras de máquinas pesadas enfrentaram foi o ciúme das esposas dos operários.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEDOGLOBO.GLOBO.COM

Benefícios diante das 'telonas'

60% desconto


DIVULGAÇÃO

Ingressos para as sessões da Cinemark, rede que tem sala em 16 estados, saem com até 60% de desconto para os membros do Clube e chegam a custar R$ 25,50. Saiba mais detalhes em nosso site.

Aprimore a sua prática esportiva

20% desconto


DIVULGAÇÃO

Produtos da marca Under Armour, que beneficiam a performance nas atividades esportivas, saem com 20% OFF nas compras do assinante O GLOBO (exceto lançamentos). Confira mais detalhes em nosso site.

LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.725): 12 . 14 . 17 . 19 . 28 . 34 . 40 . 46 . 49 . 55 . 67 . 72 . 77 . 78 . 81 . 89 . 92 . 93 . 94 . 96. **QUINA** (concurso 6.638): 13 . 26 . 40 . 57 . 75. **DUPLA SENA** (concurso 2.766): 1º sorteio – 7 . 13 . 14 . 17 . 18 . 20; 2º sorteio – 8 . 22 . 27 . 37 . 42 . 44; **LOTOFÁCIL** (concurso 3.300): 2 . 3 . 4 . 5 . 8 . 11 . 12 . 14 . 15 . 16 . 18 . 21 . 22 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
AUSTRALIAN OPEN
Veja os confrontos das semifinais
Jogos no feminino serão realizados hoje; chave masculina amanhã
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Fla alternativo se despede em grande estilo

Com brilho dos Garotos do Ninho e dois gols do atacante Carlinhos, que busca o seu espaço com Filipe Luís, rubro-negro goleia o Bangu pelo Campeonato Carioca. Na próxima rodada, elenco principal já estará em campo

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Pressionado pela colocação ruim no Carioca — apenas um ponto em três rodadas —, o time alternativo do Flamengo entrou em campo ontem, contra o Bangu, no Castelão, em São Luís (MA), precisando da vitória. E o objetivo foi concluído com sucesso. Com uma atuação sólida, principalmente no segundo tempo, o rubro-negro goleou por 5 a 0 e conquistou o primeiro resultado positivo neste Estadual.

Por mais que a equipe tenha nomes já carimbados no grupo principal, como Pablo, Lorran e Carlinhos, autor de dois gols, os holofotes da vitória do Flamengo ficaram em cima de Wallace Yan e Felipe Teresa. Crias do Ninho do Urubu, os dois jovens atacantes não vinham tendo muitos minutos na equipe alternativa, mas aproveitaram a chance que tiveram ontem.

Titular pela primeira vez depois do gol marcado diante do Nova Iguaçu, Wallace Yan foi a principal válvula de escape ofensiva do Flamengo. Ágil pela ponta direita, foi dele o passe para o primeiro gol da equipe rubro-negra, marcado por Felipe Teresa, e também o responsável por balançar as redes no segundo.

NOVO TALISMÃ

Com um a mais em campo desde os oito minutos, quando Moretti foi expulso por dar uma entrada forte na canela de Rayan Lucas, o Flamengo não conseguiu aproveitar a superioridade numérica até os 39 da primeira etapa, quando Cleber dos Santos sacou o volante Fabiano para aumentar o poder de fogo com Felipe Teresa. A aposta deu resultado logo no minuto seguinte. Wallace puxou contra-ataque, o goleiro Victor saiu mal e Felipe só empurrou para abrir o placar.

Paranaense de Guaraqueçaba, o atacante de 19 anos tenta trilhar seu caminho entre os profissionais do Flamengo. Ainda assim, mesmo com apenas cinco partidas, o jovem já tem dois gols entre os profissionais. Os números no time principal somados aos feitos de Felipe na base já o credenciam como uma espécie de talismã rubro-negro.

— Sou muito grato ao Wallace pelo passe. Dedico esse gol para o meu filho (Davi), que nasceu há nove dias — disse.

Autor do gol do título do Intercontinental Sub-20 no ano passado — também com assistência de Wallace Yan —, quando o time da categoria ainda era comandado por Filipe Luís, Felipe Teresa tem 48 partidas e 25 bolas na rede pelas divisões de base do clube.



AGÊNCIA O GLOBO

O primeiro. Felipe Teresa abriu o placar para o Flamengo na grande vitória sobre o Bangu, no Castelão, em São Luís

BANGU DEMITE TREINADOR

No segundo tempo, foi a vez da dupla destaque inverter os papéis. Após tabela com Carlinhos, Felipe Teresa entrou na área pela direita e só rolou para Wallace Yan empurrar para o fundo das redes e marcar pela segunda partida consecutiva com o time principal.

Na sequência, ainda sobrou espaço para o brilho de Guilherme Gomes e Carlinhos. O centroavante marcou duas vezes, sendo uma com assistência do camisa 47, que também balançou as redes.

No sábado, contra o Volta Redonda, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, o time principal do Flamengo estreará no Campeonato Carioca.

Na zona de rebaixamento, o Bangu, que após o jogo de ontem demitiu o técnico Júnior Martins, tentará se recuperar diante do Botafogo.

0 — **Bangu**
Victor Brasil, Vitinho, Kevem, Yuri Garcia e Ítalo; André Castro (Baltori), Moretti, Lucas Nathan (Léo Guerra) e Raphael Augusto (Franklyn); Fabinho (João Veras) e Rafael Carioca (Ruan Carlos). Técnico: Júnior Martins.

5 — **Flamengo**
Dyogo Alves, Daniel Sales, Pablo, Cleiton (Da Mata) e Zé Welinton; Rayan Lucas (Daniel Rogério), Fabiano (Felipe Teresa), Lorran (João Alves) e Guilherme (Rafael Couto); Wallace Yan e Carlinhos. Técnico: Cleber dos Santos.

Gols: 1T: Felipe Teresa, aos 39min. 2T: Wallace Yan, aos 7min; Carlinhos, aos 13min; Guilherme, aos 18min; e Carlinhos, aos 34min. **Árbitro:** Carlos Tadeu Ferreira. **Cartões amarelos:** Fabinho, Ruan Carlos e Vitinho (BAN). Lorran, João Alves e Rayan (FLA). **Vermelho:** Moretti (BAN), aos 8min 1T. **Público:** 29.820 pagantes (33.077 presentes). **Renda:** R$ 2.294.420,00. **Local:** Castelão, São Luís (MA).

Botafogo perde pênalti em nova derrota no Carioca

Ainda com o time alternativo, alvinegro, que teve cobrança desperdiçada por Patrick de Paula, é superado pelo Volta Redonda

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

O Botafogo, com o seu time alternativo, foi derrotado ontem pelo Volta Redonda por 2 a 1, no Nilton Santos, pelo Campeonato Carioca. O alvinegro, que só tem uma vitória e soma três pontos, poderia até ter conseguido o empate, mas Patrick de Paula desperdiçou um pênalti. O jogador, que escorregou na hora do chute, foi vaiado pela torcida

Apesar de um primeiro tempo fraco tecnicamente, o placar foi movimentado. A equipe comandada por Carlos Leiria até foi levemente superior no período. No entanto, esbarrou na falta de eficiência na cara do gol, algo que o adversário se destacou positivamente.

Os dez minutos iniciais já deram um bom indicativo da diferença entre os times neste quesito. Os donos da casa perderam uma ótima chance e, em seguida, viram o marcador ser aberto pelo Voltaço com Gabriel Bahia.

Atrás no placar, o Botafogo seguia perdendo chances. Mas contou com o brilho de Matheus Nascimento para chegar ao empate. O atacante dominou dentro da área, limpou o marcador e bateu firme para fazer um belo gol. Ele não marcava pelo profissional desde maio de 2023 — última vez havia sido contra o Atlético-MG, pelo Brasileiro.

O alvinegro era melhor e parecia que poderia virar. O "balde de água fria" veio aos 33 minutos, quando o Volta Redonda soube aproveitar a oportunidade criada com o atacante Bruno Santos, que de cabeça completou o belo cruzamento Sanchez.

Na etapa final, o alvinegro teve a chance do empate com Patrick de Paula, mas o volante errou:

— Tive a fatalidade de escorregar. E como eu falei, já bati diversos pênaltis em decisões, fiz o gol, mas hoje (ontem) não aconteceu.



VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

Para fora. Patrick de Paula perdeu um pênalti quando a partida estava 2 a 1

Na nona posição do Carioca, o alvinegro, ainda com uma equipe alternativa, volta a campo no domingo, contra o Bangu, outra vez no Estádio Nilton Santos.

1 — **Botafogo**
Raul, Newton, Kawan (Kayke Queiroz), Serafim e Lucyo (Huguinho); Kauê Rodrigues (Rafael Lobato), Patrick de Paula, Vitinho (Bernardo Valim) e Kauan Lindes; Yarlen e Matheus Nascimento (Valentin Adamo). Técnico: Carlos Leiria.

2 — **V. Redonda**
Jean Drosny, Cayo Tenório, Gabriel Bahia (Lucas Souza), Fabrício e Sanchez; Pierre, Robinho e Chay (Bruno Barra); Kelvin (Mirandinha), Marquinhos (MV) e Bruno Santos (Heliardo). Técnico: Rogério Corrêa.

Gols: 1T: Gabriel Bahia, aos 9min; Matheus Nascimento, aos 18min; e Bruno Santos, aos 33min. **Árbitro:** Pierry Dias dos Santos. **Cartões amarelos:** Kauan Lindes, Newton, Valentin Adamo e e Carlos Leiria (BOT). Robinho e Mirandinha (VTR). **Cartão vermelho:** Cayo Tenório (VTR), aos 22min 2T. **Público pagante:** 2.348 (2.434 presentes). **Renda:** R$ 51.646,00. **Local:** Estádio Nilton Santos, Rio de Janeiro (RJ).

Com marca expressiva de Vini, Real Madrid goleia na Liga dos Campeões

O Real Madrid não tinha outra opção: era vencer o RB Salzburg, da Áustria, ontem, no Santiago Bernabéu, pela penúltima rodada da primeira fase da Liga dos Campeões da Europa. E o time espanhol não decepcionou ao golear por 5 a 1, com direito a show dos brasileiros Vini Jr. e Rodrygo, que fizeram dois gols cada — Mbappé marcou o outro dos merengues. O resultado classificou o Real à repescagem do torneio continental.

Os gols de Vini Jr. o colocaram ainda mais no protagonismo recente do clube. O brasileiro atingiu a marca de 100 gols com a camisa merengue — agora tem 101.

Com 12 pontos, na 16ª posição, o Real Madrid ainda tem chance de entrar no G8 da Champions, que garante uma vaga direta às oitavas. Para isso, além de derrotar o Brest-FRA, fora de casa, na próxima quarta-feira, ainda terá que secar alguns adversários. Vini Jr., que levou o terceiro cartão amarelo e está suspenso, não joga.

CITY PODE SER ELIMINADO

Em Paris, o PSG levou os seus torcedores à loucura no 4 a 2 sobre o Manchester City. A vitória colocou o time francês na zona de classificação à repescagem, e deixou, neste momento, os ingleses eliminados.

Na última rodada, na próxima quarta-feira, o PSG enfrenta o Stuttgart, na Alemanha, para tentar garantir uma vaga na fase eliminatória. Na Inglaterra, o Manchester City precisa derrotar o Club Brugge, da Bélgica, para não cair fora da Liga dos Campeões de forma precoce.

Já Arsenal-ING e Inter de Milão-ITA praticamente colocaram os dois pés nas oitavas de final. O time comandado por Mikel Arteta superou o Dínamo Zagreb, da Croácia, por 3 a 0, e pulou para terceiro. Logo abaixo estão os italianos, que conseguiram uma vitória magra, de 1 a 0, sobre Sparta Praga, da República Tcheca. Ambos só precisam de um empate, na próxima quarta-feira, contra o Girona, da Espanha, e Monaco, da França, respectivamente.

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. SG: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	SG
1	Maricá	10	4	3	1	0	6	4
2	Volta Redonda	9	4	3	0	1	4	1
3	Nova Iguaçu	7	4	2	1	1	4	0
4	Portuguesa	6	3	2	0	1	3	0
5	Flamengo	4	4	1	1	2	8	3
6	Madureira	4	3	1	1	1	4	1
7	Boavista	4	3	1	1	1	3	0
8	Sampaio Corrêa	4	3	1	1	1	2	0
9	Botafogo	3	4	1	0	3	5	-1
10	Vasco	3	3	0	3	0	2	0
11	Fluminense	2	3	0	2	1	1	-1
12	Bangu	1	4	0	1	3	0	-7

4ª RODADA

ONTEM		Maricá	2 x 0	Nova Iguaçu
		Bangu	0 x 5	Flamengo
		Botafogo	1 x 2	Volta Redonda
HOJE	20h	Boavista	x	Sampaio Corrêa
	21h30	Portuguesa	x	Fluminense
	21h30	Vasco	x	Madureira

5ª RODADA

SÁBADO	16h30	Volta Redonda	x	Flamengo
DOMINGO	15h45	Maricá	x	Sampaio Corrêa
	16h	Madureira	x	Fluminense
	18h	Botafogo	x	Bangu
	21h	Vasco	x	Portuguesa
SEGUNDA	18h	Nova Iguaçu	x	Boavista

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

PRIMEIRA VITÓRIA NO CARIOCA
Flamengo goleia o Bangu
PÁGINA 27

VINI 'CENTENÁRIO' NO REAL MADRID
Brasileiro com 101 gols pelo time
PÁGINA 27

COMEÇO PARA VALER

Vasco e Fluminense estreiam os elencos principais contra Madureira e Portuguesa

Será o quarto compromisso no ano para Vasco e Fluminense. Mas, para a torcida, é como se fosse a estreia. Após iniciarem o Campeonato Carioca com times alternativos (formado por atletas da base e profissionais que precisam de minutagem), os dois times vão a campo hoje pela primeira vez com seus elencos principais. Às 21h30, o tricolor encara a Portuguesa, no Luso-Brasileiro. No mesmo horário, o cruz-maltino enfrenta o Madureira, na Arena da Amazônia. E a temporada 2025 agora sim começa.

De forma gradual ainda, é verdade. Como costuma ocorrer no futebol brasileiro, os primeiros meses do ano, reservados principalmente para os Estaduais, são o período em que os elencos vão sendo montados. Tanto Vasco quanto Fluminense seguem no mercado atrás de reforços. E o time-base dos próximos jogos pode não ser o da estreia no Brasileiro, daqui a pouco mais de dois meses. Além disso, aqueles que acabaram de chegar ainda estão se adaptando aos jogadores mais antigos e ao próprio clube.

No Vasco, isso já começa pelo técnico. Ainda que o cruz-maltino vá levar novas peças a campo, as atenções estão mais voltadas para a estreia de Fábio Carille. O treinador de 51 anos, campeão da Série A, em 2017, com o Corinthians e da Série B, em 2024, pelo Santos, chega sob a expectativa de arrumar o sistema defensivo e dar mais segurança para o time atacar. Não à toa, a zaga foi o setor que mais recebeu reforços: três. Entre eles, o uruguaio Maurício Lemos, de 29 anos, que sonha voltar à seleção.

— Minha prioridade é ajudar o Vasco. E depois tudo chega — disse em sua apresentação.

O principal reforço do Fluminense em 2025 também buscar retornar à seleção uruguaia. O atacante Canobbio, que fez a sua estreia contra o Maricá, chega com status de contratação mais cara da história do clube:

— Se sou a mais cara, quero corresponder a isso. Mas sabendo que o principal é o time.

Em relação ao Vasco, o Fluminense conta com a vantagem de já vir trabalhando com o técnico Mano Menezes, que livrou o tricolor do rebaixamento e agora começa uma temporada sem pressão e reforçado. Mas se isso vai se confirmar, só a bola irá dizer.

Mano reassume o comando, mas uso do time A será dosado

Mau começo no Carioca leva o Fluminense a antecipar os seus planos

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@oglobo.com.br

O Fluminense deu por encerrada a separação do elenco (entre grupo do Carioca e que seguia em pré-temporada), mandou a maioria dos jovens de Xerém de volta para a base e unificou os treinos. No comando, Marcão também saiu para dar lugar a Mano Menezes. Mas isso não significa que o torcedor já verá o time 100% titular contra a Portuguesa, hoje, no Estádio Luso-Brasileiro.

Pelo planejamento inicial, o Fluminense jogaria o Estadual com seu time alternativo até a quarta rodada — ou seja: até o jogo de hoje. Porém, o mau começo no campeonato — dois empates e uma derrota — levou a uma mudança de planos.

Mano antecipou a reunificação dos grupos e assumiu o comando. Mas a tendência é que ele use os dois primeiros jogos para dar rodagem aos jogadores principais visando ao clássico contra o Botafogo, no dia 29, pela sexta rodada.

Contra a Portuguesa, Mano Menezes deve montar a equipe basicamente com os jogadores considerados reservas. Kauã Elias e Canobbio, que tiveram a estreia antecipada no último domingo, podem ser os únicos titulares do provável time-base de 2025.

ALGUMAS DÚVIDAS

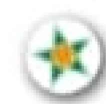
Para o restante da temporada, contudo, Mano parece ter aproveitado bem o período de treinos e definido boa parte do time. Na defesa, o ano começa com Fábio, Samuel Xavier e Thiago Silva "intocáveis".

A principal disputa na defesa está em quem será o companheiro do Monstro. Thiago Santos, que terminou bem a temporada passada, deve iniciar como dono da vaga. Na lateral esquerda, Mano testou tanto Renê quanto Fuentes, colombiano contratado no fim da segunda janela de transferências de 2024.

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO



Uruguaio. Canobbio vai para a sua segunda partida com a camisa tricolor



Portuguesa
Bruno, Lucas Mota, Ian, Thomás Kayck e Kayke Silva; Wellington, João Paulo, Anderson Rosa e Romarinho; Joãozinho e Lohan. Técnico: Douglas Ferreira.

Fluminense
Vitor Eudes, Guga, Ignácio, Freytes (Manoel) e Renê (Fuentes); Nonato, Martinelli (Hércules) e Lima; Canobbio, Kauã Elias e Riquelme (Paulo Baya). Técnico: Mano Menezes.

Local: Estádio Luso-Brasileiro, Rio de Janeiro (RJ). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Wagner do Nascimento Magalhães. **Transmissão:** Sportv, Premiere e Rádio CBN.

Na frente, a chegada de Canobbio definiu os jogadores que atuarão pelos lados: ele e Jhon Arias, que não recebeu nenhuma proposta neste início de ano e já sinaliza com a possibilidade de seguir no clube. A dúvida fica na frente, já que Mano conta com Kauã Elias e Germán Cano. O argentino, que sofreu com lesões e teve um 2024 muito abaixo de sua média, foi uma das opções testadas ao longo da pré-temporada e pode voltar a ganhar chances.

Mas é no meio que reside a maior interrogação. A contratação de Hércules, ex-Fortaleza, criou uma briga direta entre ele, Martinelli e Bernal por apenas duas vagas. O volante uruguaio pode iniciar no banco num primeiro momento.

Por fim, o diagnóstico de miocardite deixou a titularidade de Ganso em xeque. Afastado, o meia voltará a ser examinado daqui a um mês. O clube não pensa em buscar uma reposição no mercado por estar otimista em relação a uma melhora na nova avaliação. Além disso, entende que, ao menos neste primeiro momento, outros jogadores podem cumprir a função, como Lima, Renato Augusto e Isaque, que subiu do sub-17 para iniciar o Carioca.

Reforçado na zaga e no meio, Vasco de Carille vai à luta

Técnico não vai usar Coutinho e Payet juntos, e brasileiro larga na frente

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro@oglobo.com.br

Conhecido pela capacidade de defensiva, o técnico Fábio Carille chega não só para diminuir o número de gols sofridos como também aumentar o repertório ofensivo. E a partida contra o Madureira, em Manaus, será a primeira para mostrar como pretende fazer isso.

Com a quarta pior defesa do Brasileirão de 2024 (56 gols sofridos), a zaga passou por uma reformulação com chegadas e partidas para 2025. Léo e Maicon, titulares no ano passado, além de Rojas, não fazem mais parte do elenco cruz-maltino. Para repor essas saídas, a diretoria anunciou três reforços: Lucas Oliveira, Lucas Freitas e Maurício Lemos.

O trio se junta a João Victor, que deve ser titular hoje ao lado de Oliveira. Por ter se apresentado mais tarde, Lemos foi preservado da partida para ganhar mais tempo de preparação. Em alta em 2024, Paulo Henrique e Lucas Piton seguem pelos lados.

VALORIZAR A POSSE DE BOLA

O meio-campo é chave para o sucesso do trabalho do novo comandante. Afastados por lesões na temporada passada, Jair e Paulinho agregam qualidade técnica ao setor, principalmente na saída e retenção de bola, o que é vital para o controle da partida. Na coletiva de apresentação, Carille já deixou claro que pretende ter um time que valorize a posse, o que mostra a diferença para o estilo de jogo do cruz-maltino nos últimos anos.

Os dois reforços "da casa" ganham a companhia de Tchê Tchê, que chega com status de campeão da Libertadores e do Brasileiro pelo Botafogo. Ele já deve estrear como titular formando a trinca de meio-campistas.

Mais à frente, Philippe Coutinho, Payet e Alex Teixeira disputam duas vagas: meia clássico e segundo atacante. O camisa 11, que oscilou em meio a lesões e à readaptação ao futebol brasileiro no segundo semestre do ano passado, deve ocupar a armação das jogadas. Os primeiros treinamentos de Fábio Carille indicam a repetição da formação tática de 4-3-2-1, em que o brasileiro e o francês não atuam juntos. Já Teixeira pode ser o jogador mais móvel do ataque, com aproximações a Vegetti e auxílio na criação.

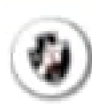
A ocupação da zona central torna-se ainda mais importante em meio à carência de velocidade nas pontas. Com as lesões de Adson e David e a rescisão encaminhada de Emerson Rodriguez, o único atleta de lado à disposição é o chileno Jean David, que não correspondeu no primeiro ano com a camisa cruz-maltina. Ciente da necessidade de preencher lacunas, a diretoria segue no mercado para reforçar as beiradas do campo.

Destaque nas duas últimas temporadas, Vegetti fez 23 gols em 54 jogos em 2024. Muitas vezes "isolado" na pequena área, o argentino só tende a crescer de produção com o aumento do repertório ofensivo da equipe. Mas, aos 36 anos, ele precisará ter um reserva à altura para descansar ao longo de inúmeros jogos na temporada brasileira.

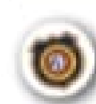
DANIEL RAMALHO/VASCO/DIVULGAÇÃO



Vida nova. Após 2024 oscilante, Philippe Coutinho inicia o ano como titular



Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique, João Victor, Lucas Oliveira e Lucas Piton; Jair, Paulinho, Tchê Tchê e Philippe Coutinho; Alex Teixeira e Vegetti. Técnico: Fábio Carille.



Madureira
Mota, Celsinho, Arthur, Marcão e Evandro; Wallace, Wagninho e Marquinho Carioca; Marcinho, Renato Henrique e Minho. Técnico: Daniel Neri.

Local: Arena da Amazônia, Manaus (AM). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** João César de Oliveira. **Transmissão:** Band, Premiere e Canal Goat.

DIVULGAÇÃO/PHILIPPE ANTONELLO/FOCUS FEATURES

'AJUDOU MUITO EU TER SIDO CRIADO POR MÃE CATÓLICA'

RALPH FIENNES CONTA COMO FOI VIVER CARDEAL QUE COMANDA SUCESSÃO DO PAPA NO THRILLER 'CONCLAVE': 'TINHA UM ÚNICO PROTAGONISTA EM MENTE', DIZ DIRETOR

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br

A partir de hoje nos cinemas brasileiros, "Conclave" deve ser um dos campeões de indicações ao Oscar, anunciadas também nesta quinta-feira. Para seu thriller político inspirado no livro homônimo do inglês Robert Harris, o diretor alemão Edward Berger, que levou para casa a estatueta de melhor filme estrangeiro em 2023 pelo drama de guerra "Nada de novo no front", trancou o Vaticano. Do lado de dentro, além do espectador, o nada coeso cardinalato da Igreja Católica, dedicado à escolha de um novo Papa.

— Iniciei o projeto com um único protagonista em mente. Tinha que ser Ralph Fiennes. Não conheço outro ator que consiga passar a vida interior de um personagem tão bem como ele. E, nesse caso, a tarefa foi especialmente delicada, pois o Cardeal Lawrence não revela o que pensa através de suas concisas falas. A ação teria se ser comunicada pelos olhos de Ralph — contou Berger à imprensa durante as filmagens.

Indicado a 12 Baftas (o Oscar inglês, com festa marcada para 16 de fevereiro), 11 prêmios Critics Choice (7 de fevereiro) e seis Globos de Ouro (o roteiro do inglês Peter Straughan foi premiado), "Conclave" é, ao mesmo tempo, operístico, elegante e, como intuía Berger, resolvido na interpretação contida de Fiennes.

Seu Thomas Lawrence, um cardeal britânico, descobre logo após a morte do Papa que fora designado pelo Pontífice a comandar o bizantino processo de sua sucessão. Desgraçadamente para ele, isso ocorre no momento em que questiona sua fé de forma avassaladora. A elegia da dúvida, o desmascaramento das certezas, o conflito entre o divino e o secular dentro de uma das mais antigas instituições do planeta fazem o público não querer sair do conclave. E, ao mesmo tempo, se coçar para saber quem será escolhido comandante da Santa Sé — e, mais importante, por quê. *Habemus Papam*, mas a que custo?

— O título do filme é traduzido por meu personagem, portanto, como um dramático desafio pessoal. Ajudou muito eu ter sido criado por uma mãe católica, ter familiaridade com aquele universo, aqueles rituais — contou Fiennes durante as filmagens.

'JORNADAS ESPIRITUAIS'

Mas o ator também revelou que deixou de ir às missas no País de Gales na adolescência, pois "não faziam mais sentido para mim". E, para encontrar seu Lawrence, Fiennes fez intensivos de italiano e latim, contou com o apoio de um especialista em igreja presente todos os dias das filmagens e conversou longamente com padres e "um cardeal", "sobre as jornadas espirituais de cada um, as responsabilidades e os significados profundos dos votos que fizeram para toda a vida".

As filmagens foram quase todas em Roma — inclusive na icônica Cinecittà — e a reconstituição da Capela Sistina impressiona. Quase tanto quanto a capacidade de fazer milagres do elenco, que inclui Stanley Tucci (Cardeal Bellini, da ala liberal), John Lithgow (Cardeal Trembley, canadense, moderado e que age nas sombras), o italiano Sergio Castellitto (Cardeal Tedesco, prócer conservador e desagradabilíssimo) e o ótimo ator do Zimbábue Lucian Msamati (Cardeal Adeyemi, algoz e vítima das tramas na Cúria).

ISABELLA ROSSELLINI

Em universo eminentemente masculino, outros olhos, e a exatidão da fala de uma freira, sublinham a invisibilidade das mulheres no universo católico e garantiram a Isabella Rossellini um dos momentos mais reveladores do cinema no ano que acaba de passar.

— Cresci em Roma e estudei em um colégio de freiras. Elas foram a maior inspiração para minha Irmã Agnes, especialmente a impressionante autoridade moral que tinham. Todos tínhamos muito medo delas, mas, por outro lado, elas incutiram em mim a percepção de que um dos aspectos centrais da Igreja é o mistério. Poder mergulhar nele novamente, neste momento da minha vida, foi o aspecto mais sedutor do "Conclave" — disse a filha de Ingrid Bergman e Roberto Rossellini, também cotada para ser indicada hoje ao Oscar.

O filme ruma para um desfecho em que tradição e mudanças radicais se tornam sinônimos no dicionário do escritor Robert Harris, na gramática do diretor Edward Berger e na pregação de um desconhecido cardeal latino-americano baseado no Afeganistão, vivido pelo mexicano Carlos Diehz. A alguns poucos críticos (o filme tem aprovação de 93% no agregador de resenhas Rotten Tomatoes), a resolução da história foi tão imprevisível quanto forçadamente provocadora. Ao fim de duas horas, o espectador é intimado a deixar este "Conclave" e mirar de verdade este mundo besta e maravilhoso, sem trancas. Amém.

O BONEQUINHO APLAUDE DE PÉ, LEIA A CRÍTICA NO RIO SHOW



Interpretação digna de Oscar. "Não conheço outro ator que consiga passar a vida interior de um personagem tão bem como ele. E, nesse caso, a tarefa foi especialmente delicada", diz o diretor Edward Berger: "A ação teria se ser comunicada pelos olhos de Ralph"

GUSTAVO PINHEIRO
segundocaderno@oglobo.com.br

IMPROVISOS E ESQUECIMENTOS

Quando levou o prêmio no Globo de Ouro, Fernanda Torres subiu no palco, vestido arrebatador, penteado impecável (a ponto de argentinas se rasgarem de inveja) e fez o discurso mais comovente da noite. "Não preparei nada porque já estava feliz com a indicação", disse ao microfone. Com o troféu nas mãos, agradeceu ao diretor Walter Salles, ao Selton Mello, ao marido, aos filhos, aos produtores, dedicou o prêmio à Fernanda Montenegro, mas... esqueceu do autor Marcelo Rubens Paiva, origem de todo o projeto.

"Marcelo, eu não falei teu nome! Marcelo, eu amo você, cara!", declarou logo depois de descer do palco, com aquele jeito que só Fernanda tem. Explicou que não havia preparado nada porque "não queria morrer com o discurso no bolso" caso não ganhasse. A atriz tem dado um banho de humor e carisma nas entrevistas, nos representando com inteligência e dignidade a que não estamos acostumados, um pontapé no nosso complexo de vira-lata rodrigueano.

Mas há certas arenas onde o improviso não é bem-vindo. Na entrega de um prêmio como o Oscar, lembrar e agradecer às pessoas certas significa fechar um contrato ou conseguir os milhões que faltam para um filme. A turma de Hollywood está sempre com a cola no bolso. O nome disso é mercado. Outra seara é a política. Já viu prefeito ganhar eleição e esquecer de agradecer a alguém? Em discurso sobre a democracia, o presidente Lula achou por bem improvisar e saiu-se com "maridos tendem a amar mais as amantes do que do que as próprias mulheres". Em pleno 2024.



HÁ ARENAS ONDE O IMPROVISO NÃO É BEM-VINDO. NA ENTREGA DE UM PRÊMIO COMO O OSCAR, AGRADECER ÀS PESSOAS CERTAS SIGNIFICA FECHAR UM CONTRATO OU CONSEGUIR OS MILHÕES QUE FALTAM PARA UM FILME

Entre improvisos e esquecimentos, já passei por essa situação. Não esqueci. Fui esquecido. Talvez Marcelo tenha sentimentos mais nobres e não se importe. Mas é difícil acreditar que, se estivesse diante de Fernanda, ela se esquecesse dele. Já eu estava no recinto, a poucos metros de quem fazia o discurso. Um toró de carinhos à equipe presente e até a alguns ausentes. Se bobear, sobraram elogios para o pipoqueiro, menos para a criatura que ficou meses dando forma, ritmo e humor ao texto. Os amigos em volta sem entender, a esquisita sensação de penetra na festa que se ajudou a organizar. O descuido é constrangedor não por vaidade, mas pelo gosto amargo do mau coleguismo de quem menos se espera. Depois cai a ficha e chegam os pedidos de desculpas, mas é tarde. A vida presta, confiar no improviso, não. As indicações do Oscar saem hoje, e a torcida é dupla: para que Fernanda esteja indicada e reavalie a possibilidade de levar uma cola de agradecimentos na bolsa.

Diante de frustração, os budistas recomendam "respeitar o tempo do incômodo". Adoro essa expressão. Se relevar seria cruel, guardar remorso seria injusto, por não se tratar de uma questão de falta de caráter ou puxada de tapete. O melhor a fazer é esperar o incômodo amainar, tirar lições e perdoar. Porque todos estamos suscetíveis às armadilhas da memória e porque há coisas mais graves no mundo — as primeiras medidas de Trump parecem um novo episódio de "O conto da Aia". Perdoar e olhar o lado bom das coisas: quando nada, a decepção rende uma coluna no jornal.

REPRODUÇÃO



DE OLHO NAS INDICAÇÕES

ACADEMIA DE HOLLYWOOD ANUNCIA HOJE OS CONCORRENTES AO OSCAR; ENTRE AS APOSTAS, 'AINDA ESTOU AQUI' E FERNANDA TORRES REFORÇAM ATENÇÃO DO PAÍS À PREMIAÇÃO

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood anuncia na manhã de hoje a lista de indicados para a 97ª edição do Oscar. Os atores Rachel Sennott ("Bottoms") e Bowen Yang ("Wicked") serão os responsáveis por revelar os nomes na disputa, a partir das 10h30. E, como há muito tempo não se via, os olhos do Brasil estão voltados para o anúncio, que terá transmissão oficial nas redes sociais da Academia (TikTok, Instagram, YouTube e Facebook), da TNT (YouTube) e da Max (TikTok).

O interesse brasileiro na premiação é reforçado pela possibilidade de indicações em mais de uma categoria de "Ainda estou aqui". A expectativa (e torcida) nacional é por uma indicação de Fernanda Torres na disputa de melhor atriz. E, se depender da imprensa e das bolsas de apostas americanas, o nome da brasileira, que pode repetir o feito da mãe, Fernanda Montenegro, 26 anos depois, tem boas chances de aparecer entre as cinco indicadas.

A indicação de "Ainda estou aqui" na categoria melhor filme internacional é tida como certa desde o início da temporada de premiações. O longa foi indicado ao Globo de Ouro, ao Bafta e ao Critics Choice. Se confirmada a nomeação, será o quinto filme brasileiro a concorrer na categoria, seguindo os passos de "O pagador de promessas", em 1963, "O quatrilho", em 1996, "O que é isso companheiro?", em 1998, e "Central do Brasil", em 1999. A obra também deve se tornar a terceira com direção de Walter Salles a concorrer ao Oscar. Além de "Central do Brasil", o diretor também viu "Diários de motocicleta" receber duas indicações à premiação (o filme venceu o Oscar na categoria melhor canção original com "Al otro lado del río", de Jorge Drexler).

Já na disputa de melhor atriz — categoria apontada como a mais indefinida do ano —, Fernanda Torres ficou fora das indicações ao SAG Awards, ao Critics Choice e ao Bafta, alguns dos principais termômetros para o Oscar. A atriz, no entanto, viu seu nome crescer de forma significativa na disputa por uma estatueta após ganhar o Globo de Ouro de melhor atriz de drama às vésperas do início da votação para os indicados ao Oscar pelos membros da Academia.

CASAS DE APOSTAS

O nome da brasileira está na lista final de previsões da Variety e da Hollywood Reporter. Isso também se vê refletido nas bolsas de apostas americanas. Quem apostou na vitória de Fernanda Torres no Oscar no início da temporada de premiações pode ganhar até 25 vezes o valor investido. Mas, após a conquista no Globo de Ouro, as odds diminuíram significativamente: hoje, quem aposta na vitória da atriz pode ganhar até 4,3 vezes o valor do palpite.

Segundo o site Sportsbook Review, que analisa as odds a partir de vários sites de aposta, Fernanda é tida como terceira favorita ao Oscar de melhor atriz no momento. Apenas Demi Moore ("A substância") e Mikey Madison ("Anora") têm relação mais favorável nos números das apostas.

"Ainda estou aqui" é visto como cotado para receber indicações também nas categorias de melhor filme e melhor roteiro adaptado, embora sejam pouco prováveis. Se acontecer, o longa vai igualar o feito de "Cidade de Deus", indicado a quatro estatuetas em 2004. Também seria o primeiro filme brasileiro a receber indicação na categoria principal.

Em outras categorias, as indicações brasileiras foram com "Democracia em vertigem", melhor documentário em 2020, e "O menino e o mundo", que concorreu a melhor animação em 2016.

A cerimônia do Oscar acontece em pleno domingo de carnaval (2 de março).

NOVA SALA DE CONCERTO NO ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO/ALEXANDRE DISA



Revitalização. Após a reforma, o salão Estação CCR das Artes, complementar à Sala São Paulo, passou a ter capacidade para 543 pessoas e palco de 160 m²

FERNANDA ALVES DAVI*
fernanda.alves@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Estação CCR das Artes, nova sala de espetáculos e eventos no Complexo Cultural Júlio Prestes, será inaugurada neste sábado, aniversário de 471 anos da cidade de São Paulo, com uma apresentação gratuita.

Complementar à Sala São Paulo, o espaço ocupa o antigo saguão da estação Júlio Prestes, onde, no passado, eram vendidos os bilhetes de trem. Após a reforma, o salão passou a ter capacidade para 543 pessoas e palco de 160 m².

— Quando a Sala São Paulo foi pensada, ela ocuparia esse espaço, mas não tinha o tamanho e o glamour da grande sala de espetáculos — diz Marília Marton, secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de SP. — Porém, surgiu a necessidade de ter esse espaço complementar.

ABERTURA DO ESPAÇO NA ESTAÇÃO JÚLIO PRESTES, NO SÁBADO, TERÁ ENTRADA GRATUITA E ESPETÁCULO REUNINDO MÚSICA, DANÇA, POESIA E CIRCO A COMPOSIÇÕES DE TOM JOBIM, MILTON NASCIMENTO, CHICO BUARQUE, VILLA-LOBOS E ADONIRAN BARBOSA

O projeto arquitetônico do foi desenvolvido pelo escritório Dupré Arquitetura, de Nelson Dupré, responsável também pelo primeiro restauro do edifício, que originou a famosa sala, em 1999.

A Sala São Paulo é sede da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), do Coro e da Academia de Música. O local também abriga a São Paulo Escola de Dança, a Estação Pinacoteca, a Emesp Tom Jobim e a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.

FORÇA PARA O CENTRO DE SP

A transformação do antigo salão se deu por meio da Lei Rouanet, numa parceria firmada entre a Fundação Osesp, o Governo do Estado e o Grupo CCR — detentor da concessão da estação Júlio Prestes, da Linha 8-Diamante. Além disso, há um contrato de patrocínio da concessionária com a Osesp de pelo menos três anos.

— Toda essa ocupação da cultura no Centro de São Paulo é importantíssima — diz Marília, mencionando a revitalização do Centro da capital paulista.

Na inauguração, às 20h, o público poderá assistir ao espetáculo "As artes na Estação". O show une música, dança, poesia e circo, com canções de Tom Jobim, Milton Nascimento, Chico Buarque, Heitor Villa-Lobos e Adoniran Barbosa no repertório.

Além da narração do ator Odilon Wagner, participam também a cantora Virginia Rosa, a São Paulo Companhia de Dança, o Coro Acadêmico da Osesp e a São Paulo Big Band Ensemble, entre outros grupos e instrumentistas.

Os ingressos estão disponíveis para reserva no site da Sala São Paulo.

** Estagiária sob supervisão de Maurício Xavier*



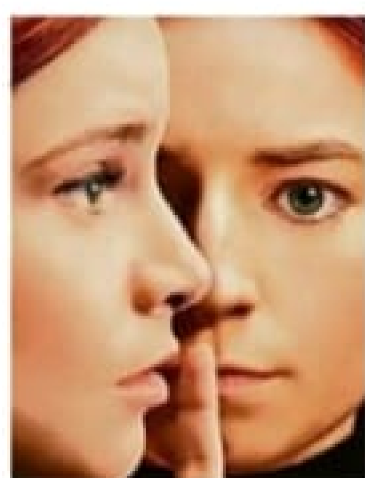
PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★★★ 'NÃO DIGA NADA', DISNEY+

UM RETRATO EMOCIONANTE DA HISTÓRIA RECENTE

DIVULGAÇÃO





PONTO ALTO
O elenco é excelente. Lola Petticrew atribui a densidade perfeita à sua Dolours. E a química dela com Hazel Doupe, que interpreta sua irmã, Marian, chega a ser comovente. A construção das personagens é muito eficiente, tanto do ponto de vista do roteiro quanto pelo trabalho das atrizes.

Os conflitos na Irlanda do Norte conhecidos como The Troubles se arrastaram dos anos 1960 até 1998, quando foi assinado o Acordo de Belfast. Faz tempo, mas muitos leitores certamente ainda se lembram de acompanhar aqueles acontecimentos pelos noticiários. É durante esse período que se desenrola "Não diga nada", ótima série lançada na Disney +. O roteiro é adaptado do livro de 2018 "Say nothing: a true story of murder and memory in Northern Ireland" (em livre tradução, "Não diga nada: uma história real de assassinato e memória na Irlanda do Norte"), do jornalista Patrick Radden Keefe.

São nove episódios. O ritmo vai se aprofundando junto com as ações que as protagonistas vão levando a cabo. Dolours Price (Lola Petticrew na juventude e Maxine Peake, quando mais velha) e sua irmã, Marian (Hazel Doupe, e depois, Helen Behan), pertenciam à minoria católica. Cresceram nos anos 1970/80 e a formação política começou em casa, com os pais. Na juventude, alistaram-se no IRA, o Exército Republicano Irlandês. Como se sabe, o grupo lutava pela separação da Irlanda do Norte do Reino Unido e praticava atos terroristas. Do outro lado, o governo britânico e as autoridades irlandesas de maioria protestante usavam de violência e tortura.

Somos apresentados a Dolours e a Marian pouco antes de aderirem à luta armada, mas já experimentando um grande engajamento político. No IRA, no início, Dolours dirigia para o grupo. Transportava armamento e deslocava pessoas. Usava documentação falsa e encarava suas tarefas com ousadia. Também assaltava bancos, no que era ajudada por sua irmã.

A trama avança até 1973, quando as duas lideraram um ataque a bomba no centro de Londres e acabam presas. Na cadeia, fizeram uma longuíssima greve de fome que acabou derivando na transferência delas para uma prisão irlandesa.

OS EPISÓDIOS MERECEM SER VISTOS SEM GRANDES INTERVALOS ENTRE UM E OUTRO. É QUE O RITMO VAI SE APROFUNDANDO

A série alterna tempos narrativos. Além dessas cronologias, acompanhamos o depoimento de Dolours ao Belfast Project, uma iniciativa que documentou os depoimentos de figuras-chave daqueles tempos.

Paralelamente, seguimos o núcleo de Jean McConville (Judith Roddy). Viúva e mãe de dez crianças, ela foi assassinada pelo IRA, sob acusação falsa de traição. Seus filhos, hoje adultos, manifestaram-se contra a série, ao considerar que é uma obra comercial que lucra com a dor alheia.

A figura mais controversa é Gerry Adams (Josh Finan). No enredo, ele é apresentado como a principal liderança do IRA. Na vida real, seguiu carreira política no Sinn Féin, partido que defendeu a deposição das armas, e declara nunca ter integrado o grupo (ao fim de cada capítulo, há um letreiro com essa informação).

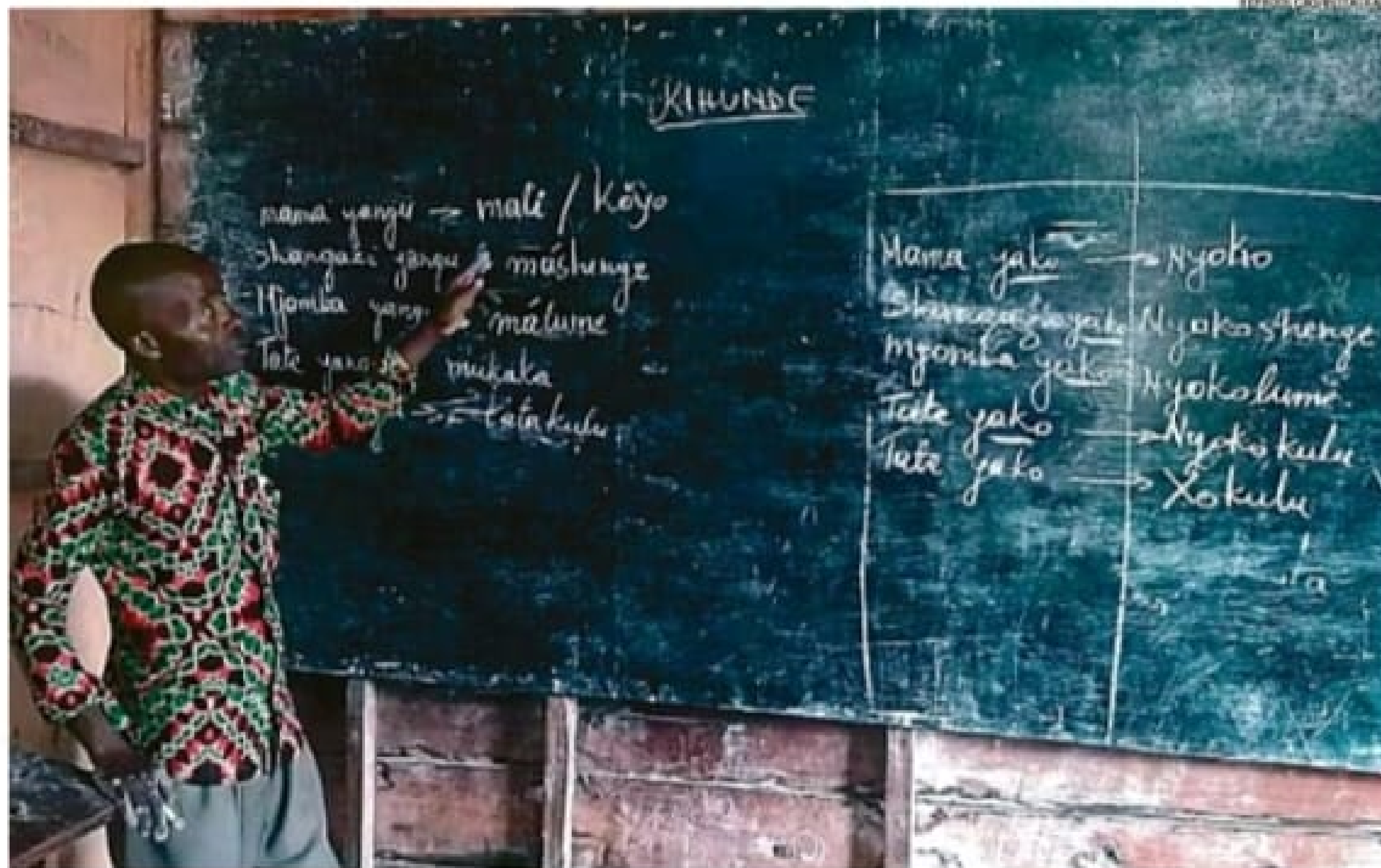
As feridas abertas e as muitas versões da História que ainda circulam servem a tornar "Não diga nada" ainda mais atraente e importante. Há um triste senso de realidade pairando sobre tudo.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

ONG SALVA IDIOMAS EM RISCO DE DESAPARECER

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

REPRODUÇÃO/WIKITONGUES



Em aula. O ativista Hangi Bulebe, de Goma, na República Democrática do Congo: centro de pesquisas sobre o idioma kihunde foi financiado pela Wikitongues

EM PARCERIA COM BIBLIOTECAS E INSTITUIÇÕES AO REDOR DO MUNDO, WIKITONGUES RECRUTA VOLUNTÁRIOS PARA RECUPERAR CONHECIMENTO

Até pouco tempo atrás, um dos idiomas sami, de origem indígena norte-europeia, ainda existia, sendo falado por apenas quatro pessoas. Mas, quando voluntários da Wikitongues tentaram encontrá-los, já era tarde demais. Com a morte dos últimos falantes, a língua desapareceu para sempre. Este é o destino que ameaça centenas de idiomas pelo mundo. Hoje, existem cerca de sete mil línguas no planeta, que carregam história e cultura. E a Wikitongues, uma organização sem fins lucrativos, mobiliza voluntários para garantir que esse conhecimento não seja perdido.

O brasileiro Frederico Andrade, cofundador da ONG, explica que o projeto se estrutura em três pilares. O primeiro é um extenso arquivo de idiomas, formado sobretudo por vídeos. O segundo é uma metodologia desenvolvida em parceria com especialistas para ajudar na recuperação de línguas ameaçadas. E o terceiro financia projetos que buscam preservar idiomas.

O projeto nasceu de um experimento universitário, quando um amigo de Andrade saiu às ruas de Nova York, em 2012, para gravar pessoas falando seus idiomas. Em poucos meses, reuniu gravações de cerca de 50 línguas. O interesse cresceu e os dois decidiram transformar a ideia num projeto maior. Depois da formatura, em 2013, eles passaram por inúmeros lugares onde poderiam gravar bons vídeos, como na reserva Cherokee, e começaram a publicar no YouTube:

— Começamos a expandir e percebemos que era mais do que apenas audiovisual. Estávamos falando de direitos humanos, genocídio e do direito ao ensino e ao aprendizado do idioma da minha avó, da minha mãe.

Foi nesse processo que a Wikitongues organizou sua coleção de arquivos, consolidou a metodologia para recuperar idiomas e estruturou o programa de incentivo a projetos locais. O acervo hoje está distribuído em diversas plataformas, com parcerias em bibliotecas e instituições ao redor do mundo.

— Partimos do princípio de que todos os idiomas devem ser preservados, e reconhecemos que há certas línguas que se encontram mais em risco, e que mereceriam um esforço mais dedicado — diz Andrade.

Entre os projetos financiados pela ONG há casos como o da construção de uma escola na República Democrática do Congo, em parceria com um ativista local, Hangi Bulebe.

Em 2021, Bulebe conseguiu criar um instituto de pesquisa sobre línguas maternas para o idioma kihunde em Goma, na República Democrática do Congo, com financiamento da Wikitongues. Desde então, a equipe de Bulebe organizou aulas do idioma para crianças, desenvolveu um currículo para a formação de novos professores da língua, publicou um dicionário abrangente e lançou um aplicativo para celulares Android.

Outro caso importante é o da ativista Sylvia Tkac, que em 2022 procurou a Wikitongues para revitalizar o anindilyakwa, língua aborígene australiana falada nas ilhas do Golfo de Carpentaria. Apesar da pressão do inglês, o número de falantes havia crescido de 1.486, em 2006, para 1.686, em 2016. O projeto criou recursos para professores e alunos, incluindo traduções de contos infantis em domínio público (como "A Pequena Sereia" e "Rapunzel"), com áudio e ilustrações feitas por artistas anindilyakwa.

Para executar em 2025, a ONG recebeu 200 projetos e selecionou 20 finalistas.

CENSO

Andrade explica que existem tratados internacionais reconhecendo a importância da preservação linguística, mas nem todos os países apoiam essa causa. Até os anos 1960, por exemplo, era ilegal ensinar catalão em Barcelona. Casos semelhantes ocorrem em diversas partes do mundo:

— Você tem países que insistem na educação de um idioma sobre o outro. Todos os países da Europa, menos a França, assinam um tratado que apoia as minorias locais. Há países com vários idiomas locais, mas que preferem assimilar forçadamente.

Como próximos passos, Andrade espera que a Wikitongues possa conduzir um censo de idiomas ameaçados, entre outros projetos.

SUNDANCE: ENCONTRO PÓS-INCÊNDIOS

O primeiro grande encontro da indústria do cinema desde que vários grandes incêndios devastaram os arredores de Los Angeles começará amanhã, com o Festival de Sundance, cujos destaques incluem um novo musical de Jennifer Lopez e um filme dramático de Benedict Cumberbatch.

A peregrinação anual de Hollywood ao evento nas Montanhas Rochosas para as estreias das novidades do cinema independente ocorre em circunstâncias sombrias, depois que os incêndios mataram pelo menos 28 pessoas e suspenderam as atividades na capital do entretenimento.

Os organizadores do festival conversaram longamente com os cineastas, inclusive com aqueles "que perderam suas casas ou foram deslocados" pelas chamas, antes de decidir por sua realização, disse o diretor da mostra, Eugene Hernandez.

Nas conversas, ouviram "histórias chocantes de gente que deixou correndo suas casas, saindo (...) com seus HDs debaixo do braço" para salvar seus filmes, disse ele à AFP:

— Todo mundo quer olhar para frente. Será um momento bonito de reunião e comunidade. (*Da AFP*)

PRIMEIRA SÉRIE COM DE NIRO GANHA TRAILER

Primeira série da carreira do veterano ator Robert De Niro, de 81 anos, "Dia Zero", que vai ao ar pela Netflix em 20 de fevereiro, ganhou ontem seu primeiro trailer. Além de De Niro, os episódios reúnem ainda Jesse Plemons, Angela Bassett, Lizzy Caplan, Connie Britton, Joan Allen e Matthew Modine.

No suspense, De Niro interpreta o ex-presidente dos EUA George Mullen, chefe da Comissão Dia Zero. Ele é encarregado de encontrar os responsáveis por um ataque cibernético que causou milhares de mortes e caos no país inteiro.

"À medida que a desinformação se espalha descontroladamente e a ambição pessoal de grandes influenciadores nos setores de tecnologia, Wall Street e governo se chocam, a busca de Mullen pela verdade o obriga a confrontar seus próprios segredos sombrios, arriscando tudo o que lhe é mais precioso", diz a sinopse oficial da produção.

Criada por Eric Newman (de "Griselda" e "Narcos") e Noah Oppenheim, a série terá seis episódios.

A Netflix divulgou também o pôster e imagens da produção.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
A maior jornada que você fará hoje será para dentro de si, desbravando mistérios da sua alma. Questões importantes para sua evolução surgirão ao se permitir esse encontro profundo. Explore sua essência.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Caso seus desejos estejam dispersos e confusos, organize-os de forma que possa agir com clareza sobre cada um. Priorize suas metas e siga em frente, com foco, em busca da realização de tudo o que almeja.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Sua flexibilidade criará um ambiente respeitoso e acolhedor, fazendo com que até pessoas mais distantes se sintam à vontade na sua presença. Enriqueça suas interações com curiosidade e abertura genuína.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Quando seus sonhos permanecem no campo da imaginação, você perde a chance de viver o impacto que eles podem ter em sua vida. Dê o primeiro passo e permita-se trazer à tona tudo o que ainda está por fazer.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Sua impulsividade crescerá, mas você deverá se lembrar de que cada ação tem suas consequências. Para aproveitar o momento com sabedoria, reflita antes de agir. A prudência será sua aliada nesse processo.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Sua capacidade de simplificar a vida prática deverá ser aplicada também às suas emoções. Ao lidar com seus sentimentos com clareza e maturidade, você encontrará um caminho mais equilibrado e harmônico.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Cada escolha que você fizer hoje será um passo na direção de uma transformação. Acredite nas suas decisões e refine seus métodos de avaliação, pois a autoconfiança vai lhe trazer resultados mais assertivos.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Este será o momento ideal para dedicar-se a projetos que exigem paciência e perseverança. Adote novos hábitos, ciente dos desafios que eles trarão à sua rotina e abrace o processo com determinação.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
À medida que você observar o mundo com mais profundidade, encontrará beleza nas coisas simples. Permita-se parar por um momento e apreciar os detalhes, pois é neles que se revela a verdadeira riqueza.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A jornada que você percorrerá agora pedirá uma abordagem tranquila e serena. Não é sobre apressar-se, mas sobre permitir que os passos sejam dados com intenção e harmonia. Siga o ritmo natural das coisas.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Neste momento, o que verdadeiramente nutre o seu ser se tornará claro. Procure os gestos e momentos que falam diretamente ao seu coração, pois são esses os que trazem a renovação que tanto anseia.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
O processo que você viverá se dará aos poucos, como a calmaria após a tempestade. Abrace o tempo e celebre as pequenas mudanças, pois elas construirão o que está por vir com mais beleza e sabedoria.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 31 palavras: 15 de 5 letras, 10 de 6 letras, 5 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NU foram encontradas 8 palavras.

S N E M
A [NU]
S
A I I C

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: acesa, acima, ameia, amena, anais, anciã, ânsia, assim, macia, mania, manca, mansa, massa, missa, sanca// anemia, asnice, cênica, cinema, escama, imensa, nésica, nissei, semana, siamês// amnésia, anêmica, maisena, siamesa, sísmica// simiesca// MESSIÂNICA. Com a sequência de letras NU: anuência, menu, minúcia, nuca, nunca, seminu, seminus, sinuca.

Palavras cruzadas

- Filme cuja sequência lançada em 2024 conta com Denzel Washington
- Motivo alegado por genocidas
- (?) Paiva, cartunista
- Habilidade natural
- Mulher do Dia ou Menina da Tarde
- "Bom (?), Brasil", jornalístico da Globo
- Extensão de arquivos compactados
- Ativo africano usado no tratamento de dependentes químicos
- 1.000, em romanos
- Fedor (bras.)
- Seu patrono é Santos Dumont (abrev.)
- Tipo de figuras como as de Nazca (Peru)
- Euclides da Cunha, escritor fluminense
- Cuidadoso; atencioso
- São encontrados na água mineral
- Fenômeno essencial ao kitesurf
- Templos cristãos
- Políticos que manipulam a paixão popular
- Localiza no espaço ou no tempo
- Espaço entre dois extremos
- Romeo, no alfabeto fonético
- Doutor da lei, entre os israelitas
- Alimento divino do Êxodo (Bíblia)
- Elevam o pensamento a Deus
- Opere; atue
- Alumínio (símbolo)
- Escola militar da Urca, no Rio
- Revolta pernambucana do Período Regencial
- Tiraram as rugas

G
S
E

BANCO 3/rai. 4/maná — rabi. 8/ibogaína. 9/demagogos — geoglifos.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

E SUAS GOTAS DE AZEITE TRUFADO.
HEROI.
ASSISTE A DOIS PROGRAMAS DE GIL MARIA...

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

ELE POUSOU NA MINHA JANELA?
OU NO MEU QUADRINHO?

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

COMO ELES LATERAL?

O CORPO É PORTO André Dahmer

MAURINHO!! ONDE VOCÊ ESTEVE NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS?!
É BOM DEMAIS! DEPOIS LHE MANDO O LINK

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

REFLEXÕES DE UMA Joaninha em home office
CÁ ESTOU, PLENA, DEPOIS DE UM BELO DESCANSO!
PERCEBO QUE AS FÉRIAS FIZERAM EFEITO REAL...
...PORQUE ESQUECI TOTALMENTE A SENHA DO COMPUTADOR DE TRABALHO!

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

PESSOAL NÃO EVOLUI!

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@oglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5701. Publicidade: 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240



Obras-primas. Duas pinturas são o foco da exposição sobre Cimabue no Museu no Louvre: ao lado, "Maestà", considerada "a certidão de nascimento da pintura ocidental", e "Cristo zombado" (acima)

BOAVIAGEM

REVOLUÇÃO ITALIANA

LOUVRE RECEBE MOSTRA INÉDITA SOBRE A ARTE DE CIMABUE, ARTISTA NASCIDO NO SÉCULO XIII QUE ABRIU NOVAS PERSPECTIVAS PARA A PINTURA OCIDENTAL E INFLUENCIOU GERAÇÕES



SANDRA BIFFOT-LACUT
Da AFP

O Museu do Louvre, em Paris, abriu ontem uma exposição inédita dedicada ao artista italiano Cimabue (c. 1240-1302), que revolucionou a pintura ocidental e abriu caminho para o naturalismo, mas cuja biografia permanece incompleta. "Revisitando Cimabue. Nas origens da pintura italiana" inclui cerca de 40 obras, incluindo pinturas, algumas restauradas em suas molduras originais para esta ocasião, e manuscritos raros.

Por meio de um itinerário temático, a exposição (*que vai até maio*) destaca a novidade de sua maneira de pintar entre 1280 e 1290: ao tentar sugerir um espaço tridimensional, o realismo dos corpos e objetos de seu tempo, até então inexistente, rompe radicalmente com as convenções de representação herdadas da arte oriental, em particular dos ícones bizantinos.

As pinturas de Cimabue são comparadas a alguns de seus predecessores e sucessores, incluindo Giotto e Duccio di Buoninsegna, de quem ele foi mestre e que se inspiraram em sua sagacidade narrativa.

REDESCOBERTA

Duas pinturas são o foco da exposição. A primeira, a "Maestà", uma Madonna e sua criança monumental, que chegou à França após a invasão napoleônica e acabou sendo cedida pela Itália. A obra tem sido frequentemente descrita como "a certidão de nascimento da pintura ocidental" devido à humanização das figuras sagradas e à pesquisa ilusionista do pintor, particularmente na representação do espaço com o trono visto de lado.

Sua restauração deu "a oportunidade de descobrir detalhes nunca antes vistos, inclusive a sutileza das cores, como o brilho luminoso dos azuis, todos pintados em lápis-lazúli, e fragmentos de escrita árabe", explica Thomas Bohl, curador da exposição, lembrando que Cimabue foi um dos primeiros artistas europeus a se interessar pela caligrafia árabe.

A segunda pintura importante é "Cristo zombado", uma pequena imagem que narra uma passagem da vida de Jesus enquanto ele é zombado antes de ser açoitado, adquirida em 2023. A obra foi redescoberta na França em uma casa particular em 2019 e classificada como Tesouro Nacional.

A imagem faz parte de um díptico do qual o Louvre está reunindo pela primeira vez os três únicos painéis conhecidos até o momento. Os outros dois foram emprestados pela National Gallery, em Londres, e pela Frick Collection, em Nova York.

— Cimabue ancora a composição na vida cotidiana de seu tempo, ousando vestir as figuras com as roupas da época. Isso ecoa as preocupações dos franciscanos, promotores de uma espiritualidade mais interiorizada e imediata — explica o curador.

'FAMA EXTRAORDINÁRIA'

Cenni di Pepo, conhecido como Cimabue, permaneceu por muito tempo como um pintor misterioso que fascinou poetas, artistas, colecionadores e historiadores da arte por sete séculos. Sabe-se muito pouco sobre sua vida. Até o significado de seu apelido é desconhecido, e apenas alguns documentos de arquivo nos permitem identificar o artista e fornecem alguns pontos de referência sobre sua carreira.

— É Dante, em uma passagem de "A Divina Comédia", que forja o mito no início do século XIV: ao estabelecer sua importância, ele está na origem do fascínio que o nome de Cimabue exercerá desde os Médici até os dias de hoje — ressalta Bohl. — Florença, Assis, Pisa: sabemos, no entanto, que ele trabalhou nas maiores igrejas da Itália e que alcançou uma fama extraordinária.

A exposição termina com a apresentação do grande "São Francisco de Assis recebendo os estigmas", de Giotto.

TREM QUE LIGA PARIS A MILÃO E TURIM VOLTARÁ A FUNCIONAR EM MARÇO

LIGAÇÃO ESTAVA FECHADA DESDE AGOSTO DE 2023, QUANDO PARTE DE PENHASCO NO VALE MAURIENNE DESABOU APÓS FORTES CHUVAS, OBSTRUINDO TÚNEL FERROVIÁRIO E DANIFICANDO INFRAESTRUTURA

A popular linha de trem que liga Paris às cidades italianas de Turim e Milão será reaberta em março, após um fechamento forçado de 19 meses, quando um deslizamento de terra danificou um túnel, anunciaram terça-feira a operadora ferroviária francesa SNCF e sua concorrente italiana Trenitalia. A SNCF informou que as conexões entre Paris, Turim e Milão, que levavam os passageiros de um café da manhã com croissants na capital francesa a um farto almoço de macarrão na Itália em seis ou sete horas, serão retomadas em 31 de março.

A Trenitalia, que compete com a SNCF na linha, disse que suas conexões seriam retomadas em 1º de abril. A empresa italiana planeja duas viagens de ida e volta por dia a bordo de seu trem de alta velocidade Frecciarossa. A SNCF oferecerá três viagens de ida e volta por dia no TGV francês.

A empresa francesa criou um serviço de substituição entre Paris e Milão em janeiro passado para manter uma viagem de ida e volta por dia. Atualmente, os passageiros pegam um ônibus entre Saint-Jean-de-Maurienne, na França, e Oulx, na Itália, e fazem o restante da viagem de TGV, com duração de sete horas e meia a nove horas — em comparação com seis a sete horas antes do acidente.



De volta. Trem da operadora Trenitalia, que concorre com a francesa SNCF

Em 27 de agosto de 2023, parte de um penhasco desabou no Vale Maurienne após fortes chuvas que se seguiram a uma seca. Milhares de toneladas de pedras enterraram um túnel ferroviário de cerca de 300 metros de comprimento e danificaram sua infraestrutura. Cerca de cinco mil metros cúbicos de rocha instável precisaram ser retirados, usando água despejada por helicópteros e dinamitação, antes de proteger o penhasco e restaurar a rede.

Em tempos normais, a linha ferroviária que liga a França e a Itália recebe cerca de 30 trens de carga internacionais todos os dias, além de cinco a seis viagens de ida e volta de trens de alta velocidade e serviços locais para o Vale Maurienne. *(Com agências internacionais)*



CORA RONAI
cora@oglobo.com.br

O DIA EM QUE DESLIGUEI TRUMP

Passei parte da segunda-feira muito estressada. Posse de Trump, fim da civilização como a conhecemos, as quatro bestas do Apocalipse reunidas numa só, essas coisas; a depressão normal de quem vive o fim dos tempos e sabe disso. E aí Trump foi para o microfone. Minha tensão chegou a um nível insuportável, até porque tenho ojeriza à sua voz, fico literalmente doente quando a escuto; ou talvez não necessariamente à voz, mas ao jeito cínico e debochado de falar.

Pensei: não posso ter essa reação cada vez que esse homem abrir a boca, não tenho mais saúde. *Chi me lo fa fare?* Não tenho nenhuma obrigação de ouvir isso! O problema é que em certas profissões a gente não pode se dar a certos luxos. É impossível ser enfermeira e ter horror a sangue, por exemplo, ou ser jornalista e não ter estômago para ouvir o presidente dos Estados Unidos.

(Em tempo: também tenho horror à voz do Lula, #prontofalei. E, de novo — não exatamente à voz, ou não só à voz, mas ao discurso, intrinsecamente desonesto. Isso para não falar de Bolsonaro, o Chucro.)

De repente, do nada, o estresse sumiu, como se uma chave tivesse sido virada na minha cabeça: Trump não era problema meu, ponto. Sim, sim, Trump é um problema de todo mundo — mas isso eu sei racionalmente. Naquele exato instante, o sentimento foi desligado. Nunca vivi uma experiência mística, mas suponho que seja assim, uma súbita revelação, uma súbita diferença na alma.

Não foi um fenômeno passageiro.

Continuo nessa vibe.

A maior potência do mundo, de plena posse dos seus sentidos, optou por escolher esse cara; então pronto, problema deles. Eu via os democratas ali na posse, sorridentes, como se não tivessem chamado Trump de Hitler ainda outro dia, como se fosse a coisa mais normal do mundo assistir à posse do que consideram, não sem razão, um imenso perigo para a nação: Hillary, Obama, Clinton, Kamala, todos lá. Mais cedo, Biden e Jill haviam recebido Trump e Melania na Casa Branca para, ora vejam, um chá; agora faziam a egípcia enquanto Trump desancava o governo deles. O Apocalipse, sim, mas com classe.

O QUE É QUE A GENTE PODE FAZER DIANTE DO FIM DO MUNDO? EU REALMENTE NÃO SEI, MAS NA DÚVIDA MANDEI VIR MAIS ALGUNS LIVROS

De novo: eu sei que a presença de opositores numa posse presidencial não implica concordância política, sendo apenas o reconhecimento do resultado eleitoral, mas tudo tem um limite, até a hipocrisia.

Num mundo polarizado como o nosso, em que todos se chamam de nazistas e fascistas com grande margem de acerto, faz mais sentido a atitude mimada do Trump de 2020, se recusando a passar o cargo e mandando a turma quebrar tudo. Pelo menos é sincero — embora eu tenha minhas dúvidas sobre o valor da sinceridade como virtude.

Uma vez Fintan O'Toole, colunista do Irish Times, propôs um teste para avaliar o estado do mundo — o Teste de Yeats. A proposição é simples: quanto mais Yeats for citado por políticos e comentaristas, piores estarão as coisas. Apesar da paz interior que subitamente me acometeu, não consigo tirar "The Second Coming" da cabeça. É aquele que diz que as coisas desmoronam, e que o centro não consegue se sustentar. O poema foi escrito no começo dos anos 1920, e está cada vez mais atual.

O que é que a gente pode fazer diante do fim do mundo? Eu realmente não sei, mas na dúvida mandei vir mais alguns livros.

PEÇAS DE DÉBORA FALABELLA, OTHON BASTOS E ANDRÉA BELTRÃO DISPUTAM PRÊMIO APTR

Foram anunciados ontem os indicados para a 19ª edição do Prêmio APTR de Teatro, cuja cerimônia será realizada em maio, com uma diferença: a partir deste ano, a categoria produção será dividida entre os gêneros teatro musical e não musical, passando de 17 para 18 o número de categorias.

'PRIMA FACIE', 'NÃO ME ENTREGO, NÃO' E 'LADY TEMPESTADE' LIDERAM INDICAÇÕES, QUE AGORA SEPARAM PRODUÇÃO MUSICAL DE NÃO MUSICAL

Liderando a lista de indicações, "Prima facie" concorre em sete categorias: atriz protagonista (Débora Falabella); direção (Yara de Novaes), espetáculo, produção não musical, cenografia, iluminação e figurino. Em seguida, com cinco indicações, vem "Não me entrego, não", indicado nas categorias ator protagonista (Othon Bastos), dramaturgia, direção (ambas de Flávio Marinho), espetáculo e produção não musical; e "Lady Tempestade", concorrendo como melhor atriz protagonista (Andréa Beltrão), direção (Yara de Novaes), dramaturgia (Silvia Gomes), produção nãomusical e jovem talento (Chico BF, pela trilha).

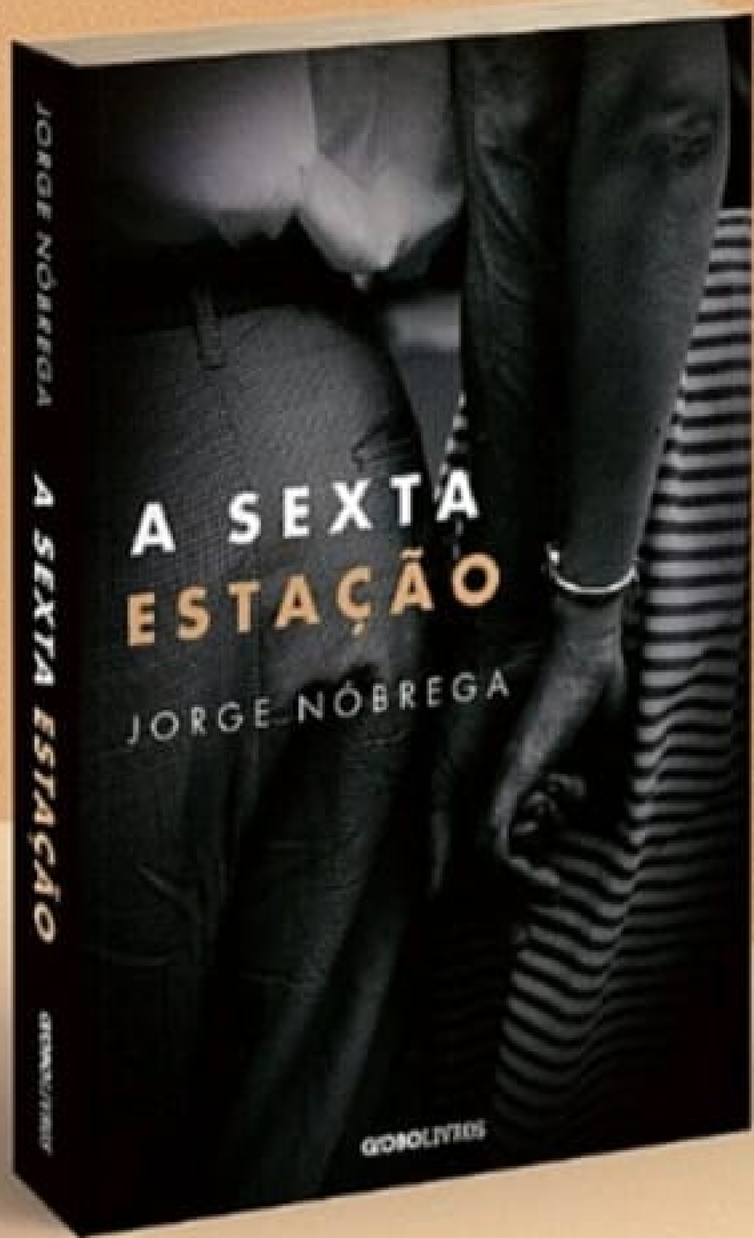


DIVULGAÇÃO

Sucesso aos 91 anos. Othon Bastos em cena em "Não me entrego, não"

Os indicados aos prêmios Especial e Troféu Marília Pêra ainda serão definidos e divulgados, assim como a data e o local da cerimônia.

UM ROMANCE **CEREBRAL E INTENSO**.
UMA ESTREIA LITERÁRIA **EXTRAORDINÁRIA**



Primeiro romance de Jorge Nóbrega, *A Sexta Estação* flerta com gêneros como o noir e o romance de formação para contar a trajetória de Veronica Brown. De fotógrafa amadora, que retrata anônimos pelas ruas de uma cidade sem nome, ela se torna a sedutora e influente sócia de um cassino, que não vê limites até onde pode chegar. Um quebra-cabeça psicológico sobre as escolhas que fazemos e o papel do acaso em nossas vidas.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

Eufrázio

O GLOBO | Quinta-feira 23.1.2025

RIOSHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br

Alegria. O bloco Amigos da Onça é uma das atrações do evento, que completa 10 anos

DE BOA NA LAGOA

Verão Rio leva aulas de ioga, dança e shows gratuitos ao Parque das Figueiras

Eufrázio



Colunista tira dúvida sobre programação

ONDE TEM CHÁ DA TARDE CAPRICHADO, TIPO O DA COLOMBO, PARA O ANIVERSÁRIO DA MINHA AVÓ?

De Rita Castro

Se você já conhece a Colombo, Rita, certamente deve conhecer também a Casa Cavé, não? Se não, recomendo a visita. A charmosa confeitaria rosa, a mais antiga da cidade, está desde de 1860 no mesmo edifício do Centro, bem pertinho do Largo da Carioca *(Rua Sete de Setembro 133)*. A boa lá é se fartar nos tradicionais doces portugueses (como pastel de nata, jesuíta e travesseiro de amêndoas, R$ 15,20 cada), mas tem também salgados, pães, bolos, biscoitos, tortas, sorvetes. Tudo isso, é claro, acompanhado de um bom café ou chá (seg a sex, das 8h30 às 18h. Sáb, das 9h às 13h30). Se quiser um programa diferente, indico a Casa Julieta de Serpa *(Praia do Flamengo 340)*. No luxuoso salão do palacete de decoração neoclássica, vitrais e mármores de Carrara, é servido um banquete em prataria do século XIX e louça francesa. No menu, sanduíches, tábua de frios, empadinha, croquete, mil-folhas, tartelette de frutas, bolos e outras bebidas, como chocolate quente e suco de frutas (ter a dom, das 16h às 19h; R$ 156 por pessoa). Além do chá da tarde tradicional, a partir de hoje, volta a ser oferecido também o musical, de quinta a domingo, das 16h às 18h30. Custa R$ 207 (crianças até seis anos não pagam e de 7 a 11 anos pagam metade) e inclui um espetáculo temático, "O carnaval voltou pra valer". O elenco, formado por Carla Rizzi, Juliana Marins e Alan Hauer, celebra a folia, a cultura e a música brasileira. As reservas podem ser feitas pelo telefone (2551-1278) ou pelo WhatsApp (99823-0331). Aposto que ela vai gostar!



Banquete musical. Chá da Casa Julieta de Serpa tem show de carnaval

Quando vai ter de novo aquele cinema ao ar livre no Jockey?

De Juliana Hary

Vamos ter que esperar mais um pouquinho, Juliana... O Open Air Brasil, conhecido por ter aquela telona de cinema a céu aberto, além de shows e comidinhas, não voltará este ano para terras cariocas, apenas para Brasília (junho) e Salvador (outubro). Uma pena... Mas calma: a boa notícia é que eles já confirmaram uma nova edição para 2026 aqui no Rio e em São Paulo. A tela de 325m² — equivalente a uma quadra de tênis! — promete exibir diversos filmes ao longo de 12 dias a cada edição. Ainda falta até lá, mas vale ficar de olho!



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Ana Scott. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Foto de Guito Moreto



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Não vou, não sou pinguim"

Mulher reclamando da água gelada no mar do Rio

"Trocaria todos os meus amigos por um com piscina em casa"

Rapaz sobre o calorão na cidade

"Se não ganhar, é roubo"

Moça torcendo por Fernanda Torres no Oscar

"Amigo, você parou de fumar?"
"Sim, desde hoje!"

Amigos no hall de entrada de um prédio comercial em Botafogo

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

FESTA NO MAM, SAMBA NO MAR E RISO EM CENA

DIVULGAÇÃO/FABIO SOUZA



Arte e dança. Nova exposição e atividades no museu

HOJE

GRÁTIS A mostra **"Do outro lado — O cinema de Fatih Akin"** reúne na Caixa Cultural 15 filmes do cultuado cineasta alemão de origem turca. Entre eles, "O bar luva dourada", de 2019 (hoje, 17h45), "Do outro lado" (sáb, 15h45), melhor roteiro em Cannes em 2007, e "Contra a parede" (dom, 15h50), Urso de Ouro no Festival de Berlim 2004. *Rua do Passeio 38, Centro. Ingressos liberados 30 min antes de cada sessão. Até 2 de fevereiro.*

AMANHÃ

Rafael Infante, do Porta dos Fundos, abre a programação do festival **Humor Contra-Ataca — Vol.2'.**, com a peça "Terapia infernal". Antes, esquetes de Giovana Fagundes. Serão nove semanas de shows com veteranos de diferentes gerações da comédia, de Hélio de La Peña e Paulinho Gogó a Bruna Louise e Fábio Porchat. *Shopping Via Parque, Barra. 18 anos. Sex, às 21h. De R$ 120 a R$ 180. 18 anos. Até 28 de março.*

SÁBADO

GRÁTIS É dia de festa no recém-reformado Museu de Arte Moderna do Rio. Na área externa, mais uma edição do **Super Sábado no MAM Petrobras**. Desta vez, o foco é a dança, com apresentações dos coletivos Laboratório 60 e Banidos Crew, oficinas de breaking e voguing e aulão de charme (das 14h às 18h). No mesmo dia, o espaço abre seu ano expositivo com a coletiva **"Formas d'água"**. Com curadoria de Raquel Barreto e Pablo Lafuente, a mostra reúne pinturas, esculturas, instalações e vídeos de artistas como Artur Barrio, Bispo do Rosario e Nádia Taquary sobre a Baía de Guanabara. *Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro. Qua a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária.*

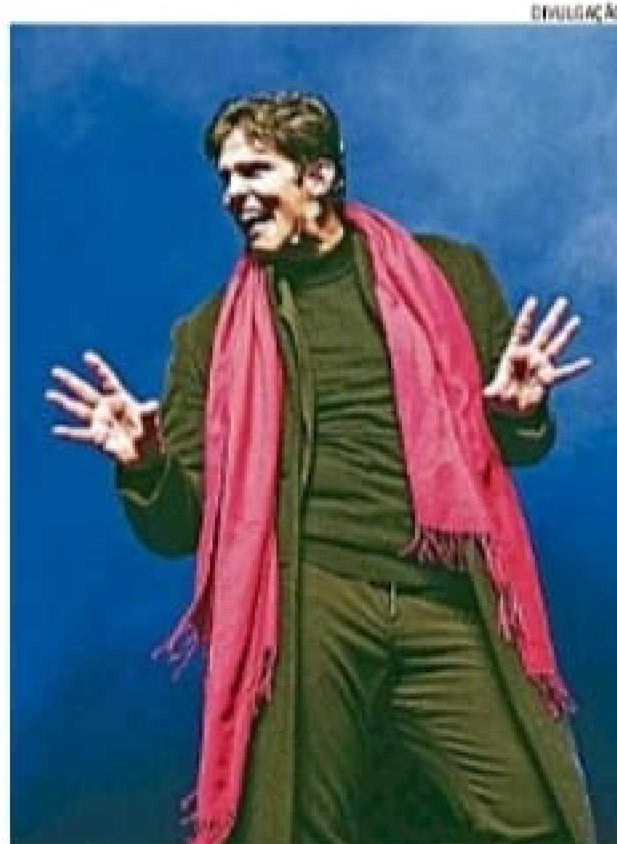
DOMINGO

GRÁTIS Todos a bordo: partindo da Praça Quinze em direção a Paquetá, nasce o **Samba da Barca,** da união de forças do Renascença Clube, Casarão do Firmino e restaurante Zeca's. O batuque já começa no trajeto, com os músicos da Resenha Amigos do Rena na balsa das 10h (paga-se só a passagem de ida e volta, a R$ 7,70). Chegando ao destino, a roda continua na Praça de São Roque (das 13h às 17h).

SEGUNDA

Último dia para visitar a exposição **"Fullgás — Artes visuais e anos 1980 no Brasil"**, em cartaz desde outubro de 2024 no CCBB. A mostra traz cerca de 300 obras de nomes como Adriana Varejão, Beatriz Milhazes e Leonilson. No sábado, palestra com a ex-paquita Ana Paula Guimarães e a artista Rosângela Rennó, entre outros, sobre suas trajetórias naquela década. *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h. Até segunda.*

DIVULGAÇÃO



Para rir. Rafael Infante abre festival de humor na Barra

HENRIQUE FREIRE



Batuque a bordo. Samba na barca e em Paquetá

TERÇA

Roberto Menescal em dose tripla! Além de se apresentar na sexta no festival gratuito Rio Bossa Nova, na Praia de Ipanema, com Cris Delanno e Theo Bial (às 17h), o músico de 87 anos encerra no sábado a temporada de "No balanço da bossa", com Leila Pinheiro, no Blue Note, em Copacabana *(20h e 22h30; de R$ 120 a R$ 320)*. Na terça, se junta à jovem Analu Sampaio para visitar o repertório de Elis Regina, que faria 80 anos em março. *Teatro Casa Grande. Leblon. Ter, às 20h. De R$ 110 a R$ 180.*

QUARTA

Vera Holtz volta aos palcos para cinco sessões da aclamada peça **'Ficções'**. Dirigida por Rodrigo Portella, a adaptação do best-seller "Sapiens: uma breve história da Humanidade", de Yuval Harari, reflete sobre a evolução da espécie humana ao longo de 300 mil anos. *Teatro Multiplan, VillageMall, Barra. Qua a sex, às 20h. Sáb e dom, às 16h. 12 anos. De R$ 160 a R$ 380. Até 2 de fevereiro. Reestreia quarta.*

Eufrázio

luciana fróes



BOM

O QUENTE DE UMA SEGUNDA

FOTOS DIVULGAÇÃO/FÁBIO SEIXO





DIVULGAÇÃO/OLICA LESSA



Não é fácil jantar fora no Rio numa segunda-feira, mesmo que seja um feriado em homenagem ao padroeiro da cidade. Costumo ler nas escalas de funcionamento das casas o "passe livre" quando se trata de um feriado. Não confere. Imagino que esbarre em leis trabalhistas, folga semanal, mas o fato é que é o maior perrengue jantar fora por aqui nas segundas. Acabamos no Spicy Fish, que não é novo, mas hoje recebe com um cardápio que tem contribuições de dois chefs habilidosos, o Emerson Kim (que abriu a casa) e o Meguro Baba (do Coltivi e do Alba), que passou pela casa e deixou suas digitais. O resultado é positivo.

O Spicy Fish (aberto, viva!) não tem salão dos mais simpáticos, um térreo escuro com o teto coberto de plantas artificiais que me afligem. Nos andares de cima (mais três), melhora bastante, tem inclusive um pequeno terraço. E mais as mesas no deque da calçada, mas quem aguenta sentar ali com esse calor, a não ser os escandinavos que se esbaldavam de camiseta? Ficamos no térreo e a ideia foi driblar os sushis e sashimis, perfeitos para o momento, mas já provados e aprovados.

Ando na fase das sodas, tomei de cranberry com limão-siciliano, muito gelo, pouco açúcar. Perfeito (R$ 21). Minha amiga tomou dry martini. Não reclamou, também não elogiou. Mas tomou todo (R$ 43).

Começamos pelas rostead mussels, cinco conchas de mexilhão abertas, dispostas sobre pedras numa caixa de madeira, com molho rosado adocicado e algo picante: leva aioli de tobiko, teriyaki e ponzu. Melhor de tudo: os mexilhões eram carnudos (R$ 45).

A berinjela salivo só de lembrar: uma banda fumegante com molho de missô caramelizado. De comer com colher. Se chama nasu, chega no fogareiro com temperaturas de verão carioca. Exagero, claro, mas quentíssima (me queimei toda), e foi das melhores pedidas da noite (R$ 48). Corn são rodelas de milho macias grelhadas no forno a carvão, lambuzadas com manteiga de missô (R$ 48). O brócolis é grelhado com shoyu , limão-siciliano e manteiga com toque de pimenta e flor de sal (R$ 48). E ainda nessa linha "mercado modelo", fazem o shiitake também grelhado com shoyu, limão, manteiga apimentada e pitadas de flor de sal (R$ 62).

Para refrescar o palato, terminamos o jantar com o tataki de atum, fatias do peixe selado com molho de shoyu azedinho, gotas de óleo de gergelim (adoro, troco por dezenas de "trufados" que não levam trufas), nabo e gengibre ralado (R$ 78).

O cardápio mudou, mas é sempre bom imprimir novos ares e manter os hits. Daria agora uma aliviada no salão, mas isso é com eles, coisa minha. E que sigam abertos nas noites de segunda.



Spicy Fish
Rua Maria Quitéria 99, Ipanema (99787-8313).
Diariamente, das 12h à meia-noite.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Da Lapa para Copa
O chef peruano Pablo Salcedo, há seis anos funcionando na Lapa, levou o Sabor Peruano en Rio para a Aires Saldanha, Copacabana. Seus hits são as "causas", clássico bolo de purê de batata de muitos recheios. E os drinques com pisco do também peruano Pablo Torres: "faço macerado com morango, chá de hibisco, limão e canela. É espetacular", garante o barman.

Varanda duplex
Além da varanda coberta do Koral, restaurante em Ipanema do chef Pedro Coronha, que está completando um ano, a casa agora reforçou a sua lotação: ganhou um deque na calçada para mais 20 pessoas, passando sua capacidade para 119 lugares no total, dentro e fora. Outra boa nova do Koral: o restaurante vai passar a abrir às segundas-feiras para jantar. Oba.

Sem Culpa
Marcelo Massena é chef com 20 anos de experiência em alta confeitaria sem glúten ou lactose e "slow sugar". Provei e adorei. A boa nova é que Massera abriu a Sem Culpa no Largo do Machado. Além dos doces e bolos, de paris brest a red velvet, ele está produzindo pães e pizzas de fermentação natural e refeições leves na mesma linha.

Eufrázio

MINISTÉRIO DA CULTURA E PETROBRAS APRESENTAM

casabloco

MÚSICA • ARTE • CULTURA • GASTRONOMIA

ELBA RAMALHO CHICO CÉSAR
VANESSA DA MATA MART'NÁLIA
DIOGO NOGUEIRA ROBERTA SÁ
MARIANA AYDAR SIDNEY MAGAL
GRETCHEN MÃEANA NATASCHA FALCÃO
MONOBLOCO FOGO & PAIXÃO E MAIS...

6, 7 E 8 DE FEVEREIRO
JOCKEY CLUB • RIO DE JANEIRO

18

INGRESSOS: WWW.INGRESSE.COM



SAIBA MAIS EM @CASABLOCOOFICIAL

VENDAS OFICIAIS — PARCERIA DE MÍDIA — APOIO















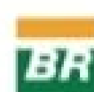



IDEALIZAÇÃO/PRODUÇÃO — PATROCÍNIO — PATROCÍNIO MASTER — REALIZAÇÃO













Eufrázio

'CONCLAVE'

ELEIÇÃO AUDITADA POR DEUS

ANDRÉ MIRANDA



Se os cardeais são guiados pelo Espírito Santo, por que sai tanta fumaça preta nas eleições para papa? O ótimo thriller político-religioso "Conclave" tenta dar uma resposta para esse enigma, sendo você ateu ou não.

Baseado no romance homônimo de Robert Harris e com direção de Edward Berger, o filme narra os acontecimentos após a morte de um papa, quando o Colégio de Cardeais se reúne a portas fechadas e fica confinado como numa obra de Buñuel até um deles receber 2/3 dos votos.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Atuações de sutilezas. Ralph Fiennes (à esquerda) está à frente do ótimo elenco de "Conclave"

No século XIII, houve uma vez em que a decisão demorou quase três anos para sair. Na trama contemporânea de "Conclave", a proposta é colocar a inspiração divina frente a frente com interesses mundanos, o que torna essa dificuldade na escolha um tema bem relevante.

Tudo fica melhor porque, no meio da aula de catecismo, o filme iguala os cardeais a hábeis parlamentares que defendem ideologias, armam alianças e se atacam livremente. Ou seja, fazem política; mas a trama sempre encaixa uma discreta lembrança de que eles estão ali numa posição de representar Deus na Terra. É um mérito incrível do roteiro encontrar o ponto certo para alertá-los sobre sua fé.

O protagonista é o cardeal Thomas Lawrence, o decano responsável por tentar deixar imaculado o processo eleitoral. Ele é vivido por Ralph Fiennes, à frente de um excelente elenco que entendeu como diferenciar os personagens por sutilezas. Entre outros, estão também em "Conclave" Stanley Tucci, Isabella Rossellini, John Lithgow e Sergio Castellitto.

É uma produção que entrega um pouco de dois mundos, um filme que tem a velocidade levemente alta dos ótimos thrillers políticos ao lado de instigantes reflexões teológicas.

'ANORA'

VITALIDADE NOS DESENCONTROS

DANIEL SCHENKER

Do início ao fim de "Anora", filme de Sean Baker vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes, quase ninguém se entende. Considerando o desencontro de expectativas, não haveria mesmo como as relações darem certo. Vejamos: Anora (interpretada com energia contagiante por Mikey Madison) sobrevive com dificuldade como stripper numa boate em Nova York e, entre a ingenuidade e a esperteza, aposta tudo no casamento com um jovem milionário, Vanya (Mark Eydelshteyn). Mas, além de dinheiro, o rapaz esbanja alienação e inconsequência. Para completar, ele tem uma mãe que é uma fera — Galina (Darya Ekamasova), que conduz a situação de maneira brutal.



Já os capangas da família de Vanya são mais atrapalhados do que ameaçadores. Um, inclusive, se destaca pelo bom coração. É Igor (Yura Borisov, excelente), cada vez mais sensibilizado diante da via-crúcis enfrentada por Anora depois que os planos dela desmoronam de forma cruel. Sincero e escrupuloso, Igor parece saído de um filme do finlandês Aki Kaurismaki. Seu perfil equilibrado contrasta com o descontrole geral, manifestado na briga física entre Anora e os capangas e em todo o trecho da caótica procura por Vanya. Também autor do roteiro, Baker não demonstra pleno domínio do timing, problema perceptível em algumas sequências um tanto esgarçadas. Em compensação, o diretor, responsável pelos ótimos "Tangerine" (2015) e "Projeto Flórida" (2017), confirma a grande vitalidade do seu cinema. Vale dizer ainda que a cena final fica gravada na memória.



Energia contagiante. Mikey Madison vive Anora em filme premiado em Cannes

Eufrázio

E MAIS...

'Ameaça no ar'. Com direção de Mel Gibson, o suspense recheado de ação acompanha um voo em que dois agentes federais levam um fugitivo para o seu julgamento. A aparente normalidade é posta à prova quando algumas verdades vêm à tona. Com Mark Wahlberg ("Os infiltrados") e Michelle Dockery ("Downton Abbey").

'Kasa branca'. Com a ajuda de dois amigos, o jovem Dé, morador da periferia de Chatuba, em Mesquita, quer aproveitar os últimos momentos que tem com a avó, Almerinda, em fase terminal de Alzheimer. No Festival do Rio, o longa escrito e dirigido por Luciano Vidigal venceu quatro prêmios, incluindo o de melhor diretor e ator coadjuvante (para Diego Francisco).



'Paddington'. Terceiro filme se passa no Peru

'Paddington: uma aventura na floresta'. De volta ao Peru para visitar a tia Lucy, o urso britânico (dublado aqui por Bruno Gagliasso) encara diversas aventuras pela floresta amazônica nesta que é a terceira parte da franquia. Direção de Dougal Wilson, com Olivia Colman, Antonio Banderas e Emily Mortimer.

EXTRA

'(G)I-DLE world tour [iDOL] in cinemas'. O primeiro show da turnê mundial de 2024 do grupo de K-pop, em Seul, virou filme, para deleite dos fãs. *Quarta e dia 1/2, em cinemas selecionados.*

'RAYE: my 21st century symphony'. A performance do álbum de estreia da cantora britânica no icônico Royal Albert Hall, em Londres, poderá ser vista na tela grande hoje, em sessão única no UCI New York City Center (19h40).

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Conclave'. "Com Ralph Fiennes à frente do excelente elenco, tem a velocidade levemente alta dos ótimos thrillers políticos ao lado de instigantes reflexões teológicas". **(A.M.)**

'Malu'. "Se impõe como emocionante empreitada, graças às atrizes, em finíssima simbiose". **(S.S.)**

'A semente do fruto sagrado'. "O diretor mostra como as restrições do regime teocrático do Irã se traduzem no cotidiano". **(M.J.)**



'Ainda estou aqui'. "Walter Salles mostra a dolorosa jornada de Eunice Paiva de maneira sóbria". **(D.S.)**

'Anora'. "Sean Baker mostra relações conturbadas num filme repleto de vitalidade e valorizado pelas contagiantes atuações de Mikey Madison e Yura Borisov". **(D.S.)**

'Baby'. "O apuro estético, a direção segura e as ótimas atuações justificam a vitória no Festival do Rio (junto com 'Malu')". **(D.S.)**

'Maria Callas'. "Magnífica viagem ao coração de uma diva autoritária que deve merecer múltiplas indicações ao Oscar". **(S.S.)**

'Nosferatu'. "Robert Eggers consegue dar frescor ao tema, com arroubo visual e dramaturgia afinada". **(M.A.)**



'O Auto da Compadecida 2'. "Apesar de problemas, é um entretenimento saboroso". **(D.S.)**

'Aqui'. "O diretor Robert Zemeckis assina um filme criativo, mas esbarra no excesso de ambição". **(D.S.)**

'Babygirl'. "Thriller erótico que deixa boas ideias em segundo plano para focar no desenvolvimento de personagens pouco envolventes". **(A.M.)**

'Wicked'. "O resultado é satisfatório, mas se alonga além do necessário". **(M.A.)**



'Queer'. "Apesar da boa atuação de Daniel Craig, não passa muito de uma viagem de clichês sobre perversão e vícios". **(A.M.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

Desfrutar os prazeres que os vinhos oferecem é sempre a melhor programação. Conheça a ABS Rio.



Desvende o encantador mundo dos vinhos com a ABS RIO! Cursos, degustações, masterclasses, jantares harmonizados e viagens inesquecíveis.
Inscreva-se e participe!

Escaneie o QR e conheça





BARRA Ed. Blue Chip • Av. Américas, 3.333 / 804
3269-5349 21 98250-5266
FLAMENGO Praia do Flamengo 66, bl. B • sala 315
2285-0497 21 98496-1082
www.abs-rio.com.br abs_rj

Eufrázio

DA BOSSA NOVA AO FUNK

SHOWS

CLUBE O GLOBO **'Baile do #Estudeo-Funk'.** MC Carol, DJ Rarnemes, Deekapz, Crazy Jeff e Ardo são os convidados da terceira edição da festa. *Fundição Progresso, Lapa. Sáb, a partir das 22h. R$ 35 (4º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Bravo Tenores In Concert.** Acompanhados por uma orquestra, o trio interpreta canções italianas. *Teatro Riachuelo, Centro. Qua, às 20h. R$ 240. 12 anos.*

CLUBE O GLOBO **Chico César.** Com a Nova Orquestra, o músico celebra 30 anos do álbum "Aos vivos". Abertura: Escurinho. *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Chico Chico.** Com Pedro Fonseca e Guto Wirtti, o cantor apresenta o show "Acústico". *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 21h. De R$ 85 a R$ 100, com 1kg de alimento. 18 anos.*

Daíra. A cantora mostra "Amar e mudar as coisas", com repertório de Belchior. *Dolores Club, Centro. Qui, a partir das 19h. De R$ 40 a R$ 60. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Delacruz.** O rapper faz show de lançamento do álbum "Vinho", mistura de neo soul, R&B e rap. *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir das 20h. Esgotado, data extra 21/2.*

CLUBE O GLOBO **'Domingos musicais'.** Cello Cascino Trio e Julie Wein prestam tributo a Tom Jobim, com hits e lados B. *Blue Note, Copacabana. Dom, às 19h. De R$ 60 a R$ 120.*



Chico César. 30 anos de 'Aos vivos', com a Nova Orquestra, no Circo Voador

Ney Matogrosso. De Rita Lee a Raul Seixas

CLUBE O GLOBO **Eletrofunky.** O grupo interpreta o repertório da banda britânica Jamiroquai. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h e às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Forrodaqui.** Moyseis Marques, Marimelo e outros desfilam hits do forró. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. De R$ 35 a R$ 56 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Humberto Gessinger. O músico celebra os álbuns "Acústico Engenheiros do Hawaii" e "Acústico Novos



ROXY
DINNER SHOW
RIO DE JANEIRO

UMA LINDA VIAGEM MUSICAL
IMERSIVA PELO BRASIL

CAIXA





Eufrázio


BOB WOLFENSON/DIVULGAÇÃO

Horizontes". *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sex e sáb (esgotado), às 21h. De R$ 140 a R$ 220. 18 anos.*

Josiel Konrad. O trombonista apresenta "Uma noite pela arte da Baixada". *Dolores Club, Centro. Sex, a partir das 19h. De R$ 40 a R$ 60. 18 anos.*

Joyce. Chega ao fim a temporada da cantora no "Terças no Ipanema", em que passeia por canções de Dorival Caymmi, Paulinho da Viola e mais. Participação: Jorge Helder e Tutty Moreno. *Teatro Ipanema Rubens Corrêa. Ter, às 20h. R$ 80. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Marcel Powell.** Filho de Baden Powell, o violonista apresenta "Musicalidade negra", com repertório de compositores negros brasileiros. *Casa do Choro, Centro. Qui, às 19h. R$ 60. Livre.*

Marcos Sacramento. O sambista faz show de lançamento do álbum "Arco", que vai do samba reggae a ritmos latinos. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sáb, às 21h. Esgotado, com data extra 31/1.*

CLUBE O GLOBO **Matheus Torres.** Ex-Estrela da Casa, o cantor mistura músicas autorais com outras que cantou no programa. *Teatro Cesgranrio, Rio Comprido. Dom, às 16h e às 19h30. R$ 90 (2º lote), com 1kg de alimento*

Ney Matogrosso. Aos 83 anos, o intérprete vai de Rita Lee a Raul Seixas no show "Bloco na rua". *Qualistage. Via Parque, Barra. Sáb, às 21h30. R$ 190 (pista). 18 anos.*

GRÁTIS **Quaternaglia Guitar Quartet.** Celebrando 30 anos, o grupo reúne músicas de Tom Jobim, Leonard Bernstein e mais. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Sex, às 19h. Livre.*

'Tributo ao Rei do Pop'. Em megaprodução, Rodrigo Teaser desfila hits de Michael Jackson, como "Billie Jean". *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Dom, às 19h. De R$ 160 a R$ 280. Livre.*

GRÁTIS **Troá.** O duo formado por Carolina Mathias e Manuella Terra apresenta o show do álbum "Deboche", com músicas autorais e cover de Fiona Apple. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Qui, às 19h. Livre.*

Twenty One Pilots. O duo americano vencedor do Grammy traz ao Brasil a "The clancy world tour". *Farmasi Arena, Barra. Sex, a partir das 18h. R$ 330 (cadeira nº3). 16 anos.*

'Xicotinho e Salto Alto'. Com humor, Stella Miranda e Katia Bronstein voltam aos palcos após 30 anos com a "dupla cult-sertaneja". Na banda, Charles Gavin e mais. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qua, às 21h (e 30/1). R$ 70, com 1kg de alimento. 18 anos.*

VERÃO NA FUNDIÇÃO



SAMBA INDEPENDENTE DOS BONS COSTUMES
—
TODA QUINTA-FEIRA



ENSAIOS ABERTOS
ORQUESTRA VOADORA
—
25/JAN, 02, 09, 16 E 23/FEV



ENSAIOS ABERTOS
MONOBLOCO
COM BATERIA COMPLETA
—
21 E 28/FEV



BAILE DO @ESTUDEOFUNK
—
25/JAN



MARCELO FALCÃO + PONTO DE EQUILÍBRIO
DOIS SHOWS COMPLETOS
—
31/JAN



BLOCO DO CARIOCA DA GEMA
—
01/MAR



ENSAIOS ABERTOS
CÉU NA TERRA
—
26/JAN, 02, 09 E 16/FEV



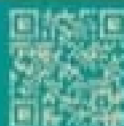
FUNDIÇÃO JAZZ
COM EDUARDO SANTANA
—
14/FEV E 14/MAR



E VEM AÍ...
PITTY 22/MAR
O TEATRO MÁGICO+ MÓVEIS COLONIAIS DE ACAJU 29/MAR
FRESNO 26/ABR

www.fundicaoprogresso.com.br
CONFIRA A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

OU APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR



REALIZAÇÃO



Eufrázio

EVENTOS

Atrações. Rodrigo Sha (esq.), Marvvila (dir.) e Xamã (abaixo) se apresentam no Verão Rio

AI, QUE DELÍCIA O VERÃO

De casa nova, na Lagoa, 10ª edição de evento tem atividades e shows de graça, em dois finais de semana



RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Com a estação mais carioca do ano a pleno vapor, é hora de celebrar os 10 anos de **Verão Rio**, evento que reúne uma programação 100% gratuita, entre shows de nomes como Xamã, Marvvila e o bloco de carnaval Amigos da Onça, rodas de samba, aulas de ioga, dança, alongamento e mais. Comidinhas, de marcas como TT Burger e Dogaria, e drinques completam o programa, que ganha novo endereço: neste ano, o evento sai das areias de Ipanema para o Parque das Figueiras, na Lagoa, sob a benção do Cristo Redentor. A festa começa neste sábado e só termina no outro domingo, dia 2 de fevereiro.

— O verão do Rio é mundial e transborda de alegria com muitos eventos culturais, música e diversidade, para todas as tribos, que se misturam. Isso é o mais legal do carioca — diz o cantor e saxofonista Rodrigo Sha, que se apresenta no domingo (18h), antes do samba do Cozinha Arrumada (19h30), e promete um show bem dançante.

No dia anterior, é a vez do pagodeiro Pedro Mussum

MÚSICA E BEM-ESTAR

SÁBADO

10h30: Ioga oferecimento SulAmérica, com Rafaela Matos
11h30: Funcional oferecimento Hortifruti, com Fernando Carvalho
16h20: Alongamento
17h20: Aulão de Ritmos oferecimento L'Oréal Paris Expertise Solar The Invisible, com a cia. JDMIX

SHOWS
18h: Pedro Mussum
19h: DJ Michell
19h30: Amigos da Onça

DOMINGO

10h30: Ioga oferecimento SulAmérica, com Rafaela Matos
11h30: Funcional oferecimento L'Oréal Paris Expertise Solar The Invisible, com Fernando Carvalho
16h20: Alongamento oferecimento CREB (Centro de Reumatologia e Ortopedia), com Gabriela Sant'Anna
17h20: Aulão de Ritmos com cia. JDMIX

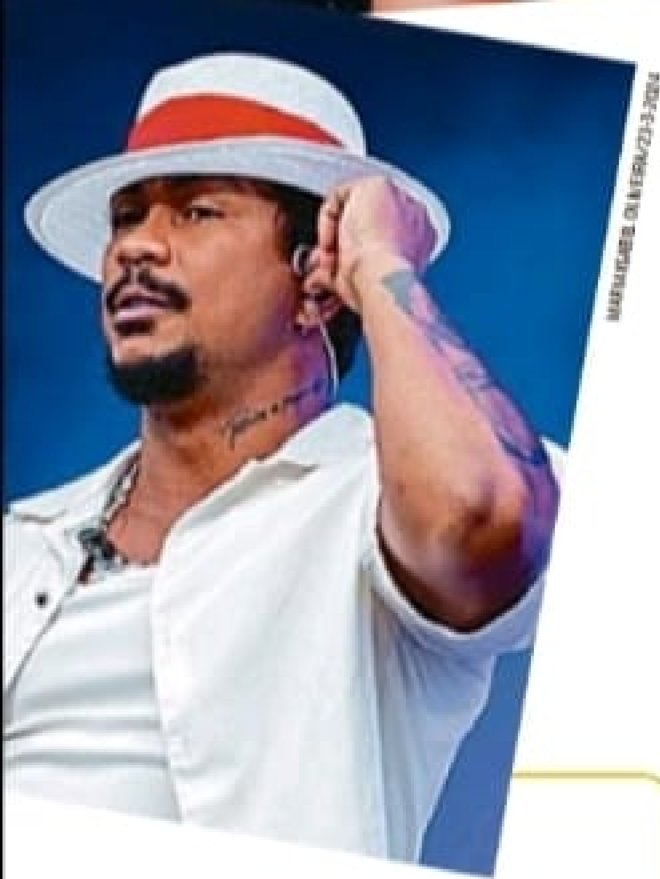
SHOWS
18h: Rodrigo Sha
19h: DJ Brinquinho
19h30: Cozinha Arrumada

SÁBADO (1/2)

10h30: Ioga oferecimento SulAmérica, com Rafaela Matos
11h30: Funcional, com Fernando Carvalho
16h20: Alongamento
17h20: Aulão de Ritmos oferecimento L'Oréal Paris




DIVULGAÇÃO



(18h), neto do célebre Trapalhão, e Amigos da Onça (19h30), que leva ao palco toda sua malemolência em versões carnavalescas de hits de Lulu Santos a Bob Marley, músicas e coreografias autorais.

— O bloco mais animalesco da selva mesopotâmica está afiando as garras pra atacar no Verão Rio — brincam os integrantes.

No próximo fim de semana, Marvvila promete uma "verdadeira celebração":

— Como o show é gratuito, fico ainda mais feliz de poder levar minha música para todos, sem barreiras. Podem esperar aquele clima de festa que só o Rio sabe fazer.

O evento também terá exposições e palestras sobre educação ambiental e emergência climática, além de oficinas de plantio de mudas da Mata Atlântica.

O Verão Rio é apresentado pelo Ministério da Cultura, através da Lei de Incentivo à Cultura, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Lei do ISS. O evento conta com o patrocínio da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e SulAmérica, apoio de Hortifruti, L'Oréal Paris Solar Expertise e Wellhub, participação de Sprite, Matte Leão, CREB - Centro de Reumatologia e Ortopedia e Aperol Spritz e produção da RKF e Incontext. A realização é do GLOBO e Rádio Globo através do Ministério da Cultura, Governo Federal.

Expertise Solar The Invisible, com cia. JDMIX

SHOWS
18h: Sambotica
19h: DJ Marcelo Lyrio
19h30: Marvvila

DOMINGO (2/2)

10h30: Ioga oferecimento SulAmérica, com Rafaela Matos
11h30: Funcional oferecimento L'Oréal Paris Expertise Solar The Invisible, com Fernando Carvalho
16h20: Alongamento oferecimento CREB, com Tamine Pimentel
17h20: Aulão de Ritmos oferecimento Hortifruti, com cia. JDMIX

SHOWS
18h: Raquel Lopez
19h: Rodrigo Ferrero
19h30: Xamã

CUSTÓDIO COIMBRA/18-7-2024


E MAIS...

GRÁTIS **'Claro Verão Rio'.** Na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema, shows de nomes como Paulinho Moska (sex), Leoni (dom) Ana Cañas (ter), sempre às 19h, além de salas com experiências tecnológicas. *Diariamente, das 14h às 22h. Até 2 de fevereiro.*

GRÁTIS **'Festival do Nordeste'.** Além das comidas típicas, dança e músicas regionais, exposições e feiras de moda e artesanato, o evento, que desta vez será no Museu da República, também terá ensaio de alas do Bloco Terreirada. *Catete. Sáb e dom, das 10h às 19h.*

GRÁTIS **'Rio Bossa Nova'.** De amanhã até domingo, na altura do Posto 10 da Praia de Ipanema, o festival celebra o ritmo carioca. Com shows de Orquestra Petrobras Sinfônica (sáb) e Seu Jorge com Daniel Jobim e Maria Luiza Jobim (dom), entre outros, o evento também conta com esportes e atividades ao ar livre. *Sex a dom, das 8h às 16h (atividades) e a partir das 17h (shows).*

'Tattoo Week Rio'. Considerado o maior festival de tatuagem do mundo, o evento chega à 12ª edição com mais de 220 expositores, cursos e concursos. *Expo Mag, Cidade Nova. Sex a dom, das 12h às 22h. Sex: grátis, com 2kg de alimentos. Sáb e dom: de R$ 25 (duplo) a R$ 30 (com 2kg de alimentos), cada dia.*

GRÁTIS **'Verão na Casa 2025'.** Os jardins da Casa Firjan recebem, até 9 de fevereiro, atividades e oficinas para crianças, além de shows, como de Luisa Lacerda e Renato Frazão (sáb) e Mari Jasca (dom), às 17h. Nos dois dias, a peça "Victor James — O menino que virou robô de vídeo game" (15h) e feira da Junta Local (9h às 18h30). *Rua Guilhermina Guinle 211, Botafogo. Sáb e dom, das 9h às 18h30.*

Verão Tranquilo. Shows, DJs, artes plásticas, comes & bebes e um mergulho entre uma coisa e outra. A Casa da Glória abriga o agito comandado por Marcelinho da Lua que começa na beira da piscina (liberada até 19h), sempre com músicos, chefs e bartenders convidados. Nesta semana, Aforibeirinhos, chef Gabriel Nigro e mais. *Ladeira da Glória 98. Sáb, das 10h às 23h. R$ 40 (1º lote, via Sympla). Até 15 de fevereiro.*

CARNAVAL

GRÁTIS **Ensaios técnicos na Sapucaí.** Neste fim de semana será dada a largada para os ensaios técnicos das escolas da samba do Grupo Especial para o desfile do Carnaval 2025. No sábado ensaiam: Unidos de Padre Miguel (às 20h); Unidos da Tijuca (às 21h30); e Mocidade Independente (às 23h).

GRÁTIS **Hocus Blocus.** Todos os sábados, até 8 de março, um bloco vai se apresentar na sede da Junta Local. Este fim de semana é a vez do Summer Eletro Bloco. *Rua do Mercado 35, Centro. Sáb, às 18h.*

DIVULGAÇÃO/BERARDO CARTOLANO

Casa Firjan. Atrações para toda a família nos jardins do palacete

Eufrázio

DO SERTÃO A DOSTOIÉVSKI

'A.M.I.G.A.S'. Na comédia dirigida por Ernesto Piccolo, três amigas retratam suas experiências na Associação das Mulheres Interessadas em Gargalhadas, Amor e Sexo. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Seg e ter, às 20h. R$ 100. 12 anos. Até terça.*

GRÁTIS **'Atrás do véu'.** Bruce Gomlevsky dirige Michelle Raja Gebara no monólogo sobre uma síria muçulmana que vive no Brasil e enfrenta discriminação no trabalho pelo uso do véu (hijab). *Teatro Municipal Café Pequeno, Leblon. Ter e qua, às 20h. 12 anos. Até quarta.*

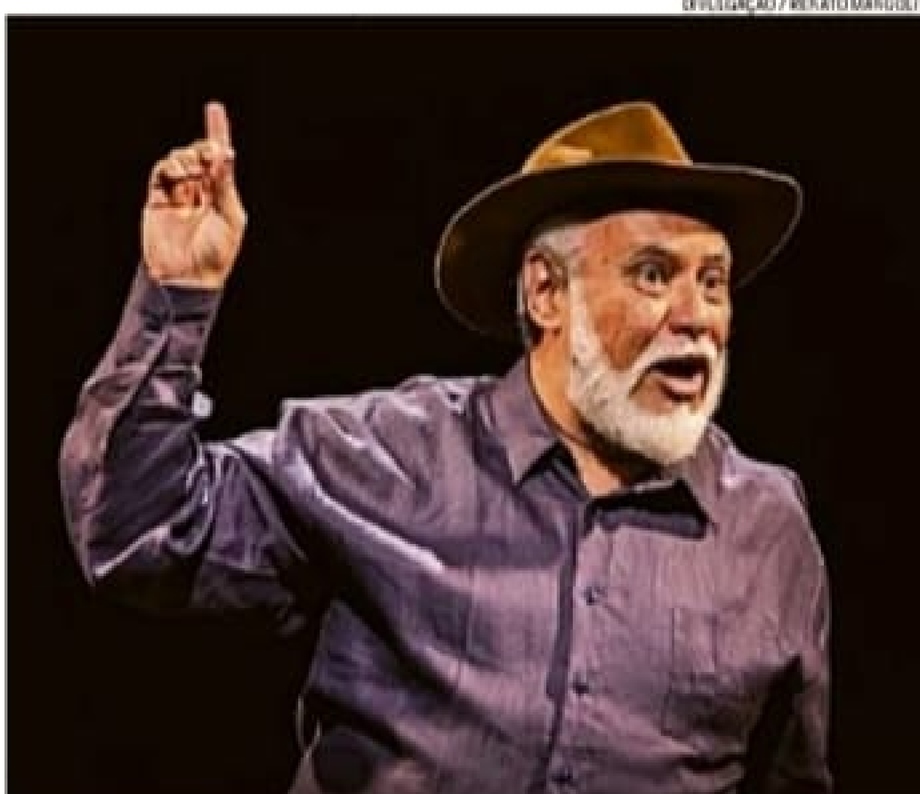
'Avesso do avesso'. Heloísa Périssé e Marcelo Serrado dividem o palco na comédia com histórias de seis casais em crise. Direção de Marcelo Saback. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 16 anos. Até 2 de fevereiro.*

'O Bem-Amado'. Diogo Vilela estrela a montagem da peça de Dias Gomes sobre o amoral e caricato Odorico Paraguaçu, candidato a prefeito da fictícia Sucupira, que promete construir o primeiro cemitério do município. Richard Luiz dirige o elenco de 14 atores. *Teatro João Caetano, Praça Tiradentes. Sex, às 19h. Sáb e dom, às 17h. R$ 5. Até 16 de fevereiro.*

'As cangaceiras — O musical'. Rafaela Amado dirige 26 atores no espetáculo escrito por Newton Moreno, inspirado nas histórias de mulheres que seguiam os bandos nordestinos que atuavam contra a desigualdade social da região. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Ter e qua, às 20h. R$ 90. 14 anos. Até 12 de fevereiro. Reestreia terça.*

'Dois contra o mundo'. Renata Paschoal dirige Priscilla Rozenbaum e Marcio Vito no texto inédito de Domingos Oliveira (1936-2019). A comédia romântica aborda etarismo, o medo de se apaixonar e a possibilidade de recomeçar a vida aos 60 anos. *Teatro Domingos Oliveira, Planetário da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 12 anos. Até 16 de fevereiro. Reestreia amanhã.*

DIVULGAÇÃO / RENATO MANGOLIN



Trilogia. Gilson de Barros encena terceira peça baseada em "Grande Sertão: Veredas"

'Gota d'água — In concert'. Com direção de João Fonseca, o musical de Chico Buarque e Paulo Pontes traz oito atores e quatro músicos na trama que transporta a tragédia grega "Medeia", de Eurípides, para o subúrbio do Rio. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Qui, às 20h30. Esgotado. 10 anos. Única apresentação.*

'Os Irmãos Karamázov'. Caio Blat leva aos palcos o clássico de Dostoiévski, que se debruça sobre a disputa entre os irmãos e seu pai, Fiódor, pela herança da família e pelo amor da mesma mulher. Marina Vianna, Babu Santana, Luisa Arraes, Sol Miranda, Nina Tomsic, Pedro Henrique Muller e Lucas Oranmian completam o elenco. *Sesc Copacabana (Arena). Qua a dom, às 20h. R$ 30. 16 anos. Até domingo.*

'O julgamento de Zé Bebelo'. Sob direção de Amir Haddad, Gilson de Barros encena a última parte da trilogia inspirada em "Grande Sertão: Veredas". Depois de "O diabo na rua, no meio do redemunho" e "Riobaldo", a peça, que se passa na transição entre a República Velha e o início do governo de Getúlio Vargas, mostra Zé Bebelo, um chefe jagunço rival derrotado na guerra. Em vez de ser executado, como de costume, ele exige um julgamento correto e legal. *Futuros — Arte e Tecnologia, Flamengo. Sex a dom, às 19h. R$ 60. 16 anos. Até 9 de fevereiro. Estreia amanhã.*

'Mata teu pai'. Inez Viana dirige Debora Lamm no espetáculo escrito por Grace Passô. Inspirada na personagem Medeia, da mitologia grega, a trama aborda temas como patriarcado e tem em cena As Meninas da Gamboa, grupo de dez mulheres com mais de 65 anos. *Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, Humaitá. 14 anos. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. 14 anos. Até domingo.*

'Não me entrego, não'. Aos 91 anos, Othon Bastos conta histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. Direção de Flavio Marinho. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Qui, às 17h. Sex, às 20h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 150. Até 23 de fevereiro.*

'Palavras'. Sob direção de Luiz Fernando Lobo, o solo da Companhia Ensaio Aberto protagonizado por Tuca Moraes aborda o uso da palavra a partir da obra de Clarice Lispector. *Armazém da Utopia. Sala Sérgio Britto, Santo Cristo. Sáb e dom, às 18h. R$ 50. Livre. Até 22 de fevereiro. Estreia sábado.*

'Raul Seixas — O musical'. Bruce Gomlevsky interpreta o roqueiro baiano no monólogo com 24 canções cantadas ao vivo. No repertório, "Rock do diabo", "Ouro de tolo" e mais. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sáb, às 22h. Dom, às 21h. R$ 150. 12 anos. Até domingo.*

'O recém-nascido'. Pedro Cardoso dirige e encena a comédia em que interpreta um homem ressentido, que garante se lembrar de seu nascimento e infância com riqueza de detalhes. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex, às 20h. R$ 140. 14 anos. Até amanhã.*

'Solidão de Caio F.'. Hilton Vasconcellos e Rick Yates encenam a montagem sobre solidão, busca pelo amor verdadeiro, preconceito e repressão. Dirigida por Alexandre Mello, a trama é baseada em contos e cartas de Caio Fernando Abreu (1948-1996). *Ateliê Alexandre Mello, Laranjeiras. Sex e sáb, às 20h30. Dom, às 19h30. R$ 50. 12 anos. Até 16 de fevereiro. Reestreia amanhã.*

'Traidor'. Marcos Nanini interpreta um homem acusado de algo que não cometeu. Isolado numa ilha, ele dialoga com a própria consciência e reflete sobre passado, presente e futuro. Direção de Gerald Thomas. *Teatro Nelson Rodrigues. Caixa Cultural, Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. De R$ 30 (balcão) e R$ 40 (plateia). 16 anos. Até 9 de fevereiro.*

'A vida passou por aqui'. Com Claudia Mauro e Édio Nunes, a peça apresenta as quatro décadas de amizade entre uma solitária professora e um bem-humorado faxineiro. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sáb e dom, às 18h. R$ 100. 14 anos. Até domingo.*

TEATRO

Eufrázio

24 JAN
Rafael Infante

31 JAN
Os Melhores do Mundo
HERMANOTEU NA TERRA DE GODAH
30 MM

07 FEV
Fábio Rabin em LADEIRA ABAIXO

21 FEV
Bruna Louise
NOVO SHOW

HUMOR CONTRA-ATACA!
O FESTIVAL VOL.2
quali stage

07 MAR
Marco Luque
NOVO SHOW
em É DISSO QUE EU TÔ FALANDO!

14 MAR
Rodrigo Marques

21 MAR
Fábio Porchat em HISTÓRIAS DO PORCHAT

28 MAR
Paulinho Gogó

PATROCÍNIO

Light

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

MÍDIAS PARCEIRAS

rádio Globo



ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL

Eufrázio



Ao ar livre. Museu do Pontal oferece programação gratuita de férias

ROCK, ZIRALDO E DINOSSAUROS

TEATRO E MÚSICA

'D.P.A., a peça 2 — Um mistério musical em Magowood'. Os detetives Mel, Max e Zeca tentam desvendar um mistério na cinematográfica Magowood. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 14h e às 16h30. A partir de R$ 45 (meia). Até 9 de fevereiro.*

'Lance de escola, o musical'. A dupla pop Kysha e Mine e seus amigos abordam os desafios enfrentados na adolescência. *Teatro Multiplan, VillageMall. Sáb e dom, às 16h. A partir de R$ 60 (meia). Únicas apresentações.*

Mostra Carroça de Mamulengos. A família brasiliense de atores, músicos, bonequeiros e palhaços apresenta "Histórias de teatro e circo", com cenas tradicionais da companhia. *CCBB. Sáb, às 16h e às 19h. Dom, às 15h e às 18h. R$ 15 (meia). Até domingo.*

'O palco encantado do rock no Brasil — Rock para crianças'. Com banda ao vivo, o espetáculo promove uma viagem pelo gênero no país, com canções de Erasmo Carlos, Os Mutantes, Titãs, Pitty e mais. *Teatro Fashion Mall. Sáb, às 16h. Dom, às 15h. R$ 45 (meia). Únicas apresentações.*

'Ziraldo — O mineiro maluquinho'. Com texto de Fernando Caruso, o espetáculo do Grupo Tápias homenageia o cartunista e leva ao palco personagens icônicos como a Turma do Pererê e o Menino Maluquinho. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom, às 16h. R$ 15 (meia). Até 16 de fevereiro. Estreia sábado.*

RECREAÇÃO

Arena Trampolim. Na praça de eventos do Shopping Tijuca, o espaço tem tobogã, piscina de espumas, parede de escaladas e mais. *R$ 50 (40 minutos). Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 21h. Até 23 de fevereiro.*

Museu de Ciências da Terra. Na programação de férias, visitas guiadas ao acervo de fósseis e minerais e atividades interativas que exploram a geociência. Amanhã, oficinas de vulcão (10h30) e desenho geométrico (14h). *Av. Pasteur 404, Urca. Qua a sáb, das 10h às 16h. Até 1º de fevereiro.*

GRÁTIS **Museu do Pontal.** O espaço oferece atividades de férias, como oficinas de bioescultura, com banho de mangueira (sex, das 10h às 16h), e de malabarismo (sáb, às 16h). *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h.*

COLÔNIA DE FÉRIAS

Rio Ateliê. As arte-educadoras Carol Martins e Gaya Serra dão aulas de pintura, estamparia e cerâmica para crianças a partir de 6 anos. *Rua Marquês de São Vicente 452, Gávea. Seg a sex, das 14h às 17h. R$ 700 (semana) e R$ 160 (diária), com material e lanche. Inscrições até hoje.*

INFANTIL

MULHERES EM FOCO, NEON E MAIS

GRÁTIS **CAIXA Cultural.** Gangorras com sinos e pista de dança com constelações reproduzidas em neon no teto são algumas das instalações interativas da exposição **"Solfejo — Felippe Moraes"**, com cerca de 50 obras do artista carioca. A mostra se divide entre a unidade Passeio (Rua do Passeio 38) e o Teatro Nelson Rodrigues (Av. Paraguai 230). *Centro. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom e feriados, das 11h às 18h. Até 30 de março.*

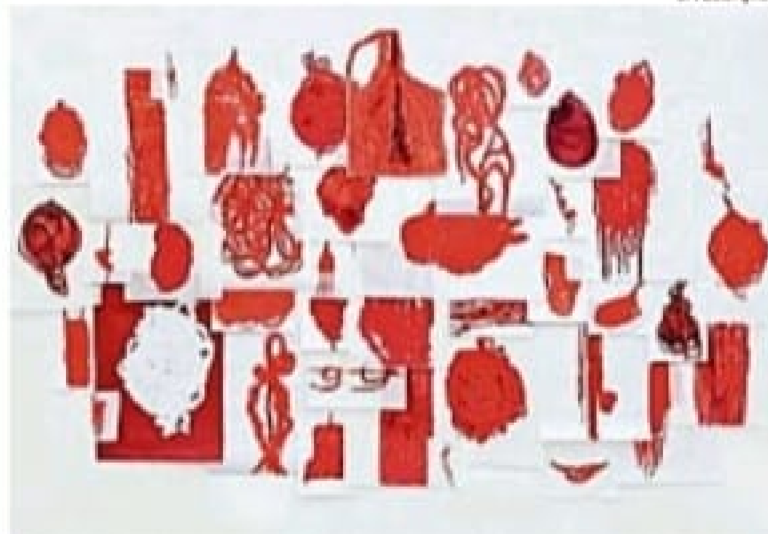
GRÁTIS **Centro Cultural Correios.** Depois de passar por São Paulo, a artista visual Ilka Lemos ocupa a Galeria II da casa com a mostra **"Nasce uma noite, acende um clarão"**. Com curadoria de Nino Cais, a exposição, inaugurada ontem, reúne pinturas, desenhos, esculturas, fotografias e instalações que retratam o ciclo de vida das mulheres. *Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro. Ter a sáb, das 12h às 19h. Até 8 de março.*

GRÁTIS **Centro Cultural Justiça Federal.** A partir da coleção de Sérgio Carvalho, a mostra **"Horizonte Cerrado: Viver no centro do mapa"** apresenta um panorama poético sobre a vida no bioma brasileiro. São 140 obras de mais de 40 artistas dos estados do Centro-Oeste e de regiões limítrofes de Minas Gerais e Bahia. Curadoria de Marília Panitz. *Av. Rio Branco 241, Cinelândia. Ter a dom, das 11h às 19h.*

Museu do Amanhã. Em parceria com o escritor Sidarta Ribeiro, o espaço apresenta **"Sonhos: história, ciência e utopia"**. Com um conjunto de 18 obras, a mostra se debruça sobre o universo dos sonhos sob diferentes perspectivas. *Praça Mauá 1, Centro. Ter a dom, das 10h às 18h. Grátis (às terças) e R$ 30. Todo dia 10, entrada a R$ 10. Até 27 de abril.*

GRÁTIS **Museu Histórico da Cidade.** Sob curadoria de Isabel Portella, a coletiva **"Rio de corpo e alma"** celebra o aniversário de 460 anos da cidade a partir de 20 obras de 10 artistas contemporâneos, que mergulham no acervo da instituição para criar novas peças, dialogando entre presente e passado. *Parque da Cidade. Estrada Santa Marinha s/nº, Gávea. Ter a dom, das 9h às 16h. Até 9 de março.*

DIVULGAÇÃO



Temas femininos. Obra de Ilka Lemos no Centro Cultural Correios

EXPOSIÇÕES

Eufrázio

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Brasilidade que virou espetáculo

10% desconto

O Rio ganhou recentemente, no fim do ano passado, uma casa de espetáculos inspirada em grandes representantes mundiais do segmento, como o *Moulin Rouge* (em Paris) e o *Señor Tango* (em Buenos Aires). É o *Roxy Dinner Show*, que desde outubro vem encantando o público de dentro e de fora da cidade com um espetáculo imperdível sobre a cultura brasileira (batizado de "Aquele Abraço"), além de cardápio saboroso assinado pelo premiado chef Danilo Parah. Instalado em Copacabana, no revitalizado prédio onde já funcionou o maior cinema de rua da cidade, o espaço garante 10% OFF ao assinante na compra de dois ingressos para sextas e sábados. Saiba mais on-line.



Reduto do jazz em solo carioca

30% desconto

O Blue Note Rio, na Praia de Copacabana, oferece 30% de desconto em ingressos para a casa, especializada em apresentações de jazz. Confira os detalhes da oferta no site do Clube.



Musical para exaltar Martinho

50% desconto

Está em cartaz no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, "Martinho, Coração de Rei — O Musical", peça sobre as raízes africanas de Martinho da Vila. Assinante paga meia. Mais na plataforma on-line do Clube.



Bloco ensaia toda semana na Lapa

50% desconto

Assinante aproveita com 50% OFF os ensaios da Orquestra Voadora, um dos blocos mais tradicionais do Rio, todos os domingos na Fundição Progresso, na Lapa. Veja mais em nosso site.



Esquenta para a folia carioca

50% desconto

O festival CasaBloco, que reúne grandes nomes da música brasileira no período pré-Carnaval, chega em fevereiro ao Jockey Club Brasileiro, na Gávea, com 50% OFF para o Clube. Detalhes on-line.



Cinemas com ingressos mais baratos

60% desconto

A rede de cinemas Kinoplex oferece ingressos até 60% mais baratos para o assinante O GLOBO, com *tickets* que chegam a custar somente R$ 15,20. Acesse a plataforma do Clube e saiba mais.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para **parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

Eufrázio

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



Vem viver o melhor da estação no nosso verão.

25 e 26/01 · 01 e 02/02

10h às 21h

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Diversas atividades de bem-estar, descontração e muita música boa.

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local.

Espaço Bem-Estar By Wellhub

- Yoga
- Funcional
- Alongamento
- Aulão de ritmos

Atrações

Pedro Mussum



Amigos da Onça



Rodrigo Sha



Cozinha Arrumada





Sambotica



Marvvilla



Rachel Lopez



Rodrigo Ferrero



Xamã



DJ Michell



DJ Brinquinho



DJ Marcelo Lyrio



Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES
/veraoriooglobo
@veraorio_oglobo



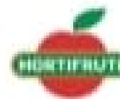




GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SulAmérica

PREFEITURA RIO | Cultura



L'ORÉAL SOLAR EXPERTISE

wellhub











INCONTEXT

O GLOBO 100

rádio Globo

MINISTÉRIO DA CULTURA



Eufrázio

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

1 Imóveis Compra e Venda — Páginas 1 e 3
2 Imóveis Aluguel — Página 2
3 Empregos & Negócios — Página 2
4 Veículos — Página 1
5 Casa & Você — Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

SELEÇÃO ESPECIAL: FLAMENGO

Av. Rui Barbosa — 2.240.000
4 Quartos (1 suíte)
3 Banheiros
212 m²
1 Vaga
Cód: SCVL4441

R. Barão do Flamengo — 1.285.000
3 Quartos
2 Banheiros
130 m²
1 Vaga
Cód: SCVO1007

Av. Oswaldo Cruz — 2.290.000
3 Quartos (1 suíte)
3 Banheiros
140 m²
1 Vaga
Cód: OURO3422

Praia do Flamengo — 3.675.000
3 Quartos (1 suíte)
2 Banheiros
130 m²
1 Vaga
Cód: SCVC5001

Fale com a gente:
3205•9422
97048•1624
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B Leblon

SergioCastro Imóveis — 76 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

2 Quartos

Coberturas

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

Coberturas

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Casas e Terrenos

Cosme Velho

2 Quartos

Flamengo

Conjugados

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Humaitá

2 Quartos

3 Quartos

Laranjeiras

Conjugados

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

Casas e Terrenos

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

Sergio Castro

Casas e Terrenos

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2199-3722
99554-8622

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2199-3722
99554-8622

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Coberturas

Casas e Terrenos

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2557-6868
97010-4794

Lagoa

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

BANDEIRA DE MELLO

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
3205-9422
97048-1624

4 ou mais Quartos

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2199-3722
99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Coberturas

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

Recreio

Coberturas

Casas e Terrenos

Vargem Grande

Casas e Terrenos

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Rio Comprido

2 Quartos

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
Sergio Castro
2292-0080
98985-1470

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

Eufrázio

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

4 ou mais Quartes

TIJUCA R$940.000 Excesso Norte varanda cobertura duplex c/173m2, 4qtos, ... Tel:(21)2242-... 16-2886. C21.144.

SergioCastro

TIJUCA R$1.099.000 Luxuoso apartamento 1por andar(226m2), salão p/3ambientes, varandão, lavabo 4 quartos, hidromassagem, copa/ cozinha planejadas, 2vagas www.sergiocastro.com.br c/250 Tels: 99176-9999 Scv12267

SergioCastro

TIJUCA R$1.200.000 R.José Higino, Duplex 203m2, salão, 4quartos, 1suíte, lavabo, banh.social, cozinha, espaço gourmet c/churrasqueira, 2vagas escritura, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4038

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro

S.CRISTÓVÃO R$270.000 ... Tel:2292-0080/98985-1470 Scvp3444

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080
98985-1470

ZONA OESTE

Demais bairros da Zona Oeste

Casas e Terrenos

SergioCastro

BARRA DE GUARATIBA R$ 3.500.000 ... Scvl8002

NITERÓI

Fonseca

2 Quartos

FONSECA R$200.000 Lindo apartamento Prós Alameda. Todo reformado, 2qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Condomínio c/piscina, sauna, ... Tel: 98441-9019/ 3620-0481. C/.21047.

LITORAL NORTE

Saquarema

2 Quartos

SAQUAREMA R$440.000 ... Tel: ... Ana(21)96496-1767.

SERRAS

Petrópolis

Casas e Terrenos

PETRÓPOLIS Vendo casa/ pousada luxo. ... Tel: (24) 98123-9280, Denise e Ivan

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro

BARRA R$1.610.000 Abelardo Bueno. Prédio Unimpresarial (900m2) ... Scv5-5401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

SergioCastro

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Unicmpresarial Nobre. Últimos deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

SergioCastro

BARRA R$4.500.000 Galpão Barrinha, 600 m2, Terreno 800 m2, localização singular. Ideal serviços e logística. ... Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R$1.500.000 ... Tel 21 2292-0080/98985-1470 Scvj7187

SergioCastro

GAMBOA R$600.000 R.Silvino Montenegro, Praça Harmonia, ... Tel:2292-0080/98985-1470 Scvp7209

Salas e Andares

CASTELO R$120.000 ... C21.144.

... (demais anúncios desta coluna ilegíveis na resolução da digitalização)

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$250.000 ... Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvl8608

SergioCastro

CENTRO R$675.000 ... Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvl900

SergioCastro

CENTRO R$480.000 R.São José. ... Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl923

SergioCastro

CENTRO R$450.000 Oportunidade! Av.Pres. Antônio Carlos, ... Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvl950

SergioCastro

CENTRO R$4.018.000 ...

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

Casas

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

Áreas Comerciais

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

2 ZONA CENTRO CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

ZONA SUL 1

Flamengo

1 Quarto

Laranjeiras

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

Galpões

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3789

SergioCastro

2272-4422

ZONA SUL 2

Lagoa

2 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos. Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 13.000,00
Ref: 4441

SergioCastro

2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00

SergioCastro

2272-4422

ANDAR LUXO 391 m²
SALAS INTERLIGADAS, PRONTO PARA SER HABITADO, PRÉDIO COM TOTAL SEGURANÇA
R$ 4.000,00

SergioCastro

2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

LOJÃO PRÉDIO LUXO MODERNÍSSIMO 2.719 m²
RUA GEN. DOIS MONTEIRO, DIVERSAS VAGAS GARAGEM
R$ 150.000,00

SergioCastro

2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 900 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00

SergioCastro

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Casas

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

LA GEMME LUCA ROSSI
Leilão de Joias Antigas e Relógios Vintage
05/02/2025 às 19h
Rua Visconde de Pirajá, 550/204 Ipanema - RJ
Tel.: (21)2541-3192

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Eufrézio

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

